

John Green: Best-seller americano relata suas obsessões, base de seu romance mais pessoal, que agora vira filme

SEGUNDO CADERNO

JULGAMENTO HISTÓRICO

Trump é o 1º ex-presidente dos EUA condenado por um crime

Decisão de júri sobre acusação de fraude contábil não o impede de concorrer à Casa Branca em novembro. Pena ainda é incerta

O Tribunal Criminal de Manhattan, em Nova York, condenou o ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump por fraude contábil ao ocultar o pagamento para comprar o silêncio de uma atriz pornô durante a eleição de 2016, quando saiu vencedor. Os 12 membros do júri o consideraram culpado pelas 34

alegações relativas ao episódio. Agora, o juiz do caso definirá qual será a pena, o que só acontecerá em 11 de julho. Ainda que seja preso, o que é considerado improvável, ele poderá concorrer à Presidência em novembro. É a primeira vez que um ex-presidente americano é condenado numa ação crimi-

nal, e o impacto que o fato terá nas eleições ainda é incerto. Hoje, Trump e Biden estão numa disputa equilibrada segundo as pesquisas. “Foi um julgamento manipulado por um juiz corrupto. Sou inocente. O real veredicto virá em 5 de novembro”, declarou o republicano. **PÁGINAS 18 e 19**

RONALDO SILVA/ATO PRESS



Marcha para Jesus em SP tem carta de Lula e palco para Tarcísio e Nunes

O maior evento evangélico do país, que reúne líderes e fiéis de diversas denominações, teve tom político ontem, em São Paulo. O presidente Lula, que tem dificuldades com o segmento, enviou carta elogiando a “dimensão extraordinária”. O governador paulista e o prefeito da capital, Tarcísio de Freitas e Ricardo Nunes, discursaram no encontro. A marcha reuniu quase 30 mil pessoas nas ruas. **PÁGINA 4**

MENOS 11 MILHÕES

Mulheres deixam trabalho para cuidar dos filhos

Pesquisa mostra que 11,1 milhões de mulheres estavam fora do mercado em 2022, mesmo querendo trabalhar, por precisarem cuidar dos filhos. É um desperdício de mão de obra qualificada, dizem especialistas, o que terá efeitos na economia do país. **PÁGINA 13**

Brasil busca acordo sobre transição digital e energética



Objetivo é tratar temas que afetam o trabalho no relatório final do G20. **PÁGINA 14**

Rio lança licitação para reformar mobiliário urbano

Relógios de rua terão sensores de vento e umidade, e pontos de ônibus ganharão “botão de alerta” para segurança. **PÁGINA 23**

MENU RENOVADO

Como virar vegetariano

Especialistas dão dicas de como fazer a transição para uma dieta sem carne colorida, saudável e nutritiva. **PÁGINA 21**

CHEIRINHO BOM

Café versus cigarro

Cientistas brasileiros testam uso promissor do aroma de café para combater o tabagismo. **PÁGINA 22**

GUERRA NA UCRÂNIA

Brasil fez ‘aliança com o agressor’ por interesse comercial, afirma Zelensky

Presidente ucraniano critica posição brasileira no conflito que dura dois anos

O presidente da Ucrânia elevou o tom nas críticas e cobrou que o Brasil esteja “do nosso lado”, relata JANAÍNA FIGUEIREDO, de Kiev. “A economia é importante até chegar a guerra. Pesam mais as crianças, as vidas ou o comércio com a Federação Russa?”. **PÁGINA 20**

ENTREVISTA/SEBASTIÃO MELO

‘Autocrítica tem de ser de todos os gestores. E da sociedade’



Prefeito de Porto Alegre reconhece falhas no sistema contra enchentes da capital, admite que pauta ambiental é minimizada em campanhas políticas e diz que toda a sociedade deve reconhecer erros. “A gente consulta as pessoas (em votações do orçamento participativo) se preferem obras de drenagem ou de asfalto, e votam pelo asfalto”. **PÁGINA 11**

EDITORIAL

SUSPENSÃO UNILATERAL DE PLANOS DE SAÚDE DESRESPEITA USUÁRIOS **PÁGINA 2**

VERA MAGALHÃES

Para sair das cordas, Lula terá de resgatar aliança que o elegeu **PÁGINA 2**

FLÁVIA OLIVEIRA

Portaria sobre câmeras corporais desperdiça oportunidade **PÁGINA 3**

BERNARDO MELLO FRANCO

Nocaute no governo expõe falha na articulação política **PÁGINA 3**

RUTH DE AQUINO

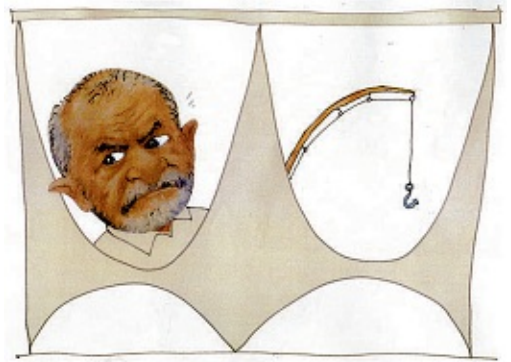
Arte contemporânea pode ser ‘um cocô’? **SEGUNDO CADERNO**

NELSON MONTA

Os 200 mil seguidores, do papel ao virtual **SEGUNDO CADERNO**

Entrevuindo Lula

CH/Ar



— Feriadão é dia de pescaria!

Opinião do GLOBO

Suspensão unilateral de planos de saúde desrespeita usuários

Diante da omissão de ANS e Executivo, Lira negocia acordo capaz de satisfazer a cidadãos sem desequilibrar empresas

Daniel Simões, de 9 anos, fazia sessões semanais de fisioterapia e fonoaudiologia, por sofrer de paralisia cerebral. Até que seu plano de saúde foi cortado pela operadora sem motivo. Não se trata de caso isolado. Desde o início do ano, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) recebeu quase 6 mil queixas sobre a rescisão unilateral de contratos. Diante da multiplicação de episódios e da omissão incompreensível da ANS e do Executivo, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), tomou a iniciativa de negociar um acordo para que os planos revoguem o cancelamento de contratos cujos usuários estejam em tratamento, enquanto esperam uma solução legislativa.

Pelos dados da ANS, no início do ano 51 milhões de brasileiros tinham planos de saúde, 1,8% mais que no início de 2023. Qualquer alteração nesse sistema afeta, portanto, a saúde de parcela significativa da população. Há uma longa lista de reclamações das operadoras sobre decisões que têm prejudicado seu equilíbrio financeiro. É o caso da lei que, depois de decisão contrária do Supremo Tribunal Fede-

ral, passou a considerar meramente “exemplificativa” a relação de procedimentos médicos que elas têm de cobrir. Com isso, argumentam, são obrigadas também a pagar tratamentos caros imprevisíveis, com impacto no preço cobrado de todos. Há, ainda, reclamações pertinentes sobre fraudes cometidas para obtenção de reembolsos ou atendimentos especiais.

Por mais que tais queixas façam sentido, o rompimento unilateral de contratos por parte das operadoras é inaceitável. Quem paga regularmente um plano de saúde não pode arcar com as consequências de desvios cometidos por criminosos. Cabe aos planos, também, gerir com eficiência seu risco, como toda seguradora, e preparar-se para atender às necessidades de uma população que envelhece.

Não se trata apenas de empresas, mas de serviços essenciais para a saúde pública. Muita gente tem nos planos a única alternativa para financiar o tratamento de doenças crônicas ou graves na família. “A rescisão imotivada é prática abusiva generalizada, que deve ser vedada a todos os contratos, por ameaçar princípios da boa-fé, da dignidade da pessoa humana, da soci-

idade e do mutualismo, que embasam o direito do consumidor”, afirma Lucas Andrietta, coordenador do programa de Saúde do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec).

O cancelamento unilateral de contratos é apenas um dos problemas enfrentados pelos clientes dos planos. Com frequência preocupante, os usuários precisam acionar a Justiça para obter o pagamento por alguma medicação ou tratamento mais caros. Isso deveria fazer parte do cálculo de risco do plano, com custo diluído entre os participantes. Além da judicialização, as operadoras também são acusadas de recorrentes aumentos abusivos de mensalidades. Nenhuma dessas questões foi tratada a contento pela ANS ou pelo governo federal.

Agora, Lira pretende buscar uma solução que satisfaça aos usuários e aos planos. É preciso atender às necessidades dos cidadãos sem sufocar seu orçamento e, ao mesmo tempo, garantir o equilíbrio financeiro das seguradoras. Seja qual for a proposta, elas precisam ter consciência de que a saúde é um valor essencial para a sociedade brasileira, não pode ser tratada como um negócio qualquer.

Assinar memorando chinês sobre Ucrânia foi decisão descabida

Mais uma vez, assessor internacional Celso Amorim alinhou Brasil a um dos lados do conflito — o lado agressor

A guerra entre Ucrânia e Rússia é o maior conflito armado na Europa desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Numa reunião recente em Pequim, o ex-chanceler Celso Amorim, assessor especial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para assuntos internacionais, assinou uma proposta conjunta com a China para negociações de paz entre Ucrânia e Rússia. Foi uma decisão descabida, que alinha o Brasil com uma das partes do conflito — a Rússia, justamente a parte agressora.

O Congresso deveria convocar Amorim para dar explicações à opinião pública brasileira. Platitudes ditas na capital chinesa — como “o importante é as pessoas pararem de morrer” — não dizem muito. Em Kiev, o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Dmytro Kuleba, fez uma leitura mais próxima da realidade. Sem citar Lula, disse que o desejo de todo líder é receber os créditos por ter ajudado a obter um ces-

sar-fogo. Se for essa a intenção, a pretensão é desmedida, e as ações são mal calibradas.

O Brasil não tem histórico de protagonismo em negociações de paz fora da América Latina. É uma potência regional, com poder de influência inferior ao da China ou da própria Rússia. Não é ouvido como país de relevo sobre a guerra. Nem deveria. Está geograficamente longe do conflito, não reúne grande contingente de cidadãos de origem ucraniana ou russa. Na melhor das hipóteses, seu uso serve apenas ao interesse de Pequim de fazer repercutir seu memorando em que, para alcançar o cessar-fogo, concede à Rússia o domínio sobre territórios que, de direito, são da Ucrânia.

Na busca irrealista por protagonismo, Amorim arrisca piorar ainda mais a imagem externa do Brasil, já prejudicada pela deferência do governo anterior com os desmandos de Vladimir Putin. Não apenas a assinatura no documento elaborado pela China, aliada im-

prescindível da Rússia, alinha o Brasil a um dos lados. Até agora, o Itamaraty reluta em participar em cúpula patrocinada pela Ucrânia na Suíça nos dias 15 e 16 de junho.

Com as tropas russas dispostas a conquistar parcelas maiores do território ucraniano no verão europeu, são baixas as chances de negociações de paz ganharem tração. A ênfase dos ucranianos é a defesa. Tentam mobilizar mais tropas e obter mais armamentos. Por enquanto, o governo de Volodymyr Zelensky sustenta como meta recuperar todas as regiões invadidas, ainda que isso pareça a cada dia mais difícil. Mas também é difícil acreditar que Putin respeitaria um acordo de cessar-fogo, mesmo que assinasse um.

Não há como arriscar prever quando os dois lados baixarão as armas. O mais provável é o Brasil não ter nenhuma influência sobre isso. Lula e Amorim podem até acreditar que têm alguma relevância na busca pela paz na Europa. Fora do Planalto, a realidade é outra.

Artigos

oglobo.globo.com/opinioao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES



blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br



Lula precisa resgatar aliança que o elegeu

As sucessivas derrotas do governo no Congresso em praticamente qualquer agenda que não tenha sido abraçada previamente por Arthur Lira mostra que a governabilidade de Lula hoje é refém de um grupo que não esteve com ele em 2022.

É urgente para o presidente sair das cordas, diminuir essa dependência e resgatar a aliança que o elegeu, mas, para isso, será preciso repactuar a relação com bons nacos desse grupo.

Lira começou sua aproximação com o governo ainda em 2022, na costura e votação da PEC da Transição, movido pelo pragmatismo. Eleitor de Jair Bolsonaro e beneficiário de seu governo, viu que precisava descartá-lo para construir sua reeleição ao comando da Câmara sem sobressaltos.

Entregou de volta um primeiro ano em que a pauta de Lula passou com relativa facilidade na Casa, só empacando justamente quando o governo insistia em não cumprir acordos ou em rever iniciativas de cunho mais liberal aprovadas nas legislaturas anteriores.

Essa tendência a dar murro em ponta de faca e querer ignorar as circunstâncias em que foi eleito para o terceiro mandato tem sido responsável em grande parte pelas agruras de Lula no Congresso e pela sangria nas pesquisas de popularidade —e, em breve, poderá também levar a sustos nos levantamentos de intenção de voto.

A tal frente ampla que se juntou a Lula um tanto a contragosto, que uniu a esquerda que já estava com ele a antigos aliados que se reaproximaram, sociais-democratas e liberais de fato (não os reacionários bolsonaristas que passaram a usurpar a nomenclatura), se esgarçou já no início do mandato, e Lula não fez mais acenos aos que chegaram a seu palanque porque não admitiam a vitória de Bolsonaro depois de todos os ataques à ciência, aos direitos humanos e à democracia.

Acontece que nem o ex-presidente sofreu uma derrota acachapante nem desidratou como se imaginava depois que sucessivas investigações revelaram ainda mais descabros de sua passagem pela Presidência. Segue disposto a dar as cartas do jogo da sucessão e a pressionar o Congresso e o Judiciário por uma anistia para seus malfeitos.

O que de pior pode acontecer a um presidente é virar um pato manco tanto tempo antes do término do governo

Se Lula continuar ignorando que muitos partidos no governo, com cargos e lauta liberação de verbas, não só não lhe garantem a governabilidade no Legislativo, como fatalmente lhe darão as costas na campanha daqui a dois anos e meio, corre o risco de chegar a ela tendo de buscar os aliados de 2022 que até aqui não se dignou a ouvir para governar.

Fernando Haddad construiu em 2023 uma credibilidade que lhe permite ser o embaixador dessa costura enquanto é tempo. Onde está Simone Tebet, que, depois de já podada em suas pretensões logo na largada do governo, parece ter se conformado a uma atuação discreta, apagada, que em nada condiz com sua trajetória política até a candidatura presidencial? O mesmo pode-se dizer de Geraldo Alckmin, que, cioso de ser um estranho no ninho petista, se esconde do jogo e toca apenas a bola de lado.

Esse é o grupo que pode buscar as forças políticas e econômicas moderadas e ouvir o que o governo pode fazer para quebrar um ciclo de desconfiança que tem alimentado as hienas do Centrão a cobrar cada vez mais caro e a entregar cada vez menos, uma vez que já detêm um controle sem precedentes do Orçamento da União, os cargos que pleitearam e sentem que não precisam sequer sustentar o governo de que se alimentam.

A esquerda, petista ou aliada, precisa olhar para o placar das votações no Congresso e parar de cobrar de Lula posições que só o farão acumular derrotas. O que de pior pode acontecer a um presidente é virar um pato manco tanto tempo antes do término do governo.

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ **TER** _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX** _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Afonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA



blogs.oglobo.globo.com/opinio
fio.coluna@gmail.com



Jovem negro vivo

O Ministério da Justiça (MJ), na Portaria sobre as diretrizes para uso de câmeras corporais por órgãos da segurança pública, listou oito valores a nortear as recomendações que condicionarão repasses federais a estados e municípios. A lista vai do respeito aos direitos fundamentais à promoção da cidadania; do reconhecimento aos agentes da lei aos princípios da legalidade e da transparência. Aos bem-intencionados, bastava uma justificativa: manter vivos os jovens negros favelados, vítimas (tragicamente) habituais da letalidade violenta, das abordagens policiais por perfilamento racial, do encarceramento em massa. É sobre isso a política pública que São Paulo, anos atrás, pôs de pé e ora desmonta.

Pesquisa de Unicef e Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostrou que, após a adoção das câmeras corporais no estado, as mortes decorrentes de intervenção policial caíram 62,7%: de 697 em 2019 para 260 em 2022. A queda foi maior (76,2%) nos 62 batalhões que incorporaram os equipamentos à rotina; nas 73 unidades que não aderiram aos dispositivos, o recuo foi de 33,3%. O Instituto Sou da Paz apurou queda de 46% nos óbitos de jovens de 15 a 24 anos causados por policiais no biênio 2021-2022, comparados aos dois anos anteriores. Foram 323 vítimas a menos. Mais que reforçar a produção de provas materiais ou apoiar treinamento e qualificação de policiais, as câmeras corporais tornaram-se instrumento de preservação da vida. Por isso, valem muito.

Desde o início do terceiro mandato do presidente Lula, havia a promessa de elaborar um protocolo de uso pelas forças de segurança. Anunciadas por Flávio Dino, então titular da Justiça, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal, as diretrizes materializaram-se na Portaria 648/2024, assinada por Ricardo Lewandowski, ex-STF, hoje no MJ. O conjunto de recomendações que condicionam o acesso dos entes federativos aos recursos dos fundos nacionais Penitenciário e de Segurança Pública é bem-vindo só por existir. Afinal, é medida que sucede à cadeia de retrocessos empreendida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro — e ainda em curso, tanto no Congresso Nacional quanto na gestão Tarcísio de Freitas, o governador bolsonarista de São Paulo.

Com a flexibilização do acesso a armas e munição, bem como o afrouxamento da fiscalização, Bolsonaro permitiu um derame que levará tempo — anos, décadas — para ser contido. A quantidade de armas em acervos particulares no país mais que dobrou entre 2018 e 2022. Saíram de 1,320 milhão para quase 3 milhões (2,965 milhões). Quatro em cada dez armas, no último ano de Bolsonaro do Planalto, estavam nas mãos dos CACs (caça-



dores, atiradores e colecionadores).

Um ano atrás, Lula assinou decreto estabelecendo novas regras para compra, registro, porte, posse, cadastro e venda de armas. Na última terça-feira, tarde da noite, a Câmara dos Deputados aprovou em votação simbólica decreto legislativo que revoga parte da nova regulamentação, entre as quais o artigo que proíbe instalação de clubes de tiro a menos de 1 quilômetro de escolas públicas e particulares. Os parlamentares também alteraram restrições a armas de uso restrito e compra de munição, ao mesmo tempo que investigações policiais têm apontado CACs como fornecedores de armamento para facções criminosas em estados como SP, BA, AL, PE, TO.

Nas diretrizes sobre uso de câmeras corporais, o MJ lista a série de situações a ser gravadas. Daniel Hirata, do Grupo de Estudos de Novas Ilegalidades (Geni-UFF), diz que elas cobrem praticamente toda a rotina de agentes da lei, entre as quais atuação ostensiva, busca pessoal, de veículos e domicílios, perícias, cumprimento de mandados, rotinas carcerárias e escoltas, resoluções de crises, controle de distúrbios civis e manifestações, acidentes de transi-

to, patrulhamento e diligências com atos de violência, lesões corporais ou morte. Embora autorize gravações automáticas, remotas e por acionamento dos policiais — como propõe o governo paulista em edital recém-lançado —, a Portaria estabelece o registro audiovisual nos 16 tipos de ocorrências mencionadas.

As gravações deverão ser mantidas por, no mínimo, 90 dias; e por um ano se relacionadas a inquéritos e processos, morte e lesão corporal grave ou sejam do interesse da segurança pública. Deverá ser garantido o acesso por magistrados, membros de Ministério Público e Defensoria, advogados de vítimas, acusados ou investigados. Especialistas consideraram importante que a Portaria tenha contemplado regras para armazenamento, descarte e requisição de imagens. E lamentam que o MJ tenha deixado a critério dos estados as modalidades de gravação. “A Portaria não traz uma solução definitiva para a controvérsia a respeito das gravações das câmeras corporais, pois não é taxativa. Teria mais efetividade, caso vinculasse o recebimento de recursos aos casos em que a gravação fosse ininterrupta”, defendeu o Sou da Paz em nota. Oportunidade desperdiçada.

BERNARDO MELLO FRANCO



oglobo.com.br/bernardo
% bernardomf
bmf@oglobo.com.br



Nocaute no Congresso

Em café recente com jornalistas, Lula tentou negar a crise na articulação política do governo. “Sinceramente, não acho que a gente tenha problema no Congresso”, desconvorsou. “A gente tem as situações que são as coisas normais da política”, prosseguiu.

Parlamentares ameaçavam o Planalto em voz alta, mas o presidente insistiu que tudo estava sob controle. “Nós estamos numa situação, eu diria, de muita tranquilidade com o Congresso”, afiançou.

Nesta terça, a realidade voltou a se impor. Em sessão conjunta, deputados e senadores impuseram novas derrotas ao governo. Derrubaram vetos de Lula e ressuscitaram agra-

dos de Jair Bolsonaro à sua tropa. O Planalto apanhou sem dó. Os congressistas invalidaram a tentativa de manter a saída temporária de presos e recolocaram obsessões da ultradireita, como o combate ao aborto e à transição de gênero, na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

De quebra, mantiveram vetos de Bolsonaro que beneficiaram a extrema direita. Barraram punições a quem espalha fake news e impediram a ampliação das penas de militares condenados por tentativa de golpe.

O placar das votações mostra que o Centrão voltou a se unir à oposição bolsonarista para nocautear o governo. Na lona, o Planalto tenta atribuir as derrotas ao crescimento do populismo de direita. O Congresso nunca foi tão reacionário, mas isso não explica tantos revesses simultâneos.

A surra expôs uma articulação ineficiente, que não consegue garantir a fidelidade de partidos da base. Siglas que controlam ministérios valiosos, como PSD e União Brasil, votaram em massa contra o governo. A farra das emendas impositivas, que reduziu o poder de barganha do Executivo, torna a tarefa ainda mais complicada.

Aliados de Lula batem cabeça sobre o que fazer. Alguns cobram uma reforma ministerial já. Outros defendem uma agenda de redução de danos, votando apenas projetos de consenso. Ninguém sabe o melhor caminho para garantir a chamada governabilidade. Mas negar o problema, como fez o presidente, não parece uma forma de resolvê-lo.

ARTIGO

É preciso reduzir o Custo Brasil para crescer

RONALDO CAIADO



Um projeto bem-sucedido para o Brasil exige um olhar apurado para a melhoria do ambiente de negócios. É inegável que a elevação da confiança do setor produtivo no funcionamento do mercado é decisiva para determinar a trajetória de desenvolvimento do país. Esse diagnóstico é respaldado por dados como os do Anuário de Competitividade Mundial do International Institute for Management Development (IMD), onde o Brasil ocupa a 60ª posição num ranking que avalia 64 países, ficando à frente apenas da África do Sul, Mongólia, Argentina e Venezuela.

O mau desempenho do Brasil não se resume ao anuário do IMD. Ocupamos a 124ª posição, dentre 176 países, no Index of Economic Freedom da Heritage Foundation, que mede a liberdade econômica.

São resultados que revelam a urgência de ações concretas para minorar os efeitos nocivos do péssimo ambiente de negócios no país. Se o governo brasileiro não faz sua parte, Goiás não espera e já trabalha nesse sentido. Elaboramos o relatório do Custo Brasil Estadual. Um diagnóstico sobre as dimensões mais relevantes para o ciclo de vida de uma empresa. Identificamos que políticas públicas estaduais são passíveis de atuação nesse custo, com consequência na melhoria das condições de investimento.

Em 2018, o Custo Brasil em Goiás era 24,49% do PIB estadual. Em termos proporcionais, era mais caro produzir em Goiás que na média do Brasil, dado que o Custo Brasil era de 23,57%. As ações tomadas pelo governo de Goiás fizeram esse custo cair para 20,78% em 2022. O recuo de 3,7 pontos percentuais corresponde a R\$ 11 bilhões. O dinheiro antes perdido na burocracia e na ineficiência do Estado passou a ficar no bolso de quem produz e consome.

Goiás fez mais. Somos o estado com a melhor

segurança pública do Brasil. Goiás tem segurança jurídica, um estado digitalizado e moderno. Tem a educação no topo do Brasil, políticas que incentivam o talento e a pesquisa. É uma estratégia que busca a melhoria constante do ambiente de negócios.

São urgentes ações concretas para minorar os efeitos nocivos do péssimo ambiente de negócios brasileiro

Esse trabalho tem rendido bons frutos. Temos crescido acima da média nacional. Em 2023, o PIB goiano atingiu R\$ 337 bilhões. Elevamos, ano a ano, nossa participação no PIB nacional. Em

2018, nossa economia correspondia a 2,79% da brasileira. Após cinco anos de avanço contínuo, chegamos a 3,10%, maior patamar da História.

Atingimos os maiores níveis de produção nos setores agrícola, de serviços e na indústria. Temos o maior nível de ocupação da população goiana e, também, pela primeira vez, nossa ren-

da média do trabalho ultrapassou a renda média nacional. E ainda há muito a fazer. As ações do Programa de Liberdade Econômica estadual visam a eliminar mais R\$ 19 bilhões em custos de produção. Seremos, em breve, o estado mais livre do Brasil.

E conquistaremos essa condição não como fruto de uma lei de liberdade econômica abrangente, mas de um programa de diálogo contínuo com a iniciativa privada, visando a remover entraves burocráticos, promover desenvolvimento e vida melhor.

Temos um projeto de desenvolvimento que pode ser ampliado para outros estados e — por que não? — para o Brasil. As últimas pesquisas de opinião mostram que os brasileiros estão desconfiados dos rumos da economia. A estratégia de Goiás indica um novo caminho, que tem funcionado de forma bastante efetiva na melhoria de vida das pessoas.



Ronaldo Caiado é governador de Goiás



PALANQUE CONCORRIDO

Políticos batem ponto na Marcha para Jesus e Lula envia carta em aceno aos evangélicos

HYNDARA FREITAS E ALICE CRAVO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

A 32ª edição da Marcha para Jesus, realizada ontem em São Paulo, foi marcada pelo tom político. O maior evento evangélico do país contou com a presença de pré-candidatos, como o prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB), que pretende disputar a reeleição em outubro, e de outros detentores de mandato, como o governador paulista Tarcísio de Freitas (Republicanos). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não compareceu, mas, em novo aceno ao segmento, enviou uma carta na qual afirmou que o evento tem “dimensão extraordinária” e que a igreja tem papel “vital” nos compromissos de seu governo. Ele foi representado pelo ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, que no ano passado foi vaiado.

No palco, o apóstolo Estevam Hernandes, da Igreja Renascer em Cristo, que detém os direitos da Marcha no Brasil, lembrou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo o pastor, ele foi convidado, mas não compareceu porque está em uma “missão para arrecadar alimentos”. Bolsonaro está percorrendo o interior de São Paulo com o mote de ajudar as vítimas da enchente no Rio Grande do Sul. Quando o líder da Renascer disse que o ex-presidente havia mandado um abraço, a plateia gritou e aplaudiu.

EM CIMA DO TRIO

Ricardo Nunes, que conta com o apoio de Bolsonaro para se reeleger, discursou, cantou e acompanhou o ato desde o início em cima do trio elétrico principal, ao lado de Hernandes. Outros dois pré-candidatos ao pleito municipal, os deputados Guilherme Boulos (PSOL) e Tabata Amaral (PSB) não compareceram. Nunes não foi à Marcha no ano passado.

O prefeito subiu ao palco principal por volta das 15h15 — o evento começou às 10h —, ao lado da primeira-dama Regina Nunes. Ele fez um breve dueto musical com o cantor Ton Carli. O emedebista fez um discurso curto, parabenizando a Marcha e agradecendo a presença de todos, especialmente daqueles que tinham vindo de outras cidades.

— Esse grande evento está abençoando nossa cidade e nosso país, e saímos daqui com a fé mais renovada — disse ele, que, pela manhã, já havia tomado a palavra brevemente e dito: “eu amo Jesus Cristo”.

Hernandes, por sua vez, afirmou que o atual prefeito é “um líder que reconhece a importância de Jesus Cristo para São Paulo e para o Brasil”.

Tarcísio de Freitas fez uma fala maior, mas seu enfoque foi citar textos bíblicos. O



Presença. Marcha para Jesus, o maior evento evangélico do Brasil, reúne fiéis em São Paulo: em ano de eleição municipal, encontro é marcado por participação e discursos de políticos com mandatos



Mandatários. Tarcísio e Nunes: aliados de Bolsonaro presentes



Ministro de Lula. Jorge Messias, à direita, e apóstolo Hernandes



Elogios. Marcos Pereira exaltou Caiado, governador de Goiás

Grupo de pesquisa estima público de 29,2 mil

> A 32ª edição da Marcha para Jesus reuniu 29,2 mil pessoas, segundo estimativa de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP).

> O evento teve início na estação da Luz, no Centro. Depois, o público saiu em passeata até a praça Heróis da Força Expedicionária Brasileira, em Santana, onde houve discursos e shows.

> A estimativa, feita pelo grupo de pesquisa “Monitor do debate político”, da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP, considerou o público que estava na marcha entre 11h19 e 11h23, durante o deslocamento da Luz até a praça.

> Segundo os pesquisadores, a proximidade do evento religioso com o

Aeroporto Campo de Marte, onde os voos de drones são restritos, impediu a contagem na praça, que reuniu a maior parte do público.

> Foram capturadas 19 imagens aéreas. A medição considerou seis fotos que cobriram toda a extensão da manifestação. Cada uma foi repartida em oito. Em cada pedaço, foi aplicado um método de análise chamado Point to Point Network (P2PNet), que identifica cabeças e estima a quantidade de pessoas.

> O grupo, coordenado por Pablo Ortellado e Márcio Moretto, estima que o erro percentual absoluto médio na contagem é de 12% para mais ou menos em imagens aéreas com mais de 500 pessoas.

governador disse que todos que estavam na Marcha eram “escolhidos” e citou a história de Moisés. Quando foi anunciado, houve quem gritasse na multidão “futuro presidente do Brasil”.

— E o que falo pra vocês no dia de hoje: levanta seu cajo porque o mar vai se abrir porque Deus nos escolheu. E não nos escolheu por cau-

sa das nossas obras e do nosso mérito, mas por causa da sua graça e da sua misericórdia. E um pedido: continuem orando por nós. Orem pelos dirigentes porque nós precisamos, orem pelo Brasil, orem pelo povo brasileiro. A oração vai transformar as nossas vidas — disse.

A presença de políticos foi grande no evento. O presi-

dente nacional do Republicanos, o deputado federal Marcos Pereira (SP), exaltou o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), também presente no palco, e Tarcísio como “homens de Deus”. Caiado tenta se acalmar para disputar a Presidência da República em 2026.

— É uma satisfação dizer para todos que nós temos aqui neste palco dois homens e que nós vamos todos aqui, como homens de Deus, orar por eles. O governador Tarcísio de Freitas, o governador Ronaldo Caiado, porque eu não tenho dúvidas que o futuro dessa nação, da governabilidade dessa nação, passará pelas mãos desses dois homens. Tarcísio e Ronaldo Caiado, e claro, pelo prefeito da cidade de São Paulo, Ricardo Nunes — disse Pereira.

TENTATIVA DE APROXIMAÇÃO

Já Lula, que enfrenta alta resistência entre evangélicos, grupo predominantemente apoiador de Bolsonaro, não compareceu, assim como no ano passado, e enviou uma carta. Ele expressou “respeito” e “reconhecimento” pelo evento e afirmou que, como cristão, se sente “regozijado de ver a dimensão extraordinária” e “papel significativo” da Marcha para Jesus. Ele também destacou que sancionou em 2009 a lei que criou o Dia Nacional da Marcha para Jesus.



“Isso (a Marcha) é uma demonstração inequívoca da prática daquilo que nos ensinou Jesus: a comunhão”

Presidente Lula, em carta

“Eu amo Jesus Cristo”

Ricardo Nunes (MDB), prefeito de São Paulo e pré-candidato à reeleição

“Orem pelos dirigentes porque nós precisamos, orem pelo Brasil, pelo povo brasileiro. A oração vai transformar as nossas vidas”

Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo

Gesto.

Presidente Lula optou por enviar carta



Lula passou o feriado em Brasília e não tinha compromissos públicos previstos. Como representante do governo, o presidente enviou Jorge Messias, que é evangélico e ajuda no diálogo da gestão federal com o segmento. Parte da estratégia do Palácio do Planalto para se aproximar foi lançar uma campanha publicitária para o setor, batizada de “Fé no Brasil”.

“Uma das características mais formidáveis da Marcha é a capacidade de reunir fiéis de diferentes igrejas cristãs do Brasil e do mundo, sendo um evento aberto e de inclusão, que permite a participação de toda a população. Isso é uma demonstração inequívoca da prática daquilo que nos ensinou Jesus: a comunhão”, diz Lula na carta.

Em seguida, após citar um versículo bíblico, o presidente diz que o ensinamento da comunhão norteia o trabalho do governo. “Temos o compromisso profundo, com todos os brasileiros, de construir um país mais justo e inclusivo. As ações do meu governo são desenvolvidas a partir dessa premissa e buscam promover uma vida digna à família brasileira”, escreveu.

Por fim, Lula afirma que a Igreja “desempenha um papel vital nesse compromisso, que se reflete na sua ação social e no suporte espiritual de seus fiéis”.



Pleito. Rua de São Paulo: eleitor prioriza escolha de nome que conhece bem a cidade e sem histórico de corrupção

Em SP, conhecer a cidade supera religião para voto

Eleitor paulistano cita fé como fator menos relevante para a escolha de candidato entre 12 atributos, aponta Datafolha

PULSO

SÃO PAULO

Em contraste com a disputa em torno do segmento evangélico e da presença de políticos na Marcha para Jesus ontem, a maioria do eleitorado paulistano sinaliza que o candidato ser religioso é um critério que tem menor peso na hora de definir o voto para prefeito, enquanto fatores como conhecer bem a cidade e não ter sido implicado em escândalos de corrupção têm maior impacto na escolha. É o que apontam os resultados da última pesquisa Datafolha sobre as eleições municipais de São Paulo divulgados ontem.

O instituto, que ouviu 1.092 eleitores entre 27 e 28 deste mês, apresentou 12 possíveis atributos dos candidatos à prefeitura da cidade aos entrevistados e pediu que dessem uma nota de 0 (nada importante) a 10 (muito importante) a cada um deles. A religiosidade do concorrente ficou em último lugar, com nota média de 5,6.

Por outro lado, as qualidades com maior média, ou seja, que os paulistanos mais procuram em um prefeito,

são conhecer bem a cidade (nota média de 9,2), não ter envolvimento em casos de corrupção (8,9) e contar com um bom programa de governo (8,8). Completam o topo da lista ter experiência administrativa (8,7) e um passado político conhecido (8,2).

Apesar de a religião do candidato não estar entre os principais critérios para o voto, os dados da pesquisa Datafolha mostram diferenças nas preferências do eleitorado a depender de qual fé ou credo ele professa.

Entre os católicos, que são 40% da amostra do Datafolha, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), que lideram a corrida pela prefeitura, também estão empatados tecnicamente. São 26% os que indicam votar no atual prefeito e aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, enquanto somam 23% os que preferem o psolista, que é o nome do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na disputa.

Em seguida, aparecem o apresentador José Luiz Datena (PSDB) e Tabata Amaral (PSB). Ambos somam 10% de intenção de voto cada.

Já entre os evangélicos, que representam 28% dos entrevistados na pesquisa, Nunes se distancia de Boulos e lidera com 28% das intenções de vo-

to do eleitorado, que é tido como mais próximo a Bolsonaro. Boulos, por sua vez, é o preferido de 12% dos eleitores desse segmento e aparece empatado, mas numericamente atrás do coach Pablo Marçal (PRTB), que soma 13% de preferência e tem entre seus apoiadores eleitores identificados com o bolsonarismo.

GESTÃO LULA E TARCÍSIO

A pesquisa mostrou ainda que, após um ano e meio de mandato, a avaliação de Lula na capital paulista, onde teve maioria dos votos em 2022, oscilou negativamente. São 35% os que apontam seu governo como ótimo ou bom, ante 38% em março, e 45% em agosto de 2023. Para 34% a gestão é ruim ou péssima, mesmo índice de março. No ano passado, porém, eram 25% os que viam negativamente o atual mandato. Somam, por fim, 30% os que consideram o governo Lula regular. Na pesquisa anterior, eram 28%.

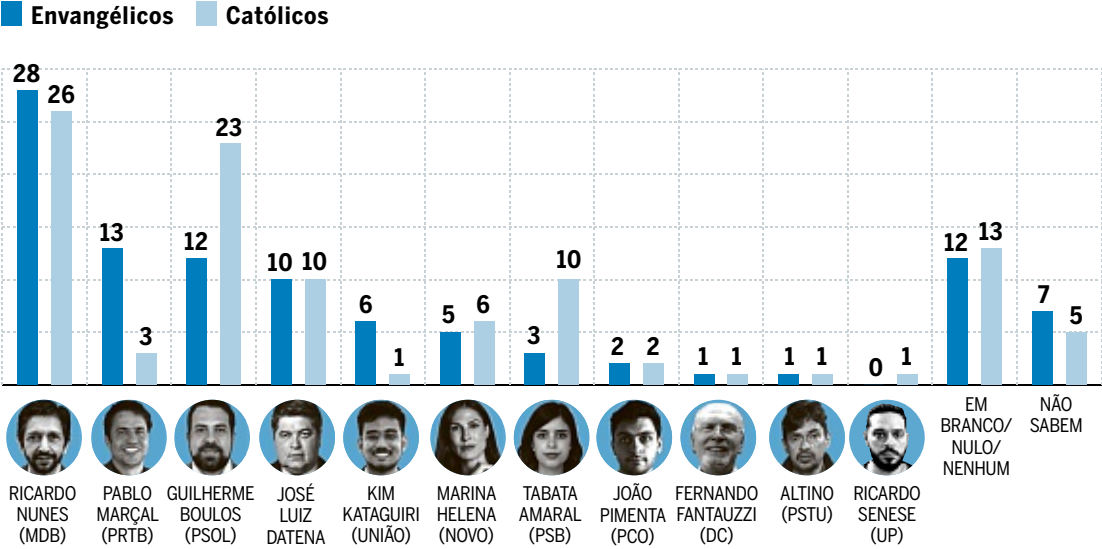
A curva do petista contrasta com o do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). São 36% os que consideram seu governo ótimo ou bom, contra 33% em março e 30% no ano passado. São 28% os que classificam sua gestão como ruim ou péssima (eram 26% na anterior) e 33% a veem como regular (eram 37%).

DESTAQUES NA DEFINIÇÃO DO VOTO

Instituto pediu ao eleitor para avaliar de 0 (nada importante) a 10 (muito importante) o peso de cada tópico na escolha do candidato



Intenções de voto por religião do eleitorado (%)



As margens de erro são 5 de pontos percentuais entre católicos e de 6 pontos entre evangélicos. A pesquisa ouviu presencialmente 1.092 eleitores nos dias 27 e 28 de maio. A margem de erro geral é de 3 pontos para mais ou menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo TRE-SP 08145/2024

Fonte: Datafolha

EDITORIA DE ARTE

APRESENTADO POR Kover seguradora

ARTIGO

Kovr Surety chega ao mercado baseada em inovação e parcerias

Kovr lança quarta marca do grupo focada em seguro garantia em evento internacional



No final de abril, foi lançada, em um evento internacional do setor de seguro garantia e seguros de crédito, a Kovr Surety. Em três anos de operação da nova gestão, essa é a quarta marca lançada pelo Grupo Kovr.

O Grupo Kovr — agora formado pela Kovr Seguradora, de ramos gerais, Kovr Previdência, Kovr Capitalização e a Kovr Surety, a mais recente, especializada em seguro garantia e fiança locatícia — passou por uma reformulação a partir de 2020, com o reposicionamento da estratégia do negócio baseado em tecnologia, inovação e parcerias.

EXPERIÊNCIA

A estratégia, segundo João Di Girolamo, diretor da Kovr Surety, vai ser a mesma à frente da nova marca. “É um caminho natural buscar parceiros entre as relações já estabelecidas no grupo, e se acoplar o seguro garantia aos serviços já oferecidos pelas outras marcas do grupo”, detalha.

Formado em Direito, o executivo tem 16 anos de experiência no setor de seguros. Di Girolamo chegou ao Grupo Kovr para assumir a nova marca em abril e mostra entusiasmo com o desafio de desenvolver a vertical. “Chego para colocar de pé a nova estratégia para a Kovr Surety, aproveitando a experiência nesse tipo de produto e toda a estrutura já amadurecida no grupo nos últimos anos”, explica.

A decisão de ter uma marca de seguro garantia dentro da Kovr, como explica o executivo, veio a partir da avaliação de que essa seria uma forma de expandir o negócio com uma equipe dedicada, sem prescindir das sinergias possíveis com as outras

marcas do grupo e da força de vendas tradicional, especializada, oferecida pelos corretores. Ao mesmo tempo, ao ganhar uma estrutura própria, a nova marca contará com agilidade na tomada de decisões do dia a dia.

CRESCIMENTO

As expectativas de Di Girolamo são promissoras. O executivo projeta um crescimento de 20% na receita nos próximos dois anos. O mercado de seguro garantia tem apresentado boas taxas de crescimento, como mostram os dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep), autarquia responsável pela autorização, controle e fiscalização dos mercados de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e resseguros.

Em 2023, foram arrecadados R\$ 4,3 bilhões. Depois de momentos delicados nos anos de recessão econômica no Brasil e dos efeitos da pandemia, nos anos de 2022 e 2023 o crescimento tem sido na casa dos dois dígitos.

POTENCIAIS FONTES DE RECEITA

O seguro garantia é uma forma de caução de uma série de obrigações, sejam elas contratuais ou legais. Pode ser usado, por exemplo, para garantir contratos públicos e privados, na obrigação de pagamento em um processo judicial, na importação de produtos junto à Receita Federal ou para a participação em processos de licitação.

“A depender do tipo e do tamanho do contrato, de acordo com cada seguradora, o seguro garantia atende não só as grandes empresas, mas também os pequenos empresários em suas necessidades, desde pequenas construções às mais variadas prestações de serviço e



O tamanho da Kovr*

Faturamento do grupo

R\$ 1,9 bilhão

Apólices emitidas pela seguradora: cerca de

3 milhões

Crescimento do prêmio da seguradora:

132%

Fonte: *Empresas/2023

As marcas do Grupo Kovr

- Kovr Seguradora
- Kovr Surety
- Kovr Previdência
- Kovr Capitalização

contratos de fornecimento, que exigem este tipo de garantia”, detalha o diretor da Kovr Surety.

Parte do crescimento projetado pela Kovr Surety para os próximos anos deve vir das obras do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), lançado em agosto do ano passado e que deve destinar R\$ 371 bilhões em investimentos públicos até 2026, indica Di Girolamo.



ESTÁ CHEGANDO A HORA!
JÁ GARANTIU SEU INGRESSO?

Nossas taças já estão ansiosas. Semana que vem começa o mais aguardado evento de vinhos. Não fique de fora desse delicioso mergulho na produção vinícola de Portugal. A programação está imperdível e algumas atividades já estão esgotando.

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

Sessões de 2h de duração e quase 800 rótulos de 95 produtores de diversas regiões vinícolas portuguesas

PROVAS GUIADAS

Grandes nomes, como Cecília Aldaz, Manuel Carvalho, Dirceu Vianna Junior e Jorge Lucki, com duração de 1h

ÁREA DE CONVIVÊNCIA

Entrada gratuita, stands com atividades interativas, wine bar, gastronomia e loja de vinhos



7a9 JUNHO RIO
Jockey Club Brasileiro
Gávea

parceria
vinhos de portugal P

COMPRA AQUI



Para mais informações:
vinhosdeportugal.oglobo.com.br

 /vinhosdeportugal
 @vinhosdeportugalbr_



8 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

12H ÀS 14H | 15H ÀS 17H | 17H30 ÀS 19H30 **ESGOTADA** | 19H30 | 20H ÀS 22H

SALA DE PROVAS

- A MARAVILHOSA DIVERSIDADE DOS VINHOS DE PORTUGAL
COM MANUEL CARVALHO - 12H ÀS 13H **ESGOTADA**
- **PROVA ESPECIAL** - PEDRO BAPTISTA, O ENÓLOGO DO PÊRA MANCA
COM JORGE LUCKI - 13H30 ÀS 14H30 **ESGOTADA**
- PORTUGAL: A MAGIA DAS VINHAS VELHAS
COM CECÍLIA ALDAZ - 15H ÀS 16H **ESGOTADA**
- VINHOS VERDES, FRESCOS E INTENSOS
COM MANUEL CARVALHO E JORGE LUCKI - 16H30 ÀS 17H30 **ESGOTADA**
- **PROVA ESPECIAL** - JOVENS ENÓLOGOS, GRANDES VINHOS
COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - 18H ÀS 19H **ESGOTADA**
- HARMONIZAÇÃO DE VINHOS DE LISBOA
COM CECÍLIA ALDAZ - 20H ÀS 21H **ESGOTADA**



7 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

16H30 ÀS 18H30 | 19H ÀS 21H

SALA DE PROVAS

- VINHOS DO DOURO, SABORES E AROMAS DE UM PATRIMÔNIO
COM MANUEL CARVALHO - 13H ÀS 14H
- UM GUIA DE ENOTURISMO DE PORTUGAL
COM CECÍLIA ALDAZ - 14H30 ÀS 15H30
- **PROVA ESPECIAL** - VINHOS ESCONDIDOS, RAROS E FORA DA CAIXA
COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - 16H ÀS 17H
- ALENTEJO: PARAÍSO DOS VINHOS SUSTENTÁVEIS
COM JORGE LUCKI - 18H ÀS 19H **ESGOTADA**
- PORTO, A NOBREZA E A ARTE DE UM CLÁSSICO MUNDIAL
COM MANUEL CARVALHO - 19H30 ÀS 20H30



9 JUNHO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

12H30 ÀS 14H30 | 15H30 ÀS 17H30 | 18H ÀS 20H

SALA DE PROVAS

- UM GUIA DE ENOTURISMO NO ALENTEJO
COM CECÍLIA ALDAZ - 13H ÀS 14H
- SETÚBAL, VINHOS DE AREIA E MAR
COM MANUEL CARVALHO E ALEXANDRA PRADO COELHO - 14H30 ÀS 15H30
- GRANDES VINHOS DO TEJO E SUAS HISTÓRIAS
COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - 16H ÀS 17H
- BEIRA INTERIOR: UMA REGIÃO A DESCOBRIR
COM JORGE LUCKI - 17H30 ÀS 18H30
- HARMONIZAÇÃO DE VINHOS DO DÃO
COM CECÍLIA ALDAZ E MANUEL CARVALHO - 19H30 ÀS 20H30

realização

O GLOBO **P** Valor ECONÓMICO

participação



local oficial



hotel oficial



Loja oficial



água oficial



rádio oficial



curadoria



BEBE COM MODERAÇÃO

Após derrotas, governo se prepara para novas votações

Lista de prioridades no Congresso inclui a regulamentação da reforma tributária e barrar a chamada PEC do Quinquênio

THAÍS BARCELLOS
thaïs.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

Após novas derrotas sofridas na última terça-feira, o governo ainda tem pela frente uma lista extensa de projetos que são de seu interesse no Congresso. Além de vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como em trechos da Lei Geral dos Esportes, parlamentares devem analisar nas próximas semanas projetos fundamentais da pauta econômica, como a regulamentação da reforma tributária.

A última sessão do Congresso expôs mais uma vez os problemas da articulação política e elevou a pressão por mudanças na estratégia. Aliados defendem uma postura mais incisiva e que alcance um número maior de pautas, já que há uma crítica de que os esforços hoje estão concentrados somente na agenda econômica, na qual ainda há desafios pela frente.

O principal deles será avançar antes das eleições municipais com a aprovação da regulamentação da reforma tributária, que cria o Imposto de Valor Agregado (IVA) dual, com uma parte federal, a CBS (que reúne PIS, Cofins e IPI), e ou-

tra de estados e municípios, o IBS, que une ICMS e ISS.

O projeto de regulamentação define os regimes diferenciados, os produtos que vão fazer parte da cesta básica, com alíquota zerada, o funcionamento do *cashback* para as famílias mais pobres e os produtos que serão tributados com o “imposto do pecado”, devido aos malefícios à saúde e ao meio ambiente, entre muitos outros tópicos.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), inovou ao indicar um grupo para analisar a matéria, em vez de apenas um relator. Ainda que Lira tenha interesse na aprovação, o Executivo terá de trabalhar para evitar mudanças e para manter a alíquota de referência. No projeto do Ministério da Fazenda, a alíquota média é de 26,5%.

ORÇAMENTO

Além disso, o governo terá de trabalhar para evitar manobras no Orçamento de 2025. Já está no Congresso o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) do ano que vem, que, em tese, tem de ser aprovado antes do recesso parlamentar do meio do ano. Na área econômica, também são



Embates. Plenário da Câmara: oposição impôs derrotas para o governo ao derrubar vetos. Planalto tem uma lista de projetos de seu interesse no Congresso

ALGUMAS DAS PAUTAS DE INTERESSE DO EXECUTIVO

Ensino Médio

O projeto que estabelece mudanças no Novo Ensino Médio foi aprovado pelos deputados após um acordo entre o governo e o relator da matéria, Mendonça Filho (União-PE).

Cota de minorias

Prioridade da pauta social, o projeto renova por mais 25 anos a reserva de vagas a negros em concursos públicos. Além de aumentar a cota de 20% para 30%, também inclui outras minorias, como indígenas.

Vetos à Lei dos Agrotóxicos

Sancionada, a lei estabelece prazos para a autorização dos defensivos agrícolas. Os parlamentares já derrubaram veto a um trecho sobre reanálises de riscos e alterações nos produtos registrados, mas há outros pontos a serem apreciados.

Minha Casa Minha Vida

A recreação do programa teve 11 vetos, entre eles o que prevê a contratação do seguro de danos estruturais pelas construtoras.

PEC do Quinquênio

A proposta de novo benefício salarial para juízes e promotores preocupa o o governo pelo impacto nos cofres públicos.

Despacho de bagagens

O despacho gratuito foi incluído na votação da MP que flexibiliza as regras da aviação civil. A pasta de Portos e Aeroportos quer manter o veto do então presidente Jair Bolsonaro. O entendimento é que o benefício encarece as passagens.

putados após um acordo entre o ministro Camilo Santana e o relator da matéria, o deputado Mendonça Filho (União-PE).

Já a PÉC do Quinquênio, que prevê um novo benefício salarial para juízes e promotores, preocupa o governo. Estudos sobre o texto de autoria do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), apontam que o impacto aos cofres públicos pode ser de R\$ 1,8 bilhão, nos levantamentos mais conservadores, a até R\$ 42 bilhões por ano.

Há ainda vetos a trechos da lei que recriou o programa Minha Casa Minha Vida. O texto foi sancionado com 11 vetos, entre eles o que prevê a contratação de seguro de danos estruturais por parte das construtoras.

O governo também sofre forte pressão da bancada ruralista, uma das principais forças do Parlamento, pela derrubada dos vetos relacionados à Lei dos Agrotóxicos.

Número 2 de Camilo Santana deixa MEC e mira prefeitura de Sobral

Izolda Cela é cotada para disputar eleições no reduto da família Ferreira Gomes

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

Secretária-executiva do Ministério da Educação (MEC) e braço-direito do ministro Camilo Santana, Izolda Cela comunicou internamente sua saída do cargo. O aviso foi feito no limite legal da legislação eleitoral para concorrer a cargos nas eleições municipais deste ano.

Izolda se filiou ao PSB e, de acordo com interlocutores, estaria à disposição do partido para concorrer à prefeitura de Sobral, no Ceará, principal reduto da família Ferreira Gomes no es-

tado. Izolda é aliada do senador Cid Gomes (PSB-CE).

A saída de Izolda do MEC é tida como temporária e sua equipe segue trabalhando normalmente. Durante esse período, o secretário-adjunto, Gregório Grisa, deve responder pelo cargo interinamente.

“CARTANA MANGA” DE CID

Izolda ainda não decidiu se de fato será candidata a prefeita em Sobral, mas é o nome preferido do atual chefe do Executivo municipal, Ivo Gomes (PSB), e do senador Cid Gomes. Por isso, precisou deixar o

MEC para ter a possibilidade de concorrer.

Izolda estava à frente da secretária de Educação do município no começo dos anos 2000 e foi uma das responsáveis por transformar Sobral numa das referências nacionais em qualidade de ensino.

Entre 2007 e 2014, Izolda esteve à frente da Secretaria Estadual de Educação do Ceará. Como gestora, atuou na implementação de bônus por meio do repasse de Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) com base nos resultados educaci-



Ex-governadora. Izolda Cela é aliada de Cid Gomes e trocou o PDT pelo PSB

onais dos municípios.

Em 2018, foi eleita vice-governadora do Ceará na chapa com Camilo Santana (PT) e, em abril de 2022, assumiu o cargo do agora ministro quando ele foi condecorado ao Senado.

A cidade de Sobral é berço político dos irmãos Gomes. O atual prefeito, Ivo Gomes, é o irmão mais novo de Cid e

do ex-ministro e ex-governador Cid Gomes (PDT). Depois de um racha entre Cid e Ciro, Izolda saiu do PDT e se filiou em fevereiro ao PSB, acompanhando Cid.

O conflito entre os irmãos começou quando seus grupos discordaram sobre quem seria o candidato a governador do Ceará na última eleição. Na ala de Cid, estava a ex-

governadora Izolda, primeira a deixar o PDT quando os aliados de Cid optaram pelo ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio, que terminou em terceiro lugar na disputa. O movimento não agradou a ala do senador, que se aproximou do atual governador Elmano de Freitas (PT) com dez prefeitos. Adversários pedetistas apontam Izolda como peça fundamental para a vitória de Elmano.

Após a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Izolda chegou a ser cotada para ministra da Educação. No entanto, o escolhido foi Camilo Santana, que a convidou para a secretaria-executiva.

Izolda é professora e se formou em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará. A ex-governadora é mestre em avaliação da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Moraes transfere ao STF parte de apuração sobre ataque a bomba no DF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu antontem que parte da investigação sobre a tentativa de ataque a bomba perto do aeroporto de Brasília, em dezembro de 2022, deve tramitar na Corte. Moraes considerou que há ligações entre o caso, no que diz respeito a supostos crimes contra o Estado Democrático de Direito, e outros in-

quéritos que tramitam no STF.

Parte do processo sobre o explosivo instalado próximo ao aeroporto já foi analisada pelo Tribunal de Justiça do DF. No entanto, o Ministério Público identificou outros possíveis delitos (crimes contra o Estado Democrático de Direito), e entendeu que os casos deveriam ser analisados pela Justiça Federal.

A Justiça Federal enviou, em

seguida, os procedimentos ao Supremo, por considerar que há ligação entre as investigações e crimes apurados na Operação Lesa Pátria, deflagrada após os atos antidemocráticos de 8 de janeiro, e a Operação Nero, que investiga o ataque à sede da Polícia Federal em Brasília no dia da diplomação de Lula no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A Procuradoria-Geral da

República (PGR) defendeu que parte do processo ficasse no STF e Moraes considerou que o caso tem conexão com outras apurações que tramitam no tribunal. O ministro deu prazo de 30 dias para diligências da Polícia Federal e ressaltou que dois investigados no caso do aeroporto, Alan Diego dos Santos Rodrigues e Wellington Macedo de Souza, tam-

bém são alvos de outras apurações na Corte sobre ações antidemocráticas.

CONDENAÇÕES

Segundo o Ministério Público, a tentativa de ataque próximo ao aeroporto de Brasília também envolveu a participação de George Washington de Oliveira Sousa. Os três acusados foram condenados na Justiça do DF à prisão pelos

crimes de incêndio e expor a perigo a vida, a integridade física ou o patrimônio.

George Washington responde ainda por porte ilegal de arma de fogo e já foi julgado, assim como Alan Diego, em duas instâncias. Ele foi condenado a uma pena de 9 anos e 8 meses de prisão e obteve recentemente a progressão de regime. Já Alan foi condenado a 5 anos de prisão. Wellington Macedo foi condenado na primeira instância a 6 anos de prisão e aguarda recurso na segunda instância. (Dog1)

FII Priority

powered by FII Institute

Rio de Janeiro

De 11 a 13
de Junho de
2024

COPACABANA PALACE, RIO DE JANEIRO

INVESTIR EM DIGNIDADE

O Rio de Janeiro receberá, de 11 a 13 de Junho, o FII PRIORITY Summit, evento organizado pelo FII Institute com tema Investir em Dignidade. O encontro vai debater alternativas de investimento em transição energética, economia sustentável, avanços em tecnologia e inovação, e promoção da inclusão social, temas importantes para construir uma nova ordem global que priorize a dignidade para todos. Esta é a primeira vez que o evento será realizado na América Latina. Não fique de fora, acesse o QR code e saiba mais



PROMOVIDO POR



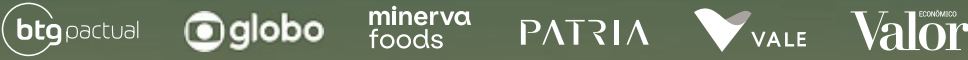
PARCEIRO FUNDADOR



APRESENTADO POR



PARCEIROS DO SUMMIT



PARCEIROS INSTITUCIONAIS



PARCEIROS DO FII INSTITUTE

Vision Partner



Strategic Partners



in f d



fii-institute.org

ENTREVISTA

Pedro Lupion / LÍDER DA FRENTE PARLAMENTAR DA AGROPECUÁRIA

Deputado diz que Lula evita diálogo, que ministro da Agricultura atua por racha na bancada e que, mesmo sendo de direita, tenta construir pontes

GABRIEL SABÓIA gabriel.saboia@oglobo.com.br BRASILIA

PLANALTO MIRA A BOLHA E JOGA CONTRA O AGRO DIA E NOITE

Líder da bancada do agronegócio, o deputado Pedro Lupion (PP-PR) afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, apesar de menos “agressivo”, faz os discursos mirando a própria “bolha” e não busca uma aproximação efetiva com o setor. Com a relação estremecida com o ministro Carlos Fávaro (Agricultura), o parlamentar nega uma tentativa de manobra para um novo mandato na Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e afirma que o titular da Esplanada vem atuando para provocar um racha entre os integrantes do grupo.

A FPA costuma receber o ex-presidente Jair Bolsonaro. Isso não acirra mais a relação com o Planalto?

Os ministros Simone Tebet (Planejamento), Carlos Fávaro (Agricultura) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) já foram almoçar conosco. Todos foram bem recebidos. O Bolsonaro é mais um nome que convive conosco e, sim, so-

mos uma bancada com maioria de centro-direita.

Já houve convite semelhante ao presidente Lula?

Não vejo motivos para convidá-lo. É muito difícil lidar com um governo que joga contra a FPA dia e noite. O presidente Lula veta o marco temporal das terras indígenas e discursa a favor do MST com qual objetivo? Ele quer falar para a bolha, não abre diálogo conosco. Então, adianta chamá-lo para um encontro? Acho que não.

Há um ano, o senhor afirmou que era difícil ter bom relacionamento com Lula, porque ele era agressivo. Vê mudança na postura?

Acho que ele desistiu de falar do agro, nos atacar. Alguma consciência deve ter batido e refletido sobre a importância do setor. Tem sido menos agressivo, sim, e tomara que tente se aproximar. Mas este problema se alastra por outros membros do governo. A (ministra) Marina Silva

(Meio Ambiente), por exemplo, só abre a boca para falar mal do agro. Fica difícil.

A tarifa zero para a importação de arroz, após as enchentes no Rio Grande do Sul, também foi um ponto de tensão entre o governo e o agro. Era momento dessa reação, tendo em visto a tragédia humanitária?

Não é a taxação do arroz que resolverá a questão humanitária do Rio Grande do Sul. Essa ação do governo vai prejudicar os produtores que não foram afetados pela enchente, que precisam vender. E me preocupa ainda mais o empacotamento do arroz com a logo do governo federal em ano eleitoral. Vejo como um enorme abuso de poder.

Integrantes da bancada ruralista afirmam que o senhor tenta uma manobra para se manter na liderança da FPA com mudanças no estatuto. Há esse movimento?

Não é hora de falar sobre eleição da FPA. Meu mandato vai até 2025. Estão criando



WENDERSON ARAUJO/VALOR/14-02-2023

Reação. Lupion diz ser abuso de poder plano do Executivo de empacotar arroz com a logo do governo federal, em ano eleitoral, após as enchentes no Rio Grande do Sul

uma grande confusão pelo fato de, por tradição, o vice ser o sucessor natural. O deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), meu vice, tem total condição de ser o próximo presidente da Frente. Eu o apoiarei, se ele quiser ser candidato. Quanto às mudanças no estatuto que permitam a reeleição, isto não depende de mim. Se a maioria da bancada quiser que eu fique, o estatuto terá que ser mudado, mas não existe debate sobre isso.

Ele é do Cidadania, partido mais próximo ao governo, e já foi relator de projetos importantes para o Planalto. Levaria a bancada a um alinhamento?

O alinhamento do Arnaldo com o governo ocorre, unicamente, pelo fato de in-

tegrar o Cidadania, que está na base. Ele nos acompanha em votações e mantém uma postura crítica. Nunca jogaria contra a Frente.

É importante a FPA se manter na oposição a Lula, então?

Nós temos que ser oposição, sempre, às pautas contrárias ao agro. Infelizmente, este governo se posiciona contra nós em questões políticas, ideológicas e produtivas. Eu sou de direita, mas tento construir pontes.

A atuação do ministro Carlos Fávaro tenta alterar o funcionamento da FPA?

Sim. Plantando notícias contra a Frente e tentando causar desordem entre seus membros.

Ele disse em entrevista que o discurso do senhor foi “cooptado pelo palanque”. A relação com o ministro hoje é melhor ou pior do que no início do governo?

(Fica em silêncio por mais de 1 minuto) Quando nos encontramos, nos respeitamos. A questão são essas provocações que ocorrem com frequência.

A bancada vai condicionar o apoio na sucessão de Arthur Lira na Câmara à defesa de uma pauta específica?

Está na mão dele (Lira) fazer um sucessor. Nós, da FPA, sempre fomos aliados dele, que foi muito leal conosco. Ele sabe que apoiaremos quem tenha compromisso com as nossas pautas e saberá fazer essa escolha.



Há 5 anos te mostrando o jeito fácil de investir

Desde 2019, o Valor Investe tem como missão desmistificar o universo financeiro e te orientar sobre as melhores escolhas para o futuro do seu dinheiro, e sem conflito de interesses. Afinal, investir não precisa ser complicado.

Obrigado por fazer parte dessa história! Seguiremos do seu lado.



Acesse valorinveste.com.br



Brasil

IMAGENS DE SATÉLITE
Sedimentos tomam a Lagoa dos Patos
Mancha de material que desceu dos rios segue para o Oceano Atlântico



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

ENTREVISTA

Sebastião Melo / PREFEITO DE PORTO ALEGRE

Emedebista reconhece falhas no sistema antienchentes da capital, diz que pauta ambiental não é tema central em eleições no Brasil e critica ‘grenalização’ da política gaúcha em meio à tragédia



LUÍSA MARZULLO
E THIAGO PRADO
brasil@oglobo.com.br

Um mês depois do início da tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul, o senhor considera que há uma autocrítica a fazer do seu trabalho à frente da prefeitura de Porto Alegre? Penso que agora não é a hora de buscar culpados, mas a autocrítica deve ser minha e dos presidentes, governadores e gestores que nos antecederam. Vi manifestações de ex-prefeitos e não vou aceitar provocações. Estamos no meio de uma tragédia e eles estão preocupados com eleição. A verdade é que nunca houve uma campanha municipal, estadual ou federal que colocasse a questão climática como tema central no Brasil. Precisamos fazer uma reflexão sobre isso.

A classe política ignora a pauta ambiental porque não rende votos? Acho que a autocrítica também tem que vir da própria sociedade. Um exemplo: o orçamento participativo hoje é um dos grandes instrumentos da cidade. A gente consulta as pessoas se preferem obras de drenagem ou de asfalto, e votam pelo asfalto. A tragédia que aconteceu no Rio Grande do Sul poderia ter acontecido no Rio de Janeiro, na Grande São Paulo ou em Belo Horizonte. O crescimento desordenado e uso inadequado do solo urbano está dentro desse processo.

Como pregar essa preocupação ambiental estando alinhado ao bolsonarismo, grupo político que em grande parte rejeita o aquecimento global e que indicou o seu vice? Quem conhece a minha história sabe que sou um democrata, dialogo com todas as forças políticas e faço alianças. Acho que a questão ambiental não pode ficar no discurso nem da direita nem da esquerda, mas vir para a realidade. A ideologia não resolve o problema das cidades, mas, sim, a gestão e as políticas públicas.

Falando de gestão, o governador Eduardo Leite disse em entrevista ao GLOBO há duas semanas que era preciso refletir se houve um problema de manutenção do sistema antienchentes de Porto Alegre ou se há uma questão na concepção do projeto décadas atrás. O senhor já tem uma resposta? Li a entrevista, mas acho que ele é governador de todos os municípios e com certeza deveria fazer uma autocrítica do sistema do Rio Grande do Sul como um todo. Porto Alegre não foi a única cidade atingida pelas chuvas. É importante dizer que não se protege a nossa



Atuação na tragédia. O prefeito Sebastião Melo mostra o mapa de Porto Alegre com áreas afetadas pela inundação (acima); ao lado, com o governador Eduardo Leite, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Paulo Pimenta, ministro extraordinário para a reconstrução do estado

A AUTOCRÍTICA TEM QUE SER FEITA POR TODOS NÓS GESTORES E PELA SOCIEDADE

cidade sem tratar de Canoas, São Leopoldo, Eldorado e da Lagoa dos Patos. De fato, o sistema da capital foi concebido na década de 60 e nunca havia chegado a essa gravidade climática. Testado, apresentou problemas nos diques e as casas de bombas que estavam funcionando deixaram de operar quando foram tomadas pelas águas. Além disso, no muro da Mauá, houve falhas em três portões de comportas. Então, sim, tudo precisa ser revisto no futuro.

O governo nomeou Paulo Pimenta para a Secretaria Extraordinária para Apoio à Reconstrução do Rio Grande

do Sul e ele criticou a sua ideia das ‘cidades provisórias’ em quatro bairros. Como responde a isso? É fácil ser contra cidade provisória, mas para onde essas pessoas irão? Quem faz a crítica deveria apontar o caminho. É hora de encontrar alternativas.

A escolha de Pimenta, um possível candidato ao governo do Rio Grande do Sul em 2026, foi um erro de Lula? Se ele vai ser candidato ou não, é um direito que ele tem, assim como todos que estão envolvidos aqui. Vejo com naturalidade a nomeação, acho mais importante que ele resolva os proble-

mas. Tenho tido relação com Pimenta e todos os demais ministros de forma muito republicana. A questão habitacional é a mais aguda e é a que eu tenho insistido com o presidente Lula. Estou falando de 30 mil pessoas desabrigadas e não sei quantas terão casas para voltar porque ainda tem muita água na cidade. Além disso, inscrevemos no PAC 3 projetos de macrodrenagem em cinco áreas de Porto Alegre e todos foram indeferidos. Sei que não tem dinheiro infinito, mas estou pedindo revisão agora. Até porque o artigo 21 da Constituição diz que o sistema de cheias

“É fácil ser contra cidade provisória, mas para onde essas pessoas irão? Quem faz a crítica deveria apontar caminho”

“A ideologia não resolve o problema das cidades, mas, sim, a gestão e as políticas públicas”

“Sou contra (adiar as eleições). Teve Covid e a eleição aconteceu sem problemas em 2020”

das cidades é uma responsabilidade do governo federal.

É azeitada essa relação entre o senhor que é do MDB, o governador Eduardo Leite, do PSDB, e o governo federal, tocado pelo PT? Cada um tem os seus papéis aqui que se complementam, mas há militantes políticos querendo fazer ativismo neste momento. Vivemos o que chamamos aqui de “grenalização” da política do Rio Grande do Sul e de Porto Alegre, que é a transposição da disputa entre Grêmio e Inter para o dia a dia do jogo partidário. Colorados torcem muito mais para gremistas perderem que para vencer e vice-versa. Cansei de ver cartazes com “a culpa é do Melo”.

Mas não houve momentos na crise que o senhor se comunicou mal como quando disse que “não tem o poder de regular as chuvas e as águas que chegam ao Guaíba”? A solidão do poder é sempre grande para o governante. Todo mundo dá opinião, mas é você que toma as decisões que muitos vão concordar e outros discordar. Durante o último mês, os mesmos que me criticaram por não fechar as escolas em um determinado momento da crise agora me criticam por ter feito isso na semana passada após a previsão de novas chuvas. Nos últimos trinta anos, não tinha visto ainda tanto jornalista e engenheiro dando opinião sobre enchentes.

Afinal, quando a vida voltará ao normal em Porto Alegre? Estamos indo por etapas, ainda na limpeza da cidade que devolve um pouco da normalidade. A retomada econômica e a transição das pessoas que estão nos abrigos para uma moradia são os outros dois fatores fundamentais para dar um passo adiante. Nós temos ainda umas vinte mil pessoas sem energia e problema de abastecimento em 15 dos 93 bairros. Noite e dia e dia e noite estamos trabalhando para devolver a normalidade da cidade, mas não dá para estabelecer se voltaremos ao normal em um mês, dois meses ou 70 dias, mas já tivemos um avanço importante.

Quanto estima que ainda irá gastar com a recuperação da cidade? Nós ainda não remetemos o documento ao presidente Lula porque ele sempre será parcial. Nós, do dinheiro público municipal, já gastamos em torno de R\$ 130 milhões e ainda temos R\$ 120 milhões para gastar. O gasto maior é com a limpeza, que vai custar mais de R\$ 100 milhões ao final do processo. Tivemos muitas despesas, mas posso dizer que vamos falar de bilhões para recuperar a cidade.

Defende que as eleições municipais sejam adiadas? Sou contra. Teve Covid e a eleição aconteceu sem problemas em 2020.

Ocupação de abrigos cai; 580 mil seguem desalojados

Segundo Defesa Civil, quantidade de moradores nas instalações é 44% menor em relação ao auge da crise e governo prepara transição para centros de acolhimento; número de gaúchos fora de casa, por outro lado, segue alto e estável



ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

Apesar de ainda alto, o número de pessoas acolhidas em abrigos provisórios no Rio Grande do Sul por causa da catástrofe vem diminuindo nas últimas duas semanas, de acordo com dados da Defesa Civil estadual. Se no auge da crise, no dia 12, 81.170 gaúchos estavam acampados em locais de acolhimento, atualmente há 45.126 pessoas — 44% menos, segundo números divulgados ontem à tarde. Desde o dia 18, esta estatística vem caindo gradativamente.

Por outro lado, a quantidade de desalojados — fora de suas casas por conta da tragédia, mas vivendo em casas de parentes ou amigos — se mantém alto e estável. Desde que esse número chegou a 581 mil, no último dia 20, houve pouca oscilação para mais ou para menos. No último balanço, eram 581.638 gaúchos desalojados.

Ontem, em um balanço dos 30 dias de crise, o governador Eduardo Leite (PSDB) tratou sobre os abrigos provisórios. De acordo com o estado, estão reservados R\$ 12 milhões para manutenção das instalações. A medida está sendo operacionalizada a partir de uma plataforma para que, posteriormente, cada município

receba R\$ 150 por pessoa desabrigada e acolhida. Para ter direito ao auxílio, os abrigos do município devem responder ao censo aplicado pela Secretaria de Desenvolvimento Social.

Além disso, o governo afirma que trabalha na construção de Centros Humanitários de Acolhimento, oferecidos, inicialmente, para as cidades de Canoas, Porto Alegre, São Leopoldo e Guaíba, que reúnem hoje cerca de 65% da população desabrigada. Ainda segundo o estado, as tratativas estão avançadas com os municípios de Canoas e Porto Alegre.

NÚMERO DE MORTOS

Na capital, os possíveis locais para as estruturas provisórias são Porto Seco, Centro Vida e Vila Nova. Em Canoas, na Ulbra e no Centro Olímpico Municipal. A proposta é que cada centro acomode até mil pessoas. “Os Centros Humanitários de Acolhimento são uma solução transitória entre os abrigos onde as pessoas estão atualmente, que são na verdade alojamentos provisórios, e as residências definitivas dos programas habitacionais já anunciados”, diz o governo.

— Estamos atuando em todas as frentes para reconstruir o Estado. Isso passa por pilares financeiros, fiscais e técnicos. O governo precisa ter as condições de responder à altura das necessidades, e é isso que estamos pleiteando junto ao governo federal — disse Leite.



Ocupação. Moradores que foram desabrigados pela chuva em um dos abrigos montados em Porto Alegre: número de ocupantes caiu pela metade

Até última atualização da Defesa Civil, 169 pessoas já morreram por conta das chuvas no Rio Grande do Sul. Há ainda 44 gaúchos tidos como desaparecidos. Ao todo, o estado afirma ter resgatado 77 mil pessoas nas enchentes, além de 12,5 animais salvos.

Ainda ontem, a Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre (Trensurb), respon-

sável pela malha ferroviária na região metropolitana da capital, retomou parte da circulação. O funcionamento ocorre em caráter emergencial e, inicialmente, as tarifas serão gratuitas, com previsão de retomada em um mês.

A rota foi reaberta pela manhã com a presença dos ministros Paulo Pimenta (Secretaria Extraordinária

para Reconstrução) e Waldez Góes (Integração e Desenvolvimento), na estação de Mathias Velho, em Canoas. Segundo a Trensurb, o governo federal destinou valor inicial de R\$ 164,3 milhões para garantir a retomada do funcionamento.

METRÔ GRATUITO

A operação segue até Novo Hamburgo. Ao todo, serão oito veículos circulando 10 horas por dia, em um trajeto de 26 km e 13 estações, nas cidades de Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo.

De acordo com a companhia, os intervalos serão de 35 minutos entre as viagens, com capacidade de atender

cerca de 30 mil passageiros por dia — em condições normais, chega a 110 mil. As passagens também não serão cobradas porque os sistemas de bilhetagem foram afetados pelas enchentes e seguem inoperantes.

Com estações inundadas em alguns pontos, a alternativa oferecida pela companhia em Porto Alegre foi a disponibilização de ônibus. Diretor-presidente da Trensurb, Fernando Marroni, afirma que das cinco subestações de energia da companhia, duas seguem inoperantes devido ao alagamento. Localizadas em Canoas e Porto Alegre, os locais precisam de avaliações e reparos sem previsão de execução.

Tempo e acesso a imagens de câmeras da PM geram debate

Governo de SP e diretriz da Justiça divergem; especialistas apontam caminhos

BERNARDO LIMA
brasil@oglobo.com.br
BRÁSILIA

As diretrizes nacionais para o uso de câmeras corporais por policiais divulgadas pelo Ministério da Justiça, na terça-feira, incluem parâmetros para o armazenamento de imagens distintos do definido pelo governo de São Paulo em novo edital. O tempo em que os vídeos são guardados e a determinação sobre quem terá a responsabilidade de armazená-los são motivos de debate entre especialistas em segurança pública, que veem deficiências e espaço para melhorias nos modelos.

O texto do ministério orienta, por exemplo, que os registros rotineiros devem ficar disponíveis por no mínimo 90 dias e, em determinadas situações, como quando estiver associada a uma ocorrência em que houve morte ou integrar o conjunto de provas de um inquérito, pelo prazo de um ano. Este é o modelo vigente em São Paulo, mas o governo Tarcísio de Freitas publicou na semana passada um edital para contratação de novos equipamentos que alteram critérios para o uso das câmeras.

Segundo o documento, as corporações terão obriga-

ção de guardar os vídeos gravados pelos policiais pelo prazo de 30 dias.

Segundo especialistas ouvidos pelo GLOBO, o modelo a ser implementado em São Paulo pode trazer retrocessos no uso da tecnologia e inseguranças jurídicas para inquéritos policiais.

‘PERDA DE EVIDÊNCIAS’

A presidente do Instituto Sou da Paz, Carol Ricardo, avalia que o prazo definido pela portaria do Ministério da Justiça é o ideal. O previsto no edital de São Paulo, no entanto, pode resultar em problemas em investigações e processos judiciais.

— O que o estado alega é que a maioria das imagens não é usada por mais de 30 dias. Tudo bem, mas os processos costumam demorar muito tempo, então não dá para ter esse prazo, porque desse jeito agente perde evidências importantes para investigação — destaca.

Como mostrou O GLOBO ontem, há pelo menos três eixos centrais conflitantes entre as duas propostas: além do prazo de armazenamento, também há diferenças na opção intencional de interromper a gravação pelo policial e as situações que devem ser gravadas. Na quarta-feira, o presidente

do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso deu três dias para o governo paulista se manifestar após a Defensoria Pública do estado questionar o edital que flexibilizou as regras de uso de câmeras. Apesar dos pontos distintos, o ministro Ricardo Lewandowski evitou polêmicas durante evento de assinatura da portaria em Brasília:

— O estado de São Paulo é autônomo no que diz respeito a suas decisões em matéria de segurança pública.

A portaria do Ministério da Justiça também definiu orientações para quem faz o armazenamento e tem acesso às imagens (veja no box ao lado). Especialistas avaliam, no entanto, que o trecho que define qual órgão fará o armazenamento das imagens é vago, e deixa espaço para modelos de gestão em que a polícia faz o monopólio desses dados.

O pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEC-USP), Daniel Edler, ressalta que o controle exclusivo das polícias sobre essas imagens pode levar a problemas como a demora no fornecimento das imagens, que podem acontecer intencionalmente, ou apenas por atrasos burocráti-



Em uso. Policial militar em São Paulo com a câmera corporal no peito: estado definiu novas regras em edital

PRAZOS DE ARMAZENAMENTO

Orientação federal

A portaria do Ministério da Justiça orienta que vídeos de rotina devem ser armazenados por 90 dias e os de ações que envolvam ocorrências fiquem guardados pelo prazo de 365 dias.

Edital aberto em SP

A licitação aberta pelo governo de São Paulo determina que todos os vídeos sejam armazenados pelo prazo de 30 dias, sejam eles de ações de rotina ou envolvendo ocorrências.

Quem pode acessar

Segundo a portaria, membros do MP e da Defensoria Pública; autoridades policiais ou administrativas responsáveis por investigações; advogados de vítimas ou investigados cujo imagens sejam evidências.

cos comuns na administração pública.

— Na maioria dos modelos em vigência no Brasil é a polícia que faz a gestão dessas imagens, sem interferência de algum órgão independente das corporações. Então você tem esse trabalho do policial sendo o porteiro das evidências e isso tem gerado uma série de problemas. No dia a dia, tem muitos relatos de casos com

atrasos na entrega das imagens, seja com indícios de má-fé, ou por dificuldade dos policiais em seguir os protocolos e prazos corretos — afirma.

INDEPENDÊNCIA

Segundo Edler, o ideal seria que os estados adotassem um modelo de armazenamento independente das polícias para agilizar o processo de fornecimento das

imagens à Justiça.

— O ideal, e que mesmo São Paulo já começou a implementar, é uma plataforma que corte esse homem do meio. A proposta seria que algumas pessoas dos tribunais de justiça tenham acesso a esse sistema para que possam extrair os dados que quiserem. Isso já acontece no caso do tribunal da Barra Funda, em São Paulo, mas não no resto do estado.



CÁSSIA ALMEIDA
cassia@oglobo.com.br

Pesquisa inédita do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades (Made), da USP, sobre o custo da maternidade no Brasil mostra que 6,8 milhões de mulheres negras e 4,3 milhões de brancas ficaram fora da força de trabalho em 2022 para cuidar dos filhos e da casa, apesar de desejarem continuar no mercado. Se essas 11,1 milhões de mulheres conseguissem permanecer, a força de trabalho cresceria em torno de 10%, em um país que está envelhecendo rapidamente e cuja população deve parar de crescer no fim dessa década. O impacto na produtividade do país é claro, dizem especialistas. Em qualquer recorte de escolaridade, a mulher tem mais instrução que o homem. Tem mais anos de estudo, é maioria nas universidades desde os anos 1990 e também entre os formados, mas, mesmo assim, ganha em média 78% do que recebe o homem.

Nara Rosane Florencio Campos trabalhava como vigilante quando engravidou das gêmeas Laura e Maria Luísa. Ficou quatro meses na empresa ao fim da licença-maternidade, mas a filha mais velha começou a trabalhar e ela não tinha mais com quem deixar as pequenas, hoje com 3 anos: — Ganhava R\$ 1.570, como ia conseguir pagar alguém para ficar com duas crianças e de confiança? Tive que parar.

O trabalho da filha e seus serviços ocasionais sustentam a casa. Rosane cursa Pedagogia a distância (a irmã paga a mensalidade) para conseguir vaga em uma creche e poder levar as crianças para o trabalho. Atualmente as meninas estão em uma creche pública, mas ela precisa buscá-las às 15h.

INVESTIMENTO ALTO

Segundo Amanda Resende, uma das autoras do estudo do Made, o acesso das mulheres a mais emprego e renda tem impacto claro no Produto Interno Bruto (PIB). Ela diz que a pesquisa mostra que as mães estão mais sujeitas à pobreza de tempo e renda, principalmente as mulheres negras. As que não têm condições de terceirizar o serviço estão fora do mercado ou sujeitas a empregos mal remunerados e informais, por precisarem conciliar essas funções.



Amor de mãe. Rosane Florencio Campos e suas filhas gêmeas Laura e Maria Luísa. Ela teve de deixar o trabalho por não ter quem cuidasse das meninas

SEM 11 MILHÕES

Mães deixam mercado, e país perde mão de obra qualificada

— Temos que desenvolver mais políticas de cuidado que reduzam o trabalho feminino não remunerado, com a super-responsabilização das mulheres, e que esse trabalho seja mais bem distribuído entre Estado, famílias e empresas — diz Amanda.

Janaína Feijó, economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV), diz que esses dados mostram a ineficiência da economia, ao desperdiçar mão de obra qualificada. As mulheres têm mais anos de estudo do que os homens, são maioria nas universidades e entre os que concluem o ensino superior. Ela cita um estudo feito nos Estados Unidos, que calculou que 20% da expansão do PIB de 1970 a 2010 vieram da entrada da mulher no mercado de trabalho:

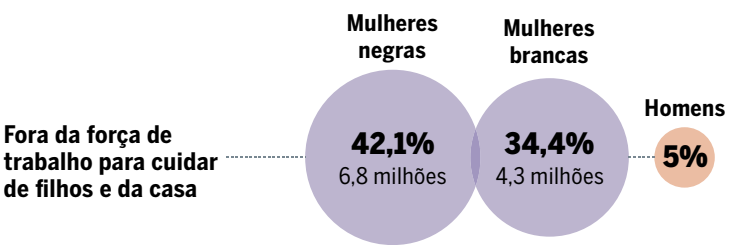
— É um problema clássico de ineficiência. Precisamos tirar o máximo dos recursos

que temos. O país está deixando de contar com essa mão de obra qualificada.

Essa exclusão intensifica os efeitos da rápida transição demográfica que o país está vivendo, com crescimento cada vez mais lento da população em idade de trabalhar e o envelhecimento acelerado, alerta Janaína: — Igualdade de gênero pode gerar ganhos para a economia, com mais produtividade. A alocação melhor dessa mão de obra potencializa o crescimento e a produtividade, que têm patinado nas últimas décadas.

Na área de pesquisa, essa perda de produtividade é ainda maior. São pesquisadoras que dedicaram anos de trabalho e investimento em qualificação, com bolsas do Estado, e foram obrigadas a abandonar a pesquisa, diz Fernanda Staniscuaski. Ela é coordenadora do Parent in Science, movimento

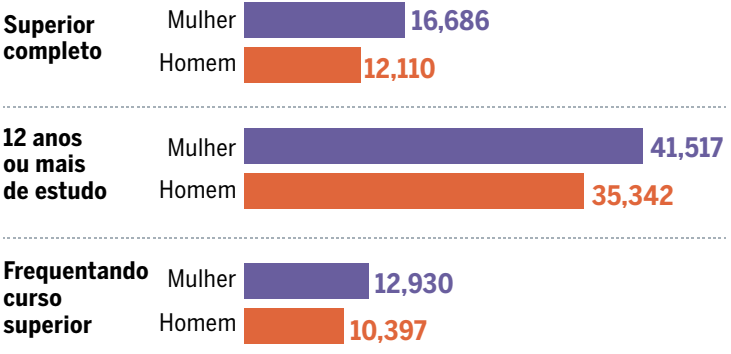
CONDIÇÕES NO TRABALHO E NA EDUCAÇÃO



ESCOLARIDADE POR SEXO EM 2023

Nível de instrução (na população de 15 anos ou mais)

Em milhões



Fontes: Estudo "Custo da maternidade no Brasil: as múltiplas consequências do trabalho de cuidado não remunerado realizado por mulheres", das pesquisadoras Amanda Martinho Resende, Tainari Taioka, Luiza Nassif Pires & Clara Salib, do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades (Made), da USP, e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do IBGE

EDITORIA DE ARTE

Na indústria, aumenta participação feminina na ciência

São 397 mil cientistas que trabalham nas áreas de tecnologia, engenharia e matemática, uma alta de 68% frente a 2008

Na indústria brasileira, há hoje 397 mil mulheres trabalhando como cientistas, nas áreas de tecnologia, engenharia e matemática — nas quais a maioria expressiva das funções ainda é ocupada por homens. Houve uma expansão de 68,4% em comparação a 2008, quando havia 252 mil mulheres nesses postos de trabalho com carteira assinada no setor, segundo levantamento exclusivo da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Elas representam 22% dentro desse quadro. Fora da indústria, segundo o estudo, o aumento foi de 58%. Juliane Pereira é uma des-

sas cientistas. Ela trabalha na Indorama Ventures, multinacional da área petroquímica. Com mestrado e doutorado em físico-química, pesquisa soluções sustentáveis para a indústria de revestimentos. Seu trabalho já foi reconhecido pela Sociedade Americana de Química, com o prêmio Mulheres Latino-Americanas na Química. Ela conta que sempre trabalhou ao lado de outras mulheres, mas reconhece que, na chefia, a maior parte dos cargos continua a ser ocupada por homens: — Eu não vivi num ambiente muito masculino. Trabalhei a iniciação com minhas ami-

gas, depois mestrado num laboratório com mais meninas. E hoje, na minha equipe, também há mais mulheres. Mas na chefia há mais homens, e os valores de produtividade são muito masculinos.

BOLSAS DE ESTUDO

Para a especialista do Senai Monique dos Santos, a fim de impulsionar a presença feminina nas ciências é fundamental haver bolsas de estudo e vagas profissionais exclusivas.

— É importante também haver premiações para reconhecer o trabalho de mulheres nas áreas de ciência e tecnologia; redes de mentoria

com pesquisadoras que conseguiram uma posição de destaque na área, para poderem guiar e inspirar jovens cientistas; além de programas de sensibilização, que conscientizem sobre pautas

Sustentável.

Juliane Pereira pesquisa soluções para a indústria de revestimento



DIVULGAÇÃO

de diversidade, equidade e inclusão — diz Monique. Segundo Anaely Machado, especialista em Mercado de Trabalho do Observatório Nacional da Indústria, a presença feminina vem aumentando também nos torneios de robótica organizados pelo Sesi. Neste ano, dos 670 participantes, 51% são meninas. A participação das mulheres nos cursos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática também cresceu, de 37 mil em 2010 para 72,7 mil em 2021. Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) mostram que,

criado para discutir a maternidade e a paternidade dentro da ciência no Brasil: — Estudo feito nos Estados Unidos constatou que 43% das cientistas que haviam acabado de ter filho estavam em trabalho temporário ou abandonaram o mercado. Entre os pais, a parcela era de 23%. É impacto enorme. Houve um investimento gigantesco não só pessoal, mas também do Estado, em formar essas mães que acabam abandonando por causa de um sistema inflexível que a gente tem.

BOLSAS EXCLUSIVAS

Com edital inédito entre as agências de fomento, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) vai destinar auxílio para projetos de pesquisa de mães cientistas com filhos até 12 anos. Não há limite de idade no caso de filhos com deficiência. O edital é uma parceria com o Instituto Serrapilheira e o Parent in Science. O auxílio é de R\$ 120 mil.

Segundo a Faperj, a “iniciativa, inspirada em experiências internacionais, visa diminuir o esperado impacto da maternidade sobre as atividades acadêmicas da professora/pesquisadora, conforme dados publicados pelo movimento Parent in Science e ampla literatura científica”.

— Abriam as portas da academia para a diversidade sem mudar o sistema. As mulheres não se encaixam. Edital voltada para mães com verba para manutenção do trabalho é uma demanda desde sempre — afirma Fernanda.

Marina Franciulli, head de Diversidade e Inclusão da B2Mamy, plataforma de aceleração de startups e coworking para mães empreendedoras, quase abandonou o trabalho após experiências negativas ao voltar da licença-maternidade:

— A maternidade é uma enorme transição, uma mudança gigantesca, e não há suporte ou política pública ou privada para as mães, especialmente nos primeiros anos das crianças.

E as soluções são conhecidas. Mais creches em tempo integral, licença parental e maior apoio dentro das empresas para as mães.

— Cada mãe que retorna precisa de apoio para continuar. A empresa que não tiver esse olhar mais sistemático vai perder essa profissional — diz Carina Roos, CEO da Newa, consultoria de diversidade.

nesse tipo de curso, a evasão feminina é bem menor: 73% das mulheres permanecem, contra 67% dos homens.

‘ESQUECER COMENTÁRIOS’

Bárbara Viveiros, pesquisadora do Instituto Senai de Inovação (ISI) em Química Verde, vem trabalhando na busca de novos ativos e moléculas de forma sustentável a partir da biodiversidade, que podem ser usadas pela indústria farmacêutica, de cosméticos.

— Os projetos são desenvolvidos de acordo com a demanda que a indústria traz — explica Bárbara.

Ela, no entanto, admite não ter passado incólume aos comentários desagradáveis no período de formação:

— Podemos ocupar o lugar que quisermos. Procuro esquecer esses comentários, para não fazerem parte da minha vida. (Cássia Almeida)

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ TER _ Miriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Miriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ DOM _ Miriam Leitão

FABIO GIAMBIAGI



oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Sem autoengano

O ano de 2012 foi o “início do fim” do governo da presidente Dilma, por conta das iniciativas adotadas pelas autoridades naquele ano. E o que aconteceu com a taxa de juros real de 30 anos, o melhor indicador da confiança do mercado no país no longo prazo? Na média anual, caiu de 5,7% para 4,8%, de acordo com a Anbima (mercado secundário). E mais: em dezembro de 2012, a taxa foi de 4,1%. As sementes do desastre já tinham sido lançadas, mas “Paris ainda era uma festa”. Quando a fatura chegou, na média de 2014 a taxa já estava em 6,4%. Corte para 2023. No dia 31 de março, ao ser divulgado o arcabouço, a taxa real de

30 anos estava em 6,3%. Eu gosto de frases — coleciono *quotations* — e, quando um amigo jornalista me ligou no dia para saber o que eu pensava, me deixei levar pelo espírito gozador de algum dos frasistas que admiro e disse que “é mais fácil o Vasco ser campeão do que a proposta provocar uma redução da taxa de juros.” Obviamente, a prudência recomendaria não ter falado isso. Não só porque deixei muitos amigos vascaínos, compreensivelmente, enfurecidos, como porque nem sempre o mercado, no curto prazo, faz as melhores análises sobre o médio e o longo prazos. Quando as taxas de juros caíram depois de março, alguns gaiatos lembraram a frase para “tripudiar” da minha capacidade de previsão. Paciência: fiz por merecer. É do jogo. Só o humor salva. Se não me revelei um bom analista de mercado, ainda tenho, porém, o direito de continuar a me considerar um razoável analista fiscal — sem falar que a taxa já retornou para perto de 6,3%. E o fato é que a reação do mercado ao arcabouço foi de uma benevolência extrema. Lembremos que, no anúncio do arcabouço, o governo prometeu perseguir um déficit primário de 0,5% do PIB em 2023, equilíbrio entre

receitas e despesas em 2024 e superávit de 1,0% do PIB em 2026. E o mercado inicialmente parece ter “comprado” essas promessas pelo “valor de face”. Nove meses depois, o que tivemos? Em 2023, ao invés de um desequilíbrio de 0,5% do PIB, houve um déficit primário de 2,4% do PIB. Mesmo sem o pagamento extra de precatórios, teria sido um déficit de 1,5% do PIB. Isto é, três vezes a promessa oficial. Para 2024, a maioria dos analistas considera a estimativa oficial de equilíbrio entre receitas e despesas impossível de alcançar. E, para 2025, o projeto da LDO indica que o governo “jogou a toalha” antes de o jogo começar e mudou a meta: como sua pontaria é péssima, ao invés de chutar em gol, deslocou a trave. Como dizem na Argentina, *asi de fácil...* Aos números: em dois anos, o crescimento real acumulado do gasto terá sido de 10% — contra um crescimento da economia de 5%. Ou seja, o dobro. Está na hora de chamar as coisas pelo seu nome e dizer algumas

verdades, evitando incorrer no autoengano no qual às vezes o mercado cai nas fases em que é dado a olhar a realidade com óculos cor-de-rosa (em geral, em função de ventos benévolos do exterior). Primeiro, ninguém acredita mais nas projeções do governo. Segundo, todas as iniciativas oficiais até agora foram no sentido de “cobrir o buraco” exclusivamente por meio de receitas. Terceiro, há uma incompatibilidade intrínseca entre a regra do arcabouço de que o gasto aumentará 70% do crescimento da receita e as políticas específicas de gasto, notadamente a regra do salário mínimo e as vinculações da saúde e educação, que só fazem “colocar mais gás” na despesa. Quarto, mantida a tendência, o arcabouço não sobreviverá ao próximo governo e, se Lula for reeleito, o próprio PT irá torpedear a sua manutenção, coisa que, aliás, já começou a fazer. Quinto, não há nenhuma garantia de que a relação dívida pública/PIB vai cair, se não houver uma ajuda do aumento da inflação. E sexto, embora a suas propostas para a receita sejam corretas e meritórias, a verdade é que, em matéria de ajuste do gasto, o ministro Haddad fala pouco, manda pouquíssimo e não entrega rigorosamente nada.

G20: Brasil tenta acordo sobre trabalho após 2 anos

Equidade de gênero e transição justa para os que forem afetados pelas transformações digitais e energéticas estão entre prioridades definidas pelo país. Questões geopolíticas impediram consenso até agora

G20 no Brasil

UMA INICIATIVA DO GLOBO, VALOR E CBN

LUCIANNE CARNEIRO*
economia@oglobo.com.br

Depois de dois anos sem chegar a um consenso, o Grupo de Trabalho e Emprego do G20 tem o desafio de chegar a uma declaração final na Cúpula deste ano, com uma pauta centrada em quatro prioridades propostas pelo Brasil: criação de emprego de qualidade e promoção de trabalho decente para combater a pobreza; transição justa em face das transformações digitais e energéticas; uso de tecnologia para melhorar a qualidade de vida; e equidade de gênero e promoção de diversidade no mundo do trabalho.

Integrantes do grupo, coordenado pelo Ministério do Trabalho, reuniram-se esta semana na sede da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O documento precisa estar pronto até o fim de julho, para a última reunião de técnicos e ministros do Trabalho dos 19 países do G20 e da União Europeia e União Africana. A coordenadora-chefe da assessoria especial de assuntos internacionais do Ministério do Trabalho, Maíra Lacerda, diz-se otimista com a perspectiva de um consenso. O plano é concentrar o documento nos temas do trabalho e evitar questões geopolíticas, que vêm impedindo um acordo desde o início da guerra na Ucrânia. —Na hora de fechar o texto,

o combinado é que se foque no mundo do trabalho. Espero que, na hora de produzir o texto, isso se mantenha. A declaração tem força. Se a gente consegue estabelecer alguma diretriz em relação ao mundo do trabalho entre as maiores economias, consegue proteger os trabalhadores dessas economias e, talvez, de todo o mundo — diz Maíra. Diretor da OIT para o Brasil, o economista Vinicius Pinheiro acredita que a presidência brasileira no G20 conseguirá administrar esse impasse: — Uma vez superada essa questão geopolítica, é possível chegar a uma declaração com avanços nas áreas que foram colocadas, como gênero, transição justa, tecnologia e promoção do emprego para combate à pobreza.

IGUALDADE SALARIAL O tema que mais avançou foi o de equidade de gênero e promoção da diversidade no trabalho. A experiência brasileira da Lei de Igualdade Salarial, que obriga o pagamento de salários iguais para homens e mulheres na mesma função, foi apresentada como exemplo do que pode ser feito. A coordenação brasileira, em parceria com a OIT, também busca mais signatários da Coalizão Internacional pela Igualdade Salarial (Epic, pela sigla em inglês). O tema é um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODSs) da Organização das Nações Unidas (ONU). A Espanha acaba de entrar para a coalizão, e a expectativa de Maíra é ter mais um ou dois países aderindo: — A questão da igualdade salarial é um tema antigo



Trabalho decente. Confecção em Gazipur, Bangladesh: melhores condições de trabalho estão sendo discutidas no G20

que permanece e ainda é sensível em alguns lugares. Pinheiro lembra que há ações na Justiça de entidades empresariais contra a Lei de Igualdade Salarial: — A política de equidade salarial pode parecer uma coisa óbvia, do ponto de vista do imperativo ético, mas mesmo no Brasil existem ações contra. São temas que, a princípio, parecem ser consensuais, mas onde existem divergências e dificuldades de consensos. A chefe da divisão de mercados de trabalho do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Laura Ripani, cita o estudo do Fundo Monetário Internacional (FMI) que estima alta de 23% a 26% do PIB de América Latina e Caribe se essa diferença for zerada:

— É muita coisa. É um número muito poderoso, porque é difícil aumentar o PIB. Mulheres não participam tanto do mercado de trabalho quanto os homens e, em geral, têm empregos piores. **TRABALHO EM PLATAFORMA** No caso da diversidade, países como Indonésia e Arábia Saudita foram formalmente contra o uso do termo LGBTQIA+, questão classificada como “mais espinhosa” por Maíra. Uma opção é usar expressões mais amplas. Outro tema de destaque nas discussões é o da transição justa, conceito que engloba as transformações digitais e energéticas. Estudo de BID e OIT estima saldo líquido de 15 milhões de postos de trabalho em América Latina e Cari-

be na transição para uma economia de emissão zero de carbono. O número considera a criação de 22,5 milhões de empregos e a eliminação de 7,5 milhões em áreas como combustíveis fósseis e alimentos de origem animal. — É importante pôr em prática políticas de treinamentos, *upskilling* (aprimoramento de competências), *reskilling* (desenvolvimento de novas habilidades). Isso será essencial para mover as pessoas de vagas que serão fechadas para os novos postos de trabalho dessa economia verde. Esse tema deve estar presente nas próximas reuniões do grupo de trabalho — diz Laura, do BID. No âmbito do debate sobre novas tecnologias, um dos tópicos é o dos trabalha-

dores por plataformas, como motoristas de Uber e entregadores de iFood. Pinheiro diz que os países têm avançado de maneira distinta na regulamentação: — Uns optaram por regularizar totalmente, como uma carteira de trabalho, principalmente europeus. Outros consideram o trabalhador como autônomo, como asiáticos, ou uma forma mista, caso do Brasil, em que há autonomia, mas com direitos. A complexidade dos temas, que são transversais e conectados, é outro obstáculo, ressalta o pesquisador do Instituto de Estudos Avançados da USP e do grupo Transformação Digital e Sociedade da PUC-SP, Atahualpa Blanchet. Um exemplo é a transição para a economia verde e a igualdade de gênero e diversidade: — Sabemos que os mais vulneráveis são os mais afetados e com mais dificuldade de se recuperarem. O Grupo de Trabalho lançou um portal com políticas públicas que promovam inclusão e criou o subgrupo para debater renda e desigualdade.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS Se as mudanças climáticas já eram prioridade do Brasil, as enchentes no Rio Grande do Sul renovaram a relevância da pauta. Blanchet diz que são necessárias regulações e políticas públicas para evitar a exposição dos trabalhadores aos efeitos dessas mudanças. Estudos da OIT estimam que 70,9% da força de trabalho mundial estão expostos ao calor excessivo — 2,4 bilhões de trabalhadores. Em 2000, eram 65,5%. *Do Valor

G20 no Brasil

UMA INICIATIVA DO GLOBO, VALOR E CBN

A MELHOR COBERTURA DO G20 ESTÁ NAS PLATAFORMAS DO GLOBO, VALOR E CBN

ESTADO ANFITRIÃO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CIDADE ANFITRIÃ

RIO DE JANEIRO

PATROCÍNIO

JBS

REALIZAÇÃO

GLOBO, VALOR, CBN

ACESSE E FIQUE POR DENTRO DE TUDO O QUE ACONTECE NO G20.

THAÍS BARCELLOS
thaïs.barcellos@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

O governo ainda não chegou a um consenso com a Vale sobre a revisão do contrato das ferrovias de Carajás (entre o Maranhão e o Pará) e a estrada de ferro entre Vitória e Minas. No entendimento do Ministério dos Transportes, porém, já houve avanço considerável nas conversas dentro da pasta, e agora a ideia é já levar o tema para o Tribunal de Contas da União (TCU), de modo a garantir um “reforço institucional”, nas palavras de um integrante do governo. A tentativa é chegar a um acordo sobre o pagamento de uma nova outorga pela Vale ao Executivo.

As empresas de logística Rumo e MRS estavam na mesma situação da mineradora, mas as tratativas avançaram, inclusive em relação aos valores a serem pagos, embora haja dúvidas sobre o momento em que estes entrarão nos cofres do Tesouro Nacional. A Rumo deve assinar no início de junho o termo aditivo ao seu contrato atual, que prevê o pagamento de cerca de R\$ 650 milhões em quatro anos.

A equipe econômica conta com os recursos das negociações ferroviárias para fechar as contas de 2024. As receitas previstas com essas negociações já caíram de R\$ 34 bilhões para cerca de R\$ 10 bilhões. Mas o montante ainda é considerado alto por especialistas em contas públicas, dada a complexidade das discussões. A projeção atual de déficit nas contas públicas é de R\$ 14,5 bilhões. A meta é zero, com margem de tolerância de até R\$ 28,8 bilhões.

A origem do imbróglgio remete ao governo anterior. Vale, MRS e Rumo conseguiram a renovação antecipada do contrato das ferrovias durante a gestão Jair Bolsonaro.

Estrada de Ferro
Vitória a Minas.

A Vale diz que está cumprindo as obrigações decorrentes da renovação antecipada



MÁRCIA FOLETTI/ARQUIVO

Governo quer apoio do TCU para fechar acordo com Vale sobre ferrovia

Objetivo é conseguir que mineradora pague nova outorga à União. Equipe econômica conta com recursos para as contas deste ano

A atual administração, contudo, considera que os valores pagos ficaram muito aquém do razoável, considerando que as empresas poderão explorar os ativos por mais de 30 anos. Além disso, há um entendimento de que os contratos abrem margem para cobrar ao menos parte do que seria devido segundo as normas contábeis interna-

cionais. Do outro lado, há argumentos de quebra de contrato e sobre os impactos no resultado das companhias.

O caso da Vale hoje é o mais complexo, não só pelos valores envolvidos, mas pelas peculiaridades das ferrovias e pelo tamanho da empresa. O governo avalia que a mineradora deveria ter pago R\$ 26,5 bilhões para po-

der explorar Carajás e Vitória-Minas por mais 35 anos. Segundo a Vale, porém, foram firmados R\$ 24,7 bilhões em compromissos totais até 2057, sendo R\$ 11,8 bilhões para pagamento de outorga das duas ferrovias.

Para abrir a negociação, o governo usou dispositivos previstos nos contratos das três empresas. A Rumo foi a

primeira a aceitar rever os termos, já que precisava estender o prazo para cumprir as obras previstas no contrato. O acordo acabou validado pelo TCU e foi aprovado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) esta semana. Agora, só falta a assinatura, marcada para 5 de junho. A empresa se compromete a pagar cerca de R\$ 600 milhões ao Tesouro Nacional em quatro anos pelo direito de explorar a ferrovia de dois mil quilômetros que corta o estado de São Paulo.

PLANOS DE INVESTIMENTO

Em relação à MRS, um acordo em torno do pagamento de R\$ 2,6 bilhões já foi anunciado, mas ainda há um impasse em relação ao prazo. A expectativa é que os termos sejam enviados até meados de junho à área técnica do TCU, onde o processo tem um prazo máximo de quatro meses

para ser finalizado. Depois, ainda será validado pelo MP da Corte antes de chegar ao ministro relator e, finalmente, ir a plenário.

Perguntada sobre o assunto, a MRS afirmou, em nota, que dá continuidade às tratativas, “que estão bem avançadas”. “O acordo, apesar de não estar 100% formalizado, está sendo bem endereçado. Por questões de governança, neste momento, não podemos oferecer mais detalhes.”

A Vale também informou que as discussões estão avançadas no Ministério dos Transportes “para otimizar os planos de investimentos nos contratos” das ferrovias, que já são executados desde dezembro de 2020.

A mineradora afirmou que “segue cumprindo com as obrigações decorrentes da renovação antecipada das ferrovias Estrada de Ferro Vitória a Minas e Estrada de Ferro Carajás. A empresa entregou 100% do compromisso cruzado da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol) e adquiriu os equipamentos necessários para expansão da oferta de trem de passageiros. As obras de mobilidade urbana e da Ferrovia Integração Centro-Oeste (Fico) estão em implantação.”

Além do processo demorado, há outro obstáculo entre o pagamento efetivo de outorga e a entrada de recursos no caixa do governo. Diversas unidades do Ministério Público Federal nos estados têm recomendado que o dinheiro obtido seja destinado a novos investimentos em ferrovias, com base no marco legal do setor. O assunto já foi levado ao Ministério da Fazenda, e está prevista uma reunião com a Advocacia-Geral da União (AGU) nos próximos dias para fechar um entendimento.

Hoje é o último dia para entregar declaração do IR

Até as 21h de ontem, 38,66 milhões de documentos foram enviados à Receita Federal, 90% do total estimado pelo Fisco

Termina hoje, às 23h59m, o prazo para os contribuintes entregarem a declaração do Imposto de Renda 2024, referente ao ano passado. Até as 21h de ontem, a Receita Federal havia recebido 38.666.964 documentos, 90% do total esperado, de 43 milhões.

Há consequências para quem não entregar no prazo, desde multas até acusação por sonegação fiscal. A única exceção é para os moradores do Rio Grande do Sul, que têm até 31 de agosto, devido às enchentes.

A multa para quem não entregar a declaração é de, no mínimo, R\$ 165,74 (mesmo que não haja imposto a pagar), ou de 1% ao mês, sobre o valor devido, até o teto de 20% do imposto a pagar.

Por isso, é melhor entregar o formulário incompleto, dentro do prazo, e depois fazer uma declaração retificadora.

Caso o contribuinte não entregue o IR 2024 nem pague a multa, seu CPF pode ficar em situação irregular. Isso pode levar a bloqueio de conta bancária e impedimento de tomar empréstimos, tirar passaporte e fazer concurso público. Confira algumas orientações sobre como preencher a declaração.

QUEM DEVE DECLARAR

Aqueles que receberam mais de R\$ 30.639,90 em rendimentos tributáveis, mais de



JUCA VARELLA/AGÊNCIA BRASIL/12-3-2024

Multa. Quem não entregar declaração hoje vai pagar no mínimo R\$ 165,74

R\$ 200 mil em rendimentos isentos ou possuem bens e direitos que ultrapassem R\$ 800 mil, no país ou no exterior. Também precisa prestar contas quem passou a residir no país em 2023, teve ganho de capital ou fez operações em Bolsa acima de R\$ 40 mil. Quem teve receita bruta

por atividade rural acima de R\$ 153.199,50 também está obrigado a declarar.

CRÍPTOMOEDAS

Deve declarar quem investiu mais de R\$ 5 mil em criptoativos, tem moedas digitais no exterior ou obteve ganho de capital vendendo

mais do que R\$ 35 mil por mês. Neste caso, é preciso ter recolhido o imposto no mês seguinte. As criptomonedas são informadas em “Bens e Direitos”, pelo custo de aquisição. Se a compra tiver sido em dólares, é preciso converter pela cotação da data da compra. Deve-se informar o tipo de cripto e seu código.

CONTAS INTERNACIONAIS

Assim como ocorre com uma conta corrente brasileira, a conta no exterior — como aquelas abertas nas

plataformas Wise e Nomad — deve ser declarada caso o saldo seja superior a R\$ 140. O contribuinte deve converter o saldo pela cotação do câmbio do último dia útil de cada ano. Os valores devem ser informados na ficha “Bens e Direitos”.

APOSTAS ESPORTIVAS

A declaração de ganhos com apostas é simples, já que o imposto é retido na fonte, como nas loterias. O contribuinte precisa registrar o ganho em “Rendimentos Sujeitos à Tributação Exclusiva/Definitiva”.

va”, na opção “12 - Outros” e informar nome e CNPJ da casa de apostas. No caso de sites estrangeiros, é preciso usar o carnê-leão web, na plataforma da Receita, para fazer o pagamento mensal do imposto.

ALUGUEL

O imposto deve ser recolhido no carnê-leão se for maior do que R\$ 1.903,98, de janeiro a abril de 2023, e do que R\$ 2.112, a partir de maio. Após importar o carnê-leão para o IRPF, o contribuinte deve preencher os valores mês a mês em “Rendimentos Recebidos de Pessoa Física/Exterior”, na aba “Outras Informações”, em “Aluguéis”. Quando é recebido de empresa, esta retém o imposto e deve entregar o informe.

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil

SESC INCENTIVA PROMOÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS E EDUCATIVAS EM TODO O PAÍS

Antigas de roda, rodas de capoeira, brincadeiras de roda, rodas de samba e rodas de conversa fazem parte da programação da Semana Mundial do Brincar, uma iniciativa da Aliança pela Infância que celebra a importância do brincar e este ano traz o tema “Vem pra roda – No ritmo do brincar”.

O Sesc, como grande incentivador dessa iniciativa, mobilizou suas unidades em todo o país e promove até o dia 2 de junho as mais diversas atividades gratuitas, para toda a família. Inspirado pelo Dia Mundial do Brincar, celebrado em 28 de maio, o evento tem como propósito aumentar a consciência sobre a importância do brincar como um direito fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças.

Ao longo dos anos, a campanha tem incentivado diversas entidades, incluindo escolas, comunidades e órgãos governamentais, a promoverem atividades que envolvam brincadeiras e interações educativas. O Sesc tem o brincar em sua atuação ao longo do ano. Por meio das atividades de recreação, pro-

porciona convivência, aprendizado e integração social, em espaços estruturados para atender ao público de todas as faixas etárias.

NOTA RETIFICADA DA PUBLICAÇÃO DE 30/05/2024



VOCÊ CONHECE ALGUM GRANDE EMPRESÁRIO, CEO DE SUCESSO OU EXECUTIVO DE FUTURO QUE NÃO LÊ O “VALOR”?

Não ler o Valor pode custar uma análise errada,
uma leitura de cenário equivocada, um mau investimento.
Pode custar caro para você e sua empresa.

Assinar o Valor vale cada centavo.
Não assinar pode custar caro.



HORACIO LAFER PIVA
EMPRESÁRIO, PRESIDENTE DO CONSELHO DA KLABIN
E ASSINANTE DO VALOR

ECONÔMICO
Valor



TRUMP É CONDENADO

Candidato novamente à Casa Branca, republicano é 1º ex-presidente dos EUA julgado culpado por crimes



“Isso foi uma vergonha, este foi um julgamento manipulado por um juiz com conflito de interesses, que era corrupto”

Donald Trump, ex-presidente dos EUA

“Só há uma maneira de manter Donald Trump fora do Salão Oval: nas urnas”

Joe Biden, presidente dos EUA

“Hoje é um dia vergonhoso na História americana”

Mike Johnson, Presidente republicano da Câmara dos Deputados

“Hoje em Nova York vimos que ninguém está acima da lei”

Campanha de Biden, à reeleição

O republicano Donald John Trump, de 77 anos, tornou-se ontem o primeiro ex-presidente a ser condenado criminalmente na História dos Estados Unidos desde a independência do país, 248 anos atrás, após um júri popular de Nova York considerá-lo culpado em todas as 34 acusações das quais era alvo em um caso sobre falsificação de registros de negócios para encobrir um escândalo sexual que ameaçava prejudicar sua campanha presidencial em 2016. O veredicto, cuja sentença está prevista para julho, finaliza de forma histórica um julgamento que testou a resiliência do sistema de justiça americano e que transformou o ex-comandante em chefe em um criminoso condenado — com potenciais reverberações nas eleições de novembro.

Após cinco semanas de testemunhos, os 12 jurados novaiorquinos do Tribunal Criminal de Manhattan, em Nova York, deliberaram durante dois dias para decidir um caso decorrente da primeira candidatura de Trump à Casa Branca, quando, dizem os procuradores, ele perpetrou uma fraude contra o povo americano ao privá-lo de informação vital antes das eleições de 2016. O caso — cheio de intrigas de tabloides, recompensas secretas e um pacto no Salão Oval — ecoou o escândalo político de Watergate, de 1972, que levou à renúncia de Richard Nixon dois anos depois.

US\$130 MIL DE SUBORNO
Alinhado com a argumentação da Promotoria, o júri concordou que Trump cometeu fraudes contábeis para esconder o real propósito de um dinheiro dado a seu então advogado Michael D. Cohen. Apesar de disfarçados de gastos legais comuns, os pagamentos na verdade eram o reembolso por US\$130 mil dados por Cohen como suborno à atriz pornô Stormy Daniels para que não revelasse ter mantido uma relação sexual com Trump quando ele era casado.

A condenação criminal prevê uma pena de ao menos quatro anos de prisão, já que as sentenças por cada uma das 34 acusações podem ser cumpridas simultaneamente, mas Trump poderá nunca ver o interior de uma cela de prisão. O juiz que preside o caso, Juan Merchan, poderia, em vez disso, multá-lo e impor uma pena de liberdade condicional, citando a sua idade e estatuto de réu primário. Como é certo que Trump apelará do veredicto, deve levar anos até que o caso seja resolvido. Ainda assim, a decisão do júri é um momento marcante na História americana, concluindo o único dos quatro processos criminais — incluindo dois que acusam Trump de tentar anular as eleições de 2020 — que provavelmente vai a julgamento antes do dia das eleições. “Culpado”, declarou 34

vezes, uma para cada uma das acusações, o jurado designado para emitir o veredicto alcançado por ele e seus colegas, cujos nomes foram ocultados do público para sua segurança, antes de saírem da sala do tribunal.

Taciturno, o ex-presidente permaneceu praticamente inexpressivo depois que o júri emitiu seu veredicto. Mas, ao sair da corte, ele descreveu a decisão como “uma vergonha”, criticou o juiz do caso e afirmou que o real veredicto virá nas urnas.

— Isso foi uma vergonha, este foi um julgamento manipulado por um juiz com conflito de interesses, que era corrupto — declarou Trump, culpando o magistrado por um veredicto que, na verdade, foi emitido pelo júri popular. — Eles não nos deram nenhuma chance, nem 5% ou 6% [de chance] neste distrito, nesta área. Este foi um julgamento manipula-

do e o veredicto real vai ser em 5 de novembro pelo povo, e ele sabe o que aconteceu aqui, todo mundo sabe o que aconteceu aqui.

ACUSAÇÃO A BIDEN
Trump culpou o governo do atual presidente e seu rival na disputa para a Casa Branca, Joe Biden, pelo resultado do julgamento.

— Todo o nosso país está sendo manipulado agora — acusou o magnata. — Isso foi feito pelo governo Biden para ferir ou prejudicar um oponente, um rival político. Eu acho que isso é apenas uma vergonha, nós vamos continuar lutando. Nós vamos lutar até o fim e vamos vencer, porque o nosso país está passando pelo inferno, nós não temos o mesmo país mais, nós temos uma bagunça polarizada.

Minutos após ser divulgado o veredicto, Biden publicou uma mensagem na rede social

X (antigo Twitter), afirmando que “só há uma maneira de manter Donald Trump fora do Salão Oval: nas urnas”.

Sua campanha emitiu um comunicado dizendo que “hoje em Nova York vimos que ninguém está acima da lei”.

Já o presidente da Câmara dos Deputados, o republicano Mike Johnson, descreveu como “vergonhoso” o veredicto.

A deliberação teve início na quarta-feira e durou cerca de 12 horas. Segundo as regras da corte, o painel de jurados formado por cidadãos de Nova York deveria tomar uma decisão unânime sobre o futuro do ex-presidente. Em caso de divergência, o julgamento seria considerado nulo e voltaria à fase inicial, salvo se a Promotoria retirasse as queixas.

A previsão é de que o juiz Merchan emita sua sentença em 11 de julho — quatro dias antes do início da Convenção

Nacional Republicana, que vai coroar a candidatura de Trump para as eleições presidenciais. Qualquer que ela seja, Trump não será impedido de continuar na corrida eleitoral — ao contrário do Brasil, os EUA não têm uma legislação equiparável à Lei da Ficha Limpa, que veda a participação de candidatos condenados na Justiça. Se eleito, Trump não pode se perdoar, uma vez que foi condenado por acusações estaduais, e não federais.

ATAQUES A JUÍZ
O juiz já havia sido chamado de “corrupto” e “tirano” por Trump publicamente antes mesmo do veredicto, o que rendeu uma ordem de silêncio ao republicano que o proibia de citar envolvidos no caso. A ordem, no entanto, foi violada 10 vezes. Trump foi multado em US\$10 mil por desacato, e na última violação, foi ameaçado com prisão.

Criminoso. Trump deixa o recinto do julgamento no Tribunal Criminal de Manhattan para falar à imprensa: culpado por 34 acusações de tentar encobrir suborno a uma ex-atriz pornô para que ela não revelasse um caso extraconjugal dos dois antes das eleições de 2016

Campanha tenta usar veredicto para arrecadar doações

> Minutos após a decisão do júri ter sido anunciada em Nova York, a campanha do ex-presidente Donald Trump fez um apelo por doações para a campanha presidencial, descrevendo o republicano como “prisioneiro político”.

> “Eles invadiram minha casa, me prenderam, tiraram minha foto, E AGORA ELES ACABA-

RAM DE ME CONDENAR!”, diz o apelo de arrecadação de fundos. “Antes que o dia termine, estou convocando DEZ MILHÕES de patriotas pró-Trump para fazer contribuições.”

> A campanha de Trump espera que o veredicto incentive os pequenos doadores a contribuir com mais dinheiro. Alguns dos maiores dias

de arrecadação de fundos on-line de Trump se beneficiaram de seus problemas legais, incluindo a arrecadação de US\$15,4 milhões nos dias que se seguiram à sua acusação sobre o caso de suborno da atriz pornô Stormy Daniels.

> Segundo a campanha de Trump, milhões foram arrecadados depois que o ex-presidente foi acu-

sado por manuseio indevido de materiais confidenciais e depois de sua detenção na Geórgia por esforços para anular a eleição de 2020.

> A arrecadação de fundos de Trump obteve várias vitórias nas últimas semanas, incluindo US\$76 milhões em abril, US\$25 milhões a mais do que Joe Biden arrecadou naquele mês.

ANÁLISE

Impacto do veredicto nas urnas é incerto

Especialistas se dividem sobre real influência que revés de Trump na Justiça pode ter sobre eleitores republicanos e independentes

FRANKIE TAGGART Da AFP WASHINGTON

Por unanimidade, um júri de 12 cidadãos nova-iorquinos considerou o ex-presidente dos EUA Donald Trump culpado de falsificar 34 registros contábeis para ocultar o suborno pago à ex-atriz pornô Stormy Daniels, com quem teria tido um caso no passado, e abafar um possível escândalo durante a sua campanha presidencial em 2016. Mas, além dos efeitos jurídicos, qual o impacto do veredicto em suas ambições eleitorais?

Apesar do revés na Justiça, o resultado não impede o magnata de seguir na disputa por um segundo mandato presidencial contra o atual mandatário, Joe Biden. Trump, que completa 78 anos em junho, é o primeiro ex-presidente a ser considerado criminalmente culpado e o primeiro criminoso condenado a ser candidato de um grande partido político, dando aos democratas muito material para atacá-lo antes da revanche eleitoral em novembro.

APATIA COLETIVA

O caso, que polarizou ainda mais os Estados Unidos, gerou meses de cobertura televisiva e denúncias acirradas de partidários de ambos os lados, mas o público em geral, analistas e pesquisadores acreditam que a reação seja de apatia coletiva.

— Vivemos em um sistema hiperpartidário no qual os eleitores se concentram no que chamamos de partidarismo negativo: eles votam contra o candidato de que menos gostam, não a favor de um candidato que apoiam — disse o cientista político Nicholas Higgins. — Com isso em mente, e especialmente porque as ale-



Reação. Em Nova York, condenação de Trump é comemorada: decisão dá aos democratas material para ataque, que pode não se reverter em vitória nas urnas

gações já são conhecidas e o lado de Trump as enquadrou como um ataque político, poucos eleitores serão convencidos de que sua visão anterior de Trump estava errada porque o júri o considerou culpado.

A sentença está marcada para 11 de julho, quatro dias antes da convenção do Partido Republicano, onde se espera que Trump seja empossado como candidato à Presidência após uma vitória acachapante nas primárias.

Durante todo o julgamento, os números das pesquisas

de intenção de voto do magnata se mantiveram estáveis, e ele continua empatado com Biden nas pesquisas nacio-

Eleição deverá ser decidida em campo de batalha com apenas seis ou sete estados

nais, enquanto o democrata lidera por uma margem estreita na maioria dos principais estados decisivos.

Dois terços dos entrevis-

tados na última pesquisa da Marist disseram que uma condenação não influenciaria seu voto, enquanto o restante ficou quase igualmente dividido sobre se isso os tornaria mais ou menos propensos a apoiar Trump.

Higgins, presidente do departamento de Ciências Políticas da North Greenville University, na Carolina do Sul, espera que cerca de 1% dos eleitores mudem de Trump para um candidato de outro partido ou não votem de jeito nenhum.

— Mas não devemos espe-

rar nenhuma mudança para Biden como resultado dessa decisão — disse ele.

Outros analistas argumentam, no entanto, que até mesmo um declínio marginal na porcentagem de apoio a Trump poderia afetar uma eleição que deverá ser decidida em um campo de batalha com apenas seis ou sete estados.

— Considerando que a eleição será decidida por alguns milhares de votos nesses estados, uma condenação certamente prejudicará Trump — disse Donald Nieman, analis-

As próximas etapas na odisseia legal do ex-presidente

Trump pode tentar causar boa impressão em assistente social ou psicólogo forense para explicar por que merece punição mais leve

JESSE MCKINLEY
Do New York Times
WASHINGTON

A condenação do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump ontem é apenas o mais recente passo em sua odisseia legal no sistema judiciário de Nova York. O juiz do caso, Juan Merchan, marcou a sentença da magnata republicano para 11 de julho. Trump já indicou que planeja recorrer, depois de meses criticando o caso e atacando o promotor público de Manhattan, que o apresentou, e o juiz Merchan, que presidiu o julgamento. No entanto, muito antes de esse recurso ser ouvido, o republicano terá outras etapas criminais para cumprir.

Relatório de pré-sentença

Um relatório de pré-sentença fará recomendações com base no registro criminal do réu — que neste caso é primário — bem como em sua história pessoal e no crime em si. Trump foi considerado culpado de falsificar registros fiscais em relação a um pagamento de US\$ 130 mil a Stormy Daniels, uma atriz pornô, para encobrir um escândalo sexual que ameaçava prejudicar sua campanha



KENA BETANCUR/AFP

Batalha perdida. Comitiva de Trump deixa o tribunal de Manhattan onde ele foi julgado e condenado

presidencial em 2016.

Na audiência de apresentação, um psicólogo ou assistente social que trabalha para o departamento de liberdade condicional também pode conversar com Trump, que pode “tentar causar uma boa impressão e explicar por que merece uma punição mais leve”, de acordo com o Sistema de Tribunais Unificados do Estado de Nova York.

O relatório de pré-sentença ainda pode incluir argumentos da defesa e descre-

ver se “o réu está em um programa de aconselhamento ou tem um emprego estável”. No caso de Trump, ele está se candidatando, por assim dizer, a um emprego estável como presidente dos Estados Unidos — uma campanha que pode ser complicada por sua nova condição de criminoso, já que o magnata provavelmente terá que se apresentar regularmente a um oficial de liberdade condicional, e regras sobre viagens poderão ser impostas.

Ele poderá votar?

Não há nenhuma proibição legal para Trump concorrer à Presidência como condenado ou servir como presidente. Mas votar seria mais complicado: ele está registrado na Flórida, que exige que os criminosos cumpram toda a sentença, incluindo liberdade condicional ou liberdade provisória, antes de recuperar o direito de voto. Faltando apenas alguns meses para o dia da eleição, parece impro-

vável que ele possa cumprir sua sentença antes disso.

Cadeia, prisão domiciliar ou condicional

O ex-presidente foi condenado por 34 crimes de Classe E, o nível mais baixo de Nova York, cada um com uma pena potencial de até quatro anos de prisão. Liberdade condicional ou confinamento em casa são outras opções que o juiz Merchan pode considerar. Merchan já indicou que leva a sério

ta político e professor de História da Universidade de Binghamton, em Nova York.

Jared Carter, professor da Faculdade de Direito e Pós-Graduação de Vermont, disse que, embora o impacto da decisão seja pequeno, ela pode até mesmo encorajar o núcleo de Trump e alienar os independentes.

— E quando se trata de uma eleição apertada em alguns estados decisivos, esses eleitores independentes, talvez republicanos moderados, fazem uma grande diferença — disse ele à AFP.

SIGNIFICADO ESPECIAL

Ray Brescia, reitor associado de pesquisa da Albany Law School, disse que a decisão tem um significado especial, já que é o único veredicto provável nos vários processos judiciais que Trump enfrenta antes da eleição.

— É difícil dizer com precisão quantos eleitores de fato se afastarão de Trump. Mas mesmo uma pequena mudança poderia ter consequências enormes — disse.

Quando a YouGov/Yahoo News perguntou aos americanos o que eles achavam no início de maio sobre o julgamento, 31% disseram que não estavam interessados, enquanto 26% estavam interessados.

Para o cientista político Nicholas Creel, da Georgia College and State University, uma decisão judicial provavelmente quebraria essa apatia e prejudicaria as chances de Trump:

— Qualquer coisa que tenha um efeito mensurável sobre o apoio de qualquer um dos candidatos poderá ser fundamental em novembro.

os crimes de colarinho branco. Se ele impusesse pena de prisão, provavelmente imporia a punição simultaneamente, o que significa que Trump cumpriria pena em cada uma das acusações pelas quais foi condenado em paralelo.

Tornozeleira eletrônica

Não se sabe se Trump seria obrigado a usar tornozeleira eletrônica, mas ele poderia ser preso imediatamente caso fosse flagrado cometendo outros crimes. O magnata enfrenta três outros processos criminais: dois federais, que tratam de manipulação de documentos confidenciais e de seus esforços para anular a eleição de 2020, e um processo estadual na Geórgia que diz respeito a interferência eleitoral.

Recursos na Justiça

Mesmo antes da sentença, espera-se que a equipe jurídica de Trump apresente recurso, um procedimento simples que, no entanto, deve ser seguido prontamente. Como ele foi condenado por delitos não violentos, é improvável que seja preso enquanto aguarda a sentença; a sentença também pode ser suspensa durante a apelação. Isso poderia levar qualquer punição para além do dia da eleição, já que um recurso poderia levar meses para ser ouvido e julgado.

Com agências internacionais

TER _ Marcelo Nírio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

JANAÍNA FIGUEIREDO



© janainafigueiredo.jornalista x janafig
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Frustração em Kiev com Lula

A pergunta me pegou de surpresa, num corredor da academia de diplomatas da Ucrânia. O chanceler Dmytro Kuleba acabara de fazer seu discurso e, quando caminhava para a saída, nos cruzamos rapidamente. Perguntei sobre a reunião que o governo de Volodymyr Zelensky vai liderar na Suíça em meados de junho para discutir sua proposta de paz com a Rússia, e re-

cebi como resposta uma pergunta de Kuleba: “Me diga, por que o Brasil é tão duro conosco?”. Fiquei surpresa, afinal, o que leva um chanceler a perguntar isso a uma jornalista? Mas bastam alguns dias em Kiev e em contato com autoridades do governo de Zelensky para perceber a enorme frustração que existe em relação às posições, declarações e articulações do Brasil quando o assunto é guerra entre Rússia e Ucrânia. O governo ucraniano expressa permanentemente essa frustração, e diz não se resignar. Kuleba encara o Brasil como um enorme desafio, ciente de que o governo Lula não fará nada que possa prejudicar seu histórico vínculo com a Rússia e, especialmente, com Vladimir Putin. A declaração conjunta sobre a guerra feita por Brasil e China durante a recente visita do assessor especial da Presidência Celso Amorim a Pequim apenas confirmou aos ucranianos o que eles já sabiam: Brasil e China, sócios da Rússia no Brics, não vão aderir a qualquer tipo de iniciativa que não inclua os russos. Mas Kuleba pede respostas porque, apesar de compreender o cenário do ponto de vista geopolítico e diplomático, não desiste. Assessores

de Zelensky mantêm contato com Amorim, e o governo ucraniano não perde as esperanças de que pelo menos o chanceler Mauro Vieira re-presente o Brasil na cúpula na Suíça. Fontes em Brasília asseguram que essa é uma hipótese pouco provável. Fiz a mesma pergunta de Kuleba a essas fontes, e a resposta foi “essa pergunta está mal formulada, essa não é a questão”. O governo Lula, dizem as fontes brasileiras, “não é duro com a Ucrânia, pelo contrário. Desde janeiro de 2023, fomos a várias capitais europeias e conversamos com vários governos sobre a guerra, explicamos nossas posições e a inflexibilidade não é nossa, é do outro lado”. Sempre condenando a invasão da Rússia à Ucrânia em 24 de fevereiro de 2022, como o Brasil fez em votações na ONU, as fontes brasileiras defendem a importância de um elemento na equação que é considerado inadmissível por Ze-

lensky e seus aliados: as preocupações da Rússia por sua própria segurança. Para o governo Lula, essas preocupações são legítimas, e é nesse ponto que surge uma diferença impossível de ser superada entre Brasil e Ucrânia. Para Kuleba, o governo Lula é “duro” com seu país. Para o Brasil, a Ucrânia, a União Europeia e os Estados Unidos se negam a incluir nas negociações questões consideradas importantes pela Rússia de Vladimir Putin. O Brasil, frisam as fontes em Brasília, considera que a cúpula na Suíça “está fadada ao fracasso”, porque nada acontecerá se a Rússia não for ouvida. Em Kiev, as posições do governo Lula são difíceis de engolir, mas Zelensky e seus ministros dizem estar decididos a continuar tentando uma aproximação. Um convite para ir à cúpula presidencial do G20, no Rio, em novembro, é esperado pelos ucranianos. Contar com o apoio do argentino Milei, do chileno Boric e de outros chefes de Estado latino-americanos provoca um morno entusiasmo entre os ucranianos. A meta é Lula, porque Lula, dizem funcionários do governo Zelensky em conversas informais, “é quem pode fazer a diferença”.

Zelensky: Brasil ‘prioriza aliança com agressor’

Em conversa com jornalistas latino-americanos, presidente ucraniano diz que seu país é que foi atacado e cobra que governo brasileiro dê importância a outros valores que não os interesses comerciais com a Rússia

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
KIEV

Quando o Brasil é mencionado ao presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, seu rosto muda de expressão. O chefe de Estado tem um estilo de comunicação direto, e na hora de comentar posições e decisões do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em relação à guerra entre seu país e Rússia, Zelensky responde sem rodeios: — Como se pode priorizar a aliança com um agressor? — questiona. A pergunta retórica foi feita durante um encontro com jornalistas latino-americanos num dos prédios do grande complexo presidencial em Kiev, ao qual se chega após caminhar alguns quarteirões isolados por segurança, medida que transformou um charmoso bairro da capital ucraniana numa espécie de estúdio de cinema. Por lá passam apenas moradores registrados, soldados e funcionários. O controle é rigoroso e, ao entrar no palácio, jornalistas devem deixar celulares, relógios e praticamente todos os seus pertences em armários. Só são permitidos cadernos, canetas, passaportes e gravadores analógicos, praticamente extintos no trabalho de jornalistas.

SEM DESTRUIR PONTES
O prédio escolhido para o encontro tem estilo imperial e, segundo autoridades locais, é utilizado para receber visitas importantes. Durante quase uma hora, o presidente ucraniano deu sua visão sobre o conflito iniciado com a invasão da Rússia a seu território, condenada pelo Brasil no âmbito das Nações Unidas, em 24 de fevereiro de 2022. Quando se referiu a países como Ar-

gentina, Chile, Colômbia, Peru e El Salvador, Zelensky expressou desejos de cooperação, até mesmo em matéria de produção de armamentos e outros tipos de produtos do setor de defesa. Na hora de falar sobre o Brasil, só saíram de sua boca questionamentos, críticas e frases que refletem o clima de perplexidade que existe na Ucrânia em relação ao governo Lula. — O Brasil deve estar do nosso lado e dar um ultimato ao agressor [a Rússia]. . . por que temos de voltar a repetir estas coisas? Pela memória histórica, por temas econômicos? A economia é importante até que chega uma guerra, e quando a guerra chega, os valores mudam. Pesam mais as crianças, a família, a vida, só depois está o comércio com a Federação Russa — diz o presidente, em uma de suas alfinetadas no governo brasileiro.

Em Kiev, existe consenso entre funcionários e diplomatas ucranianos sobre o que consideram uma posição pró-russa do governo brasileiro no conflito com seu país. A declaração conjunta entre Brasil e China sobre a guerra assinada em recente visita do assessor especial da Presidência da República, Celso Amorim, a Pequim, reforçou a convicção entre membros do governo Zelensky, começando pelo próprio presidente, de que o governo Lula está do lado da Rússia. O chefe de Estado tenta não destruir pontes com o Brasil, mas já não consegue esconder sua irritação. Em conversas informais, assessores de Zelensky admitem saber que Lula não participará da reunião convocada pela Suíça para meados de junho a fim de discutir o conflito entre Rússia e Ucrânia. Tampouco irão as mais altas autoridades da China. Em ambos os casos,



Ressentimento. O presidente Zelensky visita uma área destruída pelos russos em Kharkiv: cobranças a Brasília

a justificativa é a mesma: Brasil e China não acreditam em conversas sobre um eventual processo de paz sem a participação dos russos. — Não entendo. Por que não confirmar [a participação dos presidentes no encontro]? A última sinalização é de que Brasil e China estariam dispostos a participar se a Rússia participar. Mas a Rússia nos atacou. Por acaso, o Brasil está mais próximo da Rússia do que da Ucrânia? A Rússia é hoje um país terrorista — afirma Zelensky, visivelmente incomodado.

AGENDA RUSSA
A visita de Amorim à China é a última das iniciativas do governo Lula que a Ucrânia não consegue digerir. No ano passado, o assessor especial do presidente brasileiro fez sua primeira visita a Moscou no início de abril, após um pedido expresso de Lula, segundo

comentou Amorim ao GLOBO meses depois. O ex-chanceler encarou o longo périplo para chegar a Kiev no começo de maio de 2023, mais de um mês depois de ter passado pela capital russa, cidade que voltou a visitar em abril passado. A viagem à Ucrânia do ano

Q “Não tive uma declaração conjunta com o presidente Lula, ou entre Ucrânia e Brasil. Por que é assim, se nós somos os atacados?”

Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia, referindo-se ao que vê como apoio do Brasil à Rússia

passado foi a única do assessor especial de Lula ao país. A Rússia, por sua vez, ocupa mais espaço na agenda do governo brasileiro. O chanceler Mauro Vieira já teve vários encontros com seu colega russo, Serguei Lavrov, e mês que vem participará de uma reunião de chanceleres do Brics (grupo formado originalmente por Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul, e que incorporou recentemente Irã, Egito, Arábia Saudita, Etiópia e Emirados Árabes), na cidade russa de Nijni Novgorod. Vieira expressou seu desejo de que o presidente russo, Vladimir Putin, participe da cúpula de chefes de Estado do G20, em novembro, no Rio. Já o governo Zelensky ainda espera que o presidente ucraniano receba um convite para ir ao Brasil. — Uma aliança do Brasil com os países da América Latina é muito mais potente do que só com a Rússia. E seria

justo que nos dessem esse apoio. Não tive uma declaração conjunta com o presidente Lula, ou entre Ucrânia e Brasil. Por que é assim, se nós somos os atacados? — volta a perguntar retoricamente Zelensky. Para Kiev, a única maneira de ajudar a Ucrânia, dizem autoridades publicamente e em conversas informais, é isolando a Rússia de Putin. Que o Brasil de Lula não se alinhe com este posicionamento é algo que a Ucrânia não consegue admitir, nem entender. — Estamos esperando os líderes de todos os países do mundo que querem pôr fim à guerra, mas não nas condições e com os ultimatos russos — enfatiza o presidente, que acusa Moscou de ter bloqueado todas as tentativas de negociações dos últimos anos.

CONGELAR O CONFLITO
Zelensky reiterou o desejo de seu país de ser parte da União Europeia e assegurou que Putin “não pode nos negar esse direito”. Para o presidente da Ucrânia, o chefe de Estado russo “não quer terminar com a guerra, quer congelar o conflito em nosso território e continuar avançando. Mas nós queremos ser independentes”. Numa última fala sobre o Brasil, Zelensky disse que falta ao governo Lula “prever as consequências de uma [eventual] queda da Ucrânia”. — Isso faria com que existisse uma alta probabilidade de que países pequenos possam ser suprimidos por países grandes — afirma ele. Numa conversa prévia, a primeira-dama Olena Zelenska também convidou Lula a participar da cúpula da paz [na Suíça].

**A repórter viajou a convite do governo ucraniano*

Biden autoriza uso de armas americanas contra russos em Kharkiv

WASHINGTON

O presidente Joe Biden suspendeu as restrições para que a Ucrânia use armas fornecidas pelos Estados Unidos contra alvos em território russo, mas apenas para defender a região de Kharkiv, a segunda

maior cidade ucraniana, que está sob intenso fogo, disse uma autoridade sênior em Washington à imprensa americana. A decisão, noticiada pelo site Politico, foi tomada após semanas de discussões com Kiev. Como Kharkiv fica perto da

Rússia, no nordeste da Ucrânia, os militares russos têm atingido a área ao redor da cidade com artilharia e mísseis disparados ou lançados de dentro do território russo, e os ucranianos pediram aos americanos que lhes dessem maior margem de manobra na

defesa da cidade, acrescentou a mesma fonte. Na quarta-feira, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, disse aos repórteres que viajavam com ele na Moldávia que Washington “se adaptaria e se ajustaria” às condições do campo de batalha,

ao responder a uma pergunta sobre se Biden permitiria em breve que a Ucrânia usasse armas fabricadas nos EUA para atacar a Rússia. Foi uma forte sugestão de que o presidente estava tomando a decisão de dar permissão a Kiev. Os líderes da Organização

do Tratado do Atlântico Norte (Otan), da França e da Alemanha recentemente pediram aos EUA que tomassem essa decisão. Em discussões internas do governo, Blinken defendeu que se seguisse nessa direção. O Pentágono está encarregado de dar à Ucrânia as diretrizes exatas do que pode atacar na Rússia, disseram autoridades americanas.



Saúde



SUPERAÇÃO
Atleta corre 36 maratonas seguidas
Preparadora física de 32 anos foi diagnosticada com fibrose cística na infância



MANUAL PRÁTICO

Adotar dieta vegetariana pode ser desafio; veja dicas de especialistas

ALICE CALLAHAN E
HETTY LUI MCKINNON
Do New York Times

Os vegetarianos de longa data já sabem: ser vegetariano é comer muito bem. Entretanto, se você está pensando em seguir esse tipo de dieta ou apenas uma alimentação com mais vegetais, pode ter dúvidas e até preocupações.

O que cozinhar? Como organizar as refeições? Como saber se estou ingerindo proteína suficiente? Uma dieta vegetariana não precisa ser especialmente focada na saúde, embora possa ser, da mesma forma que pode ser reconfortante e flexível. Ela jamais deve ser limitada ou restritiva, mas sim nutritiva e até mesmo prazerosa.

Quer você tenha cortado lentamente a carne ou tenha acabado de começar a pensar no vegetarianismo, este guia — escrito por Hetty Lui McKinnon, autora de livros de receitas e vegetariana há 30 anos, e Alice Callahan, repórter do The New York Times que se dedica à alimentação e à saúde e segue uma dieta baseada em vegetais em casa — tem o objetivo de ajudar na transição.

A seguir estão dicas para dar os primeiros passos na cozinha — e respostas para algumas das perguntas mais comuns sobre saúde, guiadas por especialistas.

Por onde começar

- **Adicione vegetais aos seus pratos favoritos**
Temos a tendência de cozinhar e comer o que já ex-

perimentamos, mas deixar de comer carne não significa abandonar os sabores de que mais gostamos. Se você adora frango à milanesa, opte por cogumelos ou berinjela feitos dessa forma.

Mudar leva tempo, mas é muito mais fácil se você aproveitar os sabores e pratos que já conhece.

- **Faça compras de forma inteligente**

Aprender a gostar de vegetais, com variedade, tornará suas refeições mais interessantes. Certifique-se de que a sua lista de compras semanal inclua três ou quatro vegetais saudáveis, como brócolis, pimentão, abóbora ou couve-flor, juntamente com um ou dois ramos de ervas e algumas folhas verdes, como espinafre ou rúcula.

- **Não esqueça dos legumes congelados**

Ervilhas, milho e espinafre são excelentes em refeições fáceis durante a semana e, muitas vezes, podem ser mais práticos se forem em versões congeladas.

Que tipos de ingredientes comprar?

- **Vegetais**

Por terem muitos dos cinco sabores básicos — doce, salgado, azedo, amargo e umami —, os vegetais podem assumir diversas características dependendo de como são preparados.

Por exemplo, o brócolis. Comido cru, ele é levemente amargo com um gosto residual de grama. Uma rápi-

da imersão em água com sal revela sua doçura natural, e o cozimento em fogo alto resulta em bordas crocantes com um sabor defumado de terra. Trate bem os legumes e você será recompensado.

- **Fontes de carboidratos complexos**

Os carboidratos complexos, como arroz integral, quinoa, cevada e aveia, levam mais tempo para serem digeridos do que os carboidratos simples e fazem com que você se sinta satisfeito por de forma mais duradoura. Macarrão é uma boa opção para vegetarianos: caprichar nos vegetais na combinação com uma pequena porção de massa pode resultar em uma refeição rica em nutrientes.

Lentilhas, grão-de-bico, feijões também podem reforçar seus pratos e acrescentar proteína.

- **Tofu:**

Para os vegetarianos, o tofu, feito de leite de soja, não é apenas uma excelente fonte de proteína, mas também é altamente versátil, absorvendo sabores e assumindo todos os tipos de texturas. Não se limite a um tipo ou a uma maneira de prepará-lo.

Tofu firme ou extrafirme crocante em uma frigideira, no forno ou na fritadeira; refogue o tofu firme ou médio em um molho salgado simples; amasse e misture vários tipos com temperos.

- **Umami**

O umami (o “quinto sabor”) desempenha um papel fundamental nos pratos vegetarianos, tornando ca-

da um deles mais rico e saboroso. Há muitas fontes vegetarianas desse ingrediente. Os cogumelos são talvez os mais conhecidos, oferecendo também uma textura “carnuda” aos pratos.

Outros incluem nozes e manteigas de nozes; tomate; algas marinhas; cebola, alho, chalota, alho-poró e cebolinha; e alimentos fermentados como kimchi, pickles, molho de soja e outros.

Como posso fazer jantares fáceis?

Naqueles dias em que você não sabe o que cozinhar, siga uma fórmula simples. Como ponto de partida, pense nisso como uma “carne e três acompanhamentos” para vegetarianos. E lembre-se: não existe uma única maneira de ser vegetariano. Portanto, para que seja duradouro, certifique-se de que o vegetarianismo se adapte ao seu estilo de vida, à sua despesa e aos sabores que você deseja.

Comece com um ou dois vegetais, cozidos de acordo com sua preferência: assados, grelhados, fritos na frigideira, no vapor ou crus. Acrescente um ou dois carboidratos básicos: arroz, quinoa, macarrão, legumes.

Adicione uma verdura opcional: espinafre, couve, folhas de salada. Adicione um molho: pesto, azeite temperado, iogurte, vinagrete.

Adicione alguns extras: Tofu ou ovos para dar mais saciedade, ervas para um frescor, nozes e sementes para uma textura crocante.

Como saberei se estou ingerindo proteína suficiente?

As diretrizes recomendam que a maioria dos adultos consuma pelo menos 0,36 gramas de proteína por quilo de peso corporal todos os dias. Para um adulto médio de 90 quilos, isso se traduz em 67 gramas de proteína por dia.

Se você incluir pelo menos uma porção de um alimento rico em proteínas em cada refeição, provavelmente atingirá essa meta, afirma Reed Mangels, professor de nutrição aposentado e coautor do “The dietitian’s guide to vegetarian diets” (“O guia do nutricionista para dietas vegetarianas”, em tradução livre).

Feijões, lentilhas, nozes, manteigas de nozes, sementes, tofu, ovos e laticínios são todas boas fontes. E lembre-se: os grãos e vegetais também contribuem com pequenas quantidades de proteína.

A quais outros nutrientes devo estar atento?

A maior preocupação é a vitamina B12, segundo Sudha Raj, professora de nutrição da Universidade de Syracuse e que é vegetariana de longa data. As deficiências de B12 podem levar a uma série de problemas nas células sanguíneas e nervosas, o que pode resultar em fadiga, anemia, problemas nervosos e problemas mentais como depressão, perda de memória e confusão.

A vitamina é encontrada somente em alimentos de origem animal e em alguns alimentos fortificados. Se você estiver seguindo uma dieta vegetariana, é uma boa ideia tomar um suplemento de B12, afirma Raj.

Outros nutrientes podem, às vezes, ser insuficientes quando se segue uma dieta baseada em vegetais, incluindo ferro, cálcio, vitamina D, zinco e ácidos graxos como o ômega 3.

Incorporar uma variedade de grupos de alimentos nas refeições ajudará a atender a essas necessidades.

Mais cor.

Escolher vegetais variados é a melhor forma de garantir nutrientes

RECEITA DE MÉDICO



Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP

Salve o médico de emergência!

O emergencista, ou médico de emergência, desempenha um papel fundamental no sistema de saúde devido à sua especialização em avaliação, diagnóstico e tratamento de pacientes que apresentam condições médicas agudas e muitas vezes potencialmente fatais. Somos treinados para salvar vidas, 24 horas de sete dias da semana. No último dia 27 de maio, comemoramos o Dia Internacional da Medicina de Emergência, dedicado a reconhecer a importância

crítica desses profissionais e dos serviços que prestam. A celebração enfatiza a habilidade, a dedicação e a complexidade enfrentada por eles na linha de frente do atendimento médico, tratando de tudo, desde lesões agudas mais simples até emergências médicas graves, geralmente sob condições de grande pressão. Isso exige capacitação, habilidade e tomada de decisão rápida. O tempo tem relação direta com o resultado. A importância desses profissionais se manifesta em vários aspectos, como atendimento imediato (emergencistas são treinados para atender pacientes com uma ampla gama de problemas médicos de forma rápida e eficiente); tomada de decisão rápida (a habilidade de fazer diagnósticos rápidos e precisos é essencial na sala de emergência); trabalho em equipe (um departamento de emergência exige coordenação e comunicação eficaz com uma equipe multidisciplinar); amplitude de conhecimento (eles precisam ter um conhecimento abrangente de todas as áreas da medicina, pois tratam pacientes de todas as idades e com uma variedade de condições médicas); gestão de recursos (emergencistas também são importantes na gestão eficiente dos recursos hospitalares); educação e prevenção

(eles têm um papel importante na educação dos pacientes sobre gestão de saúde a longo prazo e prevenção de doenças). Em resumo, o emergencista é vital não apenas pela habilidade de salvar vidas em emergências, mas também pela capacidade de funcionar efetivamente sob pressão, tomar decisões rápidas e gerenciar uma variedade de desafios médicos, garantindo cuidados imediatos e eficazes. A especialidade de medicina de emergência começou a se desenvolver formalmente na década de 1960 nos Estados Unidos. Antes disso, os serviços de urgência eram geralmente atendidos por médicos de outras especialidades, sem treinamento específico para essas situações. A necessidade de profissionais especializados em cuidados rápidos e eficientes para emergências médica impulsionou a formação dessa especialidade. Seu reconhecimento oficial nos EUA ocorreu em 1979, o que levou à criação de programas de residência específicos para treinamento em emergência

cia. Esse modelo foi progressivamente adotado por outros países, elevando a medicina de emergência a uma disciplina médica essencial e altamente especializada em todo o mundo. A Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE) é uma das principais organizações que representam os profissionais e sua prática. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP tem um programa de excelência de residência médica em emergências desde 2017, atualmente com 24 vagas anuais, com duração de três anos. Como professora titular da disciplina de emergências da USP, meu compromisso é atuar para que cada vez mais a especialidade tenha o reconhecimento devido, que grandes instituições como a nossa sejam replicadoras de conhecimento, e que possamos treinar um número maior de médicos no Brasil e torná-los especialistas na área. Trabalhar em emergências não é para recém-formado, não pode ser bico, muito menos um quebra-galho. É sério demais se responsabilizar por atender uma pessoa em uma situação aguda que precisa de tudo reunido: conhecimento, habilidade, dedicação e capacidade de tomada de decisão.

Cientistas testam cheiro de café para combater tabagismo

Estudo brasileiro utilizou óleo com aroma do grão para ativar área do cérebro que é afetada por substâncias psicoativas

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Pesquisadores do Instituto D’Or de Pesquisas e Ensino (IDOR) identificaram um alvo que pode ajudar a diminuir o vício em cigarro: o café. De acordo com uma nova pesquisa, o aroma da bebida ativa uma região específica no cérebro, conhecida como sistema de recompensas, em especial o núcleo acumbens, que é a mesma estrutura cerebral afetada por substâncias psicoativas, como a cocaína. Estima-se que haja 1,1 bilhão de fumantes no mundo. O tabaco mata mais de 8 milhões de pessoas no mundo por ano — mais de 7 milhões delas por uso direto do tabaco, outro 1,2 milhão como resultado de não fumantes expostos ao fumo. Sem contar o câncer. —O diferencial do projeto é utilizar a fragrância do café para redução do desejo

pelo consumo de substâncias aditivas por usuários crônicos. É extremamente gratificante porque se trata de um projeto totalmente nacional que traz inovação em uma área que impacta tanto a saúde pública quanto ambiental e social — explica Silvia Oigman, pesquisadora do IDOR e diretora científica da Café Consciência, uma startup de biotecnologia, parceira do IDOR. Para o experimento, foi produzido um óleo a partir de grãos de cafés de alta qualidade, que é inalado por meio de um dispositivo adaptado, já aprovado pela FDA, órgão regulador de medicamentos nos Estados Unidos. A pesquisa foi realizada com 60 fumantes que foram expostos às fragrâncias de grãos de café, enquanto outro grupo controle foi exposto às fragrâncias de sabão. Logo após a intervenção, observou-se, no grupo que inalou grãos de café,

que 50% voltaram a fumar e, enquanto no grupo controle exposto à fragrância de sabão, mais de 70% continuaram fumando. — Desconheço outros grupos que utilizem a inalação inócua do aroma de café como ativador do sistema de recompensa para fins medicinais e, nesse sentido, acredito muito no potencial de inovação do nosso trabalho. É uma forma não invasiva que consegue muita informação sobre a atividade cerebral do paciente. Fiquei maravilhada, impressionada — relata a pesquisadora. Oigman explica que os resultados animadores e a perspectiva de um possível alvo terapêutico para diminuir ou cessar a adição por tabaco levaram o grupo a depositar patentes. Já são nove pedidos nos Estados Unidos, Europa e China e mais três em andamento. A pesquisadora diz ainda que os dados são importan-



Efeito. Cheiro do café foi inalado por 60 fumantes; metade retomou o hábito

tes indicadores de um possível alvo farmacológico e mecanismo de eficácia de compostos voláteis do café na modulação de circuitos neurais mediadores de adição, servindo como base para o avanço do desenvolvimento clínico do candidato terapêutico. — Nós queríamos entender se os participantes que foram expostos à fragrância do café fumariam menos do que os participantes que inalaram a fragrância neutra. Esse resultado animador nos motiva a dar continuidade ao desenvolvimento do dispositivo eletrônico que será utilizado em novo ensaio clínico — afirma. Como objetivo final, Oigman pretende desenvolver um dispositivo eletrônico contendo uma formulação terapêutica, a qual será utilizada em novos ensaios clínicos. Se for bem-sucedida, pode virar uma nova patente. A pesquisa recebeu investimentos de cerca de R\$ 373 mil da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro. OUTRO ESTUDO Os benefícios da cafeína são objeto de muitos estudos da ciência. Recentemente, um novo trabalho, publicado na revista Neurology, descobriu que beber café pode ajudar a reduzir o risco de desenvolver doença de Parkinson. Os resultados apontaram que os 25% maiores consumidores de café tinham 40% menos perigo de ter a doença em comparação com quem não ingeria a bebida.

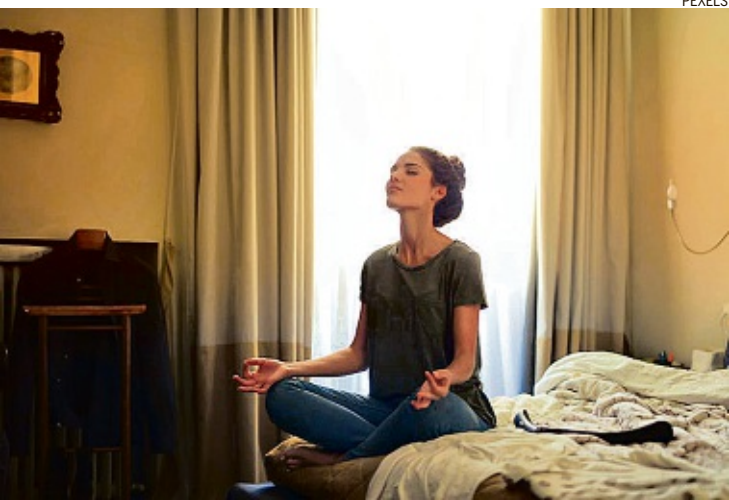
Práticas de hiperfoco são positivas para saúde mental

Conhecida como ‘estado de fluxo’, imersão total em atividades como meditação e arte diminui riscos de depressão e ansiedade

Pense na sensação de estar tão focado em uma tarefa ou atividade que o ambiente ou pessoas ao redor são completamente esquecidos. Não há horas a cumprir. Não há limites. Apenas o que quer que esteja à sua frente. Isso é o chamado “estado de flow”, ou de fluxo, uma teoria cunhada pelo psicólogo Mihaly Csikszentmihalyi em seu livro “Flow: A psicologia do alto desempenho e da felicidade” (editora Objetiva), publicado na década de 90. Uma nova pesquisa, publicada na revista científica Translational Psychiatry, mostrou que pessoas são mais propensas a experimentar o fluxo tinham um risco menor de desen-

volver depressão, ansiedade, esquizofrenia, transtorno bipolar, distúrbios relacionados ao estresse e também doenças cardiovasculares. No estudo, foram analisados 9.300 diagnósticos do registro de pacientes da Suécia. Esse estágio de hiperfoco costuma ser atingido em experiências imersivas como esportes, meditação, prática musical, leitura e escrita e tarefas profissionais. Estudos feitos com ressonância magnética funcional mostram uma redução da atividade do córtex pré-frontal durante o flow, o que favorece a criatividade. Em um artigo no site The Conversation, a geneticista comportamental Miriam

Mosing, uma das autoras do estudo, afirma que atingir o flow é uma capacidade influenciada por características genéticas e do ambiente. Por causa dessa combinação de fatores individuais, até hoje não há evidência de que os “treinamentos de flow” oferecidos por coaches de bem-estar funcionem. Na nova pesquisa, conduzida na Universidade de Melbourne, na Austrália, e no Max Planck Institute for Empirical Aesthetics, em Frankfurt, na Alemanha, pessoas com neuroticismo não experimentaram um efeito tão amplo do flow. Nos indivíduos com esse traço de personalidade, que descreve fácil irritabilidade e desequilíbrio emocional,



Em pausa. No fluxo, a pessoa perde noção do tempo decorrido e de distrações

as experiências de fluxo permaneceram associadas apenas à diminuição da depressão e da ansiedade. No estudo, pela primeira vez o neuroticismo foi avaliado como um fator que in-

flui na habilidade de uma pessoa entrar no flow e em provocar transtornos de saúde mental. “Os resultados sugerem que o flow pode ter algum efeito protetor em relação a

esses dois quadros de saúde mental, mas essa associação é mais complexa do que o que se pensa”, escreveu a geneticista no seu texto no The Conversation. BENEFÍCIO A pesquisadora ressalta que mesmo havendo a necessidade de mais estudos para determinar o quanto a genética afeta essa habilidade de hiperfoco, há evidências de que a experiência é benéfica para a saúde mental em geral. “Quando estamos no estado de flow, é provável que gastemos menos tempo ruminando sobre as nossas vidas ou nos preocupando com o futuro — simplesmente porque estamos ocupados e a experiência do fluxo em si é gratificante. Portanto, se algo que você adora fazer faz você perder toda a noção de espaço e tempo, é provável que seja bom para você — pelo menos naquele momento”, escreveu.



MOBILIÁRIO DO FUTURO

Edital prevê botão de alerta em ponto de ônibus e sensor térmico em relógio digital

SELMA SCHMIDT
selma@oglobo.com.br

Dois assuntos recorrentes hoje no dia a dia do carioca serão incorporados ao futuro mobiliário urbano da cidade: a segurança e a sensação térmica. Vinte por cento dos abrigos e totens de pontos de ônibus da cidade deverão ter botão de alerta, alto-falante e câmera interligados ao centro de controle da concessionária responsável pelos módulos. Já 130 dos 432 relógios digitais que estão em ruas e praças receberão medidores de umidade e de direção e velocidade dos ventos, que se comunicarão com o Centro de Operações Rio (COR), permitindo a ampliação dos pontos de aferição de sensação térmica.

As medidas constam de cláusulas do edital de concessão de equipamentos em áreas públicas, lançado pela prefeitura. A licitação é dividida em quatro lotes. Além de abrigos e relógios, é voltada para a exploração publicitária em telas digitais nas estações do sistema de bicicletas compartilhadas do Bike Rio e em estações e terminais do BRT. A entrega das propostas está marcada para 28 de junho na B3, a bolsa de valores de São Paulo. O leilão acontecerá na B3 no dia 3 de julho, quando as empresas fazem seus lances e será anunciado o resultado.

SISTEMA ANTIVANDALISMO
Diretor de Estruturação de Projetos da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar), Lucas Costa afirma que o maior desafio das empresas que apresentarem projetos para os abrigos de ônibus será o de propor um design que garanta a integridade do siste-

ma de monitoramento voltado para segurança e outras emergências — como o socorro a quem passe mal: — Deve ser antivandalismo. Mas, como haverá câmera, a pessoa que praticar o vandalismo vai ser filmada e cobrada. E vai ter seu ato postado nas redes sociais. No contrato, teremos uma cláusula de guarda das imagens por um mês.

Modelo semelhante funciona em cidades como São Paulo. No Rio, já foi implantado em paradas estratégicas do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), no Centro.

Os locais para a instalação do sistema, ainda não determinados, serão escolhidos levando em conta as man-

O QUE DIZ O EDITAL DE LICITAÇÃO

Abrigos de ônibus

O investimento estimado é de R\$ 380 milhões ao longo dos 20 anos de contrato. A outorga mínima prevista é de R\$ 421 milhões. Os 5% do faturamento a ser repassado ao município devem ficar em torno de R\$ 247 milhões.

Relógios eletrônicos digitais

Para reformar os equipamentos existentes e instalar sensores de umidade e vento, a concessionária gastará R\$ 70 milhões. De outorga mínima, serão R\$ 65 milhões.

Estações da Bike Rio

No mínimo, 30% das 310 estações de “laranjinhas” devem possuir telas para publicidade. O investimento fixado em edital é de R\$ 5,5 milhões e a outorga mínima, de R\$ 89,4 milhões.

Estações e terminais de BRT

A empresa vencedora deverá operar as telas publicitárias de 138 estações e 12 terminais do BRT, que são administrados pela Mobi-Rio. Investimento: R\$ 4,5 milhões. Outorga mínima: R\$ 66,7 milhões.

chas criminais do Rio, entre outros critérios. Quanto ao funcionamento dos dispositivos, Costa explica como deverão operar:

— O monitoramento será ininterrupto. Mas, quando alguém acionar o botão de alerta, será emitido um som no centro de controle da concessionária e no próprio local da ocorrência. Não exigimos que a empresa converse com a pessoa. No entanto, quem estiver trabalhando vai ouvir o que ela tem a dizer e o que se passa, para que possa acionar as forças de segurança ou o resgate.

O edital determina a reforma dos 2.190 abrigos e totens

de pontos de ônibus, incluindo a colocação do material de monitoramento em um quinto deles. O número de módulos, porém, deverá ser ampliado em 82%, com a implantação de outros 1.810 (20% deles também com o sistema de segurança), nos cinco primeiros anos da concessão.

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

Mais uma novidade nas paradas de coletivos, estabelecida na licitação, será a instalação de telas informativas com o horário previsto de chegada do próximo veículo de cada linha. A medida será implementada em parceria com a Secretaria municipal Transportes, que acessa os dados de GPS das empresas de transporte e vai fornecê-los para serem divulgados pelo operador dos abrigos, que será único: hoje duas empresas fazem o serviço.

Os quatro lotes — abrigos, relógios e painéis publicitários de estações de bicicletas compartilhadas do Bike Rio e de estações e terminais do BRT — fixam a concessão em 20 anos. O investimento total previsto é de R\$ 650 milhões. Cada lote poderá ter um vencedor. E uma mesma empresa poderá vencer mais de um lote.

Os relógios digitais, que hoje exibem temperatura e hora, não passarão a mostrar também a sensação térmica. A função dos sensores que serão instalados é aumentar os pontos desse tipo de medição de temperatura, feita pelo COR, que, este ano, chegou a atingir 62,3°C às 9h55 de 17 de março, em Guaratiba.

— Hoje, o COR tem sete radares meteorológicos. Passará a poder puxar dados para medir a sensação térmica de mais 130 pontos — observa Lucas Costa, diretor da CCPar.

OUTORGA DE R\$ 644 MILHÕES

Na soma, os quatro contratos deverão repassar à prefeitura uma outorga mínima de R\$ 644 milhões — metade imediatamente, e o restante em 16 anos, havendo carência de quatro anos para o começo do pagamento das prestações.

Outra contrapartida para os quatro contratos será destinar ao município 5% do faturamento bruto dos painéis de publicidade colocados nos equipamentos. O valor é estimado em R\$ 317 milhões ao longo da concessão. O edital estabelece ainda que 15% da publicidade deverá ser de serviços e programas da prefeitura.

O início da operação dos futuros concessionários é imediato apenas nos casos da publicidade das estações da Bike Rio e das estações e dos terminais do BRT. O diretor de estruturação de projetos da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar) explica que os novos operadores de abrigos e relógios terão que esperar o término do contrato dos atuais responsáveis. Assinados em 1999, com prazo de 20 anos, deveriam ter se encerrado. Mas, com prorrogações feitas, se estendem até 12 de dezembro de 2026.

O edital não trata ainda da operação da Bike Rio nem do BRT. A Tembici tem contrato até 21 de dezembro de 2037 para administrar o sistema das “laranjinhas”. E, no momento, a empresa Mobi Rio, do município, opera o BRT. Um detalhe: a publicidade do Terminal Intermodal Gentileza, em São Cristóvão, permanecerá com a concessionária do VLT.

COMO FICARÃO OS EQUIPAMENTOS

130 dos 432 relógios

deverão ter sensores, interligados ao Centro de Operações Rio (COR), que permitirão calcular a sensação térmica do local

-  **Medidor de umidade** (hidrômetro)
-  **Medidor de vento** (anemômetro)
-  **Integração em tempo real com o COR**
-  **Anúncios de interesse público** (mínimo 15% do tempo)
-  **Relógio, termômetro e avisos públicos**

Fonte: Prefeitura do Rio

20% dos 2.190 abrigos antigos e dos 1.810 novos módulos deverão ter sistema com **botão de alerta, alto-falante e câmera**, além de painel com a previsão da chegada dos coletivos



EDITORIA DE ARTE

Desastre aéreo completa 15 anos e inspira série

Os quatro episódios de ‘Rio-Paris — A tragédia do voo 447’ estarão disponíveis em plataforma de streaming a partir de hoje. A produção entrevistou parentes de 11 das 228 vítimas e reconstitui últimos momentos antes da queda

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

A médica Bianca Pires Cotta vivia um dos melhores momentos de sua vida no começo de 2009. Havia se formado em dezembro do ano anterior e no mês seguinte passou num concurso para residência em Dermatologia. No fim de maio, se casou com Carlos Eduardo. Um dia depois da cerimônia, o casal embarcou para a viagem de lua de mel no voo 447, da Air France, que deixou o Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio, mas nunca chegou ao seu destino, o Aeroporto Charles de Gaulle, em Paris. Cerca de quatro horas após a partida, a aeronave caiu no mar, a 820km do arquipélago de Fernando de Noronha, com 228 pessoas: 126 homens, 82 mulheres, sete crianças e um bebê, além de 12 tripulantes. Ninguém sobreviveu.

ESTREIA NO GLOBOPLAY
O desastre é recontado na série original Globoplay “Rio-Paris — A tragédia do voo 447” em quatro episódios que serão disponibilizados na plataforma hoje, dia em que completa 15 anos. A produção, a cargo do jornalismo da Globo, reconstitui ponto a ponto o acidente, além de suas causas, das investigações feitas

e do que mudou na aviação a partir do episódio.

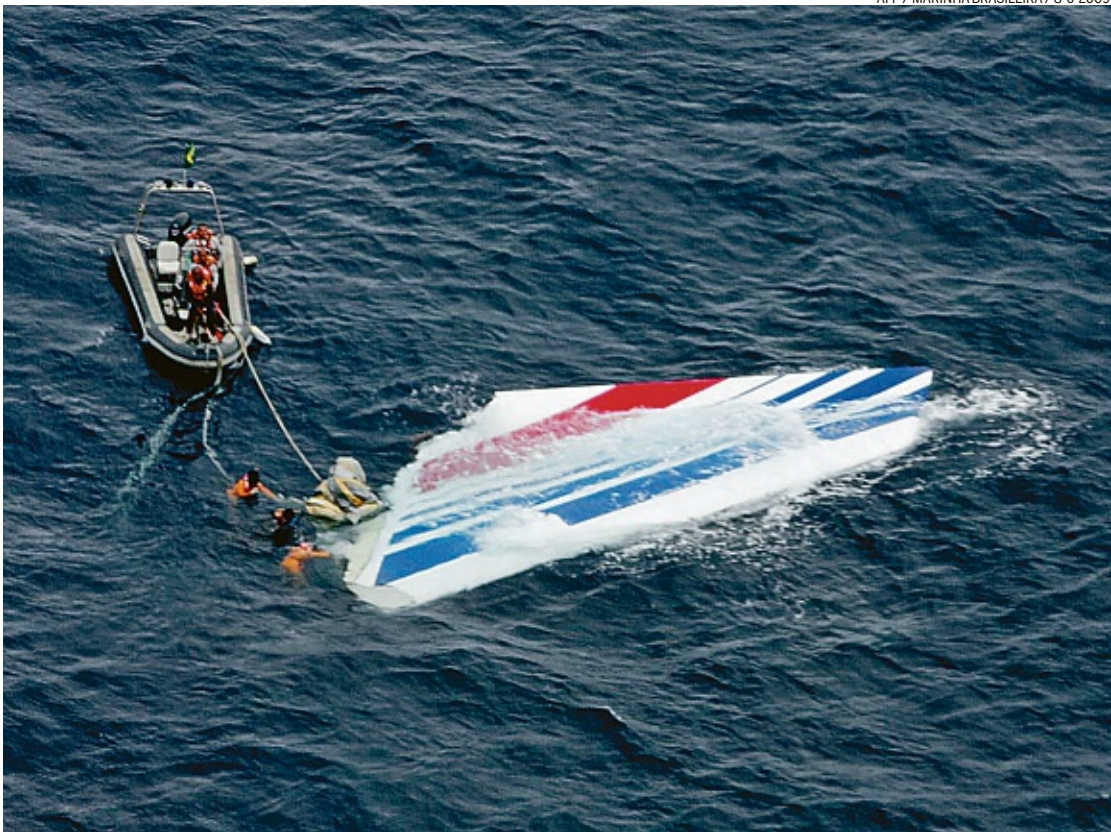
As imagens são costuradas por relatos de familiares das vítimas. No primeiro capítulo, o engenheiro e professor titular da UFRJ Renato Machado Cotta, pai de Bianca e sogro de Carlos Eduardo, mortos no acidente, conta que durante os quatro meses que se seguiram não conseguia trabalhar.

—Passei do céu ao inferno. Perdi minha filha Bianca e meu genro Carlos Eduardo —disse Renato, que a partir dali se dedicou a investigar as causas da tragédia.

Renata Mondelo, viúva de Marco Antônio, outra vítima, disse que o marido, nascido no interior de Minas Gerais, também vivia bom momento profissional, como diretor de uma multinacional, e na vida pessoal.

O casal tinha acabado de ter o filho Thiago, que ficou órfão menos de um mês antes de completar 1 ano. Hoje, adolescente, ele diz que na infância imaginava que o pai tinha conseguido nadar até uma ilha e achava que a volta dele para casa era uma questão de tempo.

—Infelizmente existe uma coisa chamada destino, a gente não consegue mexer nisso. Ele não ia pegar esse voo. Ia pegar outro voo mais tarde. Um colega deu a ideia de ele



Choque. Dias depois do acidente, a Marinha brasileira encontra destroços do avião em que viajavam 228 pessoas



“Passei do céu ao inferno”

Renato Machado Cotta,
pai de uma das vítimas

“Foi um dos acidentes que mais marcaram a indústria aeronáutica”

Clarissa Cavalcanti,
produtora da série

trocar — lembra a viúva.

Costurar a narrativa com os relatos dos familiares das vítimas foi a opção dos realizadores para humanizar a história. Ao todo, foram entrevistados integrantes de 11 famílias, duas na França e nove no Brasil. Outras foram procuradas, mas se recusaram a dar depoimentos para a série, por razões diversas, incluindo a falta de interesse em reviver acontecimentos que ainda são dolorosos.

—O “doc” é muito huma-

no e fez questão de mostrar a força dessas famílias 15 anos depois. É uma questão muito forte. Uma camada narrativa muito importante para a gente é mostrar o que é perder alguém. Tem dores ali que são universais — observa a produtora executiva Clarissa Cavalcanti.

Além de vítimas e seus familiares, a produção foi atrás dos outros envolvidos na tragédia. Durante três meses a equipe viajou para França, Estados Unidos e pelo Brasil

para também entrevistar técnicos que participaram das investigações, especialistas em aviação e jornalistas.

—Um dos grandes desafios, pensando no roteiro, foi entrelaçar essas histórias humanas com as investigações que a gente fez para dizer o que aconteceu no cockpit (cabine dos pilotos) para que o avião tivesse esse fim trágico — explicou o roteirista Andrey Frasson.

A QUEDA

A série mostra como uma sucessão de acontecimentos, falhas tecnológicas e de procedimento levou o avião a cair no mar. Os últimos momentos são recontados com recursos de 3D. As conversas de dentro da cabine do avião foram transcritas dos diálogos das caixas-pretas, encontradas quase dois anos depois do acidente.

—Foi um dos acidentes que mais marcaram a indústria aeronáutica, o mercado e a gente. Todos lembram um pouco o dia que aconteceu — afirma Clarissa Cavalcanti.

Em abril do ano passado, a Justiça francesa absolveu a Air France e a Airbus. A companhia aérea e a fabricante da aeronave enfrentavam a acusação de homicídio culposo, quando não há intenção de matar.

CONHEÇA O PORTAL DO ASSINANTE

Agora é mais fácil usar os serviços da sua assinatura O GLOBO.

SAIBA COMO USAR:

Acesse **portaldoassinante.com.br** e clique em “**ENTRAR**”.

Se já estiver logado na página, você será direcionado para a área de serviços.

Se não estiver, informe seu **login** e **senha**.

SERVIÇOS DISPONÍVEIS:

✓

Minha Assinatura – atualize os dados de pagamento e solicite a 2ª via do boleto;

✓

Entrega de jornais – programe a transferência temporária ou definitiva do seu jornal;

✓

Guia do Assinante – saiba como você pode aproveitar a sua assinatura.



Aponte seu celular para o QRCode, conheça o Portal e salve em seus favoritos.

O GLOBO



Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. Poente 6H25 17H15	Cheia 21/06	Ming. 30/05	Nova 06/06	Cresc. 14/06
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	17°/24°	16°/26°	16°/26°	16°/26°	Baixa
AMANHÃ	17°/26°	16°/28°	16°/28°	16°/27°	Baixa
DOMINGO	18°/27°	17°/29°	17°/29°	17°/29°	Baixa
SEGUNDA	20°/29°	19°/31°	19°/31°	19°/32°	Baixa
TERÇA	20°/22°	19°/24°	19°/24°	19°/23°	Alta
QUARTA	21°/26°	20°/28°	20°/28°	20°/29°	Baixa
QUINTA	21°/26°	20°/28°	20°/28°	20°/29°	Baixa

Praias - Imprópria: Barra da Tijuca.

Ondas - Ondas: 1,5 a 2,0 metros. Ondulação de sul-sudoeste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h no litoral norte e norte do RJ.

informações: Inea

informações: Ricosurf

Polícia busca mulher suspeita de envenenar namorado e ficar três dias com o corpo

Jovem teria colocado medicamentos em doce e entregado bens da vítima a cigana para pagar dívida por ‘limpeza espiritual’

CARMÉLIO DIAS, JÉSSICA MARQUES E THAYSSA RIOS
granderio@oglobo.com.br

A porta do elevador do prédio se abre. Luiz Marcelo Antônio Ormond, de 44 anos, entra acompanhado de Júlia Andrade Cathermol Pimenta, de 29. Passa pouco das 17h de 17 de maio deste ano. O casal está no edifício onde mora, no Engenho Novo, Zona Norte do Rio. Os dois riem, conversam e se beijam. Nas mãos, o empresário carrega uma garrafa de cerveja e um prato coberto por papel alumínio. Para a polícia, ali estava um brigadeirão que teria sido feito por Júlia para matar Marcelo. As imagens no elevador, captadas pelas câmeras de segurança, são as últimas em que Luiz Marcelo é visto com vida. Seu corpo foi encontrado três dias depois, no sofá da sala do seu apartamento, já

em adiantado estado de decomposição. Nesse período, Júlia circulou normalmente pelo edifício. Ela aparece em imagens saindo com o carro do namorado, carregando objetos da casa e até indo se exercitar na academia. Durante todo o tempo, a mulher conviveu com o cadáver de Marcelo dentro do imóvel, adotando estratégias como cobrir o corpo com um lençol e ligar ventiladores para dissipar o mau cheiro. **ODOR INCOMODOU VIZINHOS** Foi justamente o forte odor que exalava do apartamento 901 que chamou a atenção dos vizinhos. Os bombeiros foram chamados no início da noite do último dia 20 e, ao arrombarem a porta, encontraram o corpo da vítima. A esta altura, Júlia já tinha deixado o prédio, levando uma mala e

duas bolsas. Ela havia passado os dias esperando o cartão do banco da conta conjunta que Luiz Marcelo abriu com ela. A correspondência chegou às 11h; às 13h17, Júlia trançou a porta do apartamento e foi embora. Na tarde de quarta-feira, dia 22, ela foi prestar depoimento na 25ª DP (Engenho Novo), no inquérito que investiga a morte de Luiz Marcelo. Até aquele momento, a polícia não tinha provas contra Júlia. Ela sai a pé da delegacia e não foi mais vista. Agora, Júlia Pimenta é a principal suspeita do homicídio de Luiz Marcelo Ormond, tem um mandado de prisão temporária pelo crime e é considerada foragida desde terça-feira passada. No período em que conviveu com o corpo de Marcelo, a mulher levou o carro do empresário até a Região dos Lagos



Últimas imagens. Luiz Marcelo e Júlia se beijam dentro do elevador: ele estaria levando na mão o brigadeirão envenenado



Procurada. Júlia Pimenta está foragida

onde o entregou a Suyany Breschak, que se apresenta como cigana e seria uma espécie de mentora espiritual de Júlia. O carro teria sido entregue para saldar parte de uma dívida

de R\$ 600 mil por trabalhos de “limpeza espiritual”. O veículo foi encontrado em Cabo Frio, com Victor Ernesto de Souza Chaffin, amigo de Suyany, que foi preso por receptação. Além do carro, ele estava com dois laptops e o celular de Luiz Marcelo. Suyany foi presa por suspeita de participação no homicídio e, na noite de ontem, teve a prisão temporária confirmada em audiência de custódia. Em depoimento na 25ª DP, ela afirmou que conversou por mensagens com Júlia após a morte de Marcelo e que ela disse que “não estava suportando o cheiro do cadáver”. Segundo a declaração, Júlia teria dito ainda que viu um

urubu na janela do imóvel. Pelos detalhes revelados por Suyany aos policiais, Júlia teria colocado 50 comprimidos de um potente analgésico no brigadeirão oferecido ao namorado. Ela teria preparado um segundo doce para que pudesse comer sem correr risco. Ainda de acordo com o depoimento da cigana, Júlia seria garota de programa e Marcelo sabia disso, já que foi dessa forma que os dois se conheceram em 2013. —Ele era um homem bondoso e sozinho. Virou a vítima perfeita —diz Bruno Ormond, primo de Luiz Marcelo. —Ela fez isso por dinheiro. Por pouco dinheiro. Ele não era um homem rico.

Família desconfia que menina era vítima do abusador há mais tempo

O corpo de Sophia Ângela Veloso da Silva, de 11 anos, encontrado numa camba de lixo depois de ela ter sido assassinada com mais de 30 facadas, foi enterrado ontem no Cemitério da Cacuia, na Ilha do Governador. Durante o velório, Paulo Sérgio da Silva, pai da menina, con-

tou que encontrou o diário da filha, onde, entre outras coisas, ela dava detalhes sobre como morreria. Nos escritos foram encontradas ainda menções a estupro e homicídio. A família suspeita que Sophia estava sendo vítima do abusador há mais tempo. A polícia irá investigar.

—Ela colocou as possíveis mortes lá e dizia homicídio e estupro. Toda a morte que ela teve, ela já sabia de alguma forma que isso aconteceria. Eu não sei há quanto tempo isso estava lá. Foram meu irmão e minha esposa que encontraram. Hoje eu sou um pai acabado, ele não tinha es-

se direito —declarou Paulo Sérgio ao portal gl. A criança foi encontrada morta na última terça-feira. O pedreiro Edilson Amorim dos Santos Filho, de 47 anos, que é irmão da ex-madrasta de Sophia, confessou que estuprou e matou a garota, segundo o delegado Felipe Santoro, titular

da 37ª DP (Ilha). Ele está preso e vai responder por estupro de vulnerável, homicídio e ocultação de cadáver. Durante o velório, ontem, que reuniu dezenas de pessoas, o pai da menina precisou ser amparado por familiares. —Eu não sei como eu vou viver, estou tentando ficar de

pé, mas não sei como vou fazer. Ele destruiu a minha vida. Agente só vivia rindo. Ela chegava nos lugares e passava o amor que ela tinha para os outros, estava sempre com aquele sorriso no rosto —desabafou Paulo Sérgio. Ao gl, a prima de Sophia, Edilene de Sales, lamentou: —Ficamos sem entender a motivação para a pessoa cometer uma brutalidade, uma maldade dessas.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

2534-4333

de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501

Sábados, das 10h às 17h

Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO			
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES			
		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R\$ 1.830,00	R\$ 2.478,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R\$ 2.440,00	R\$ 3.304,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R\$ 3.050,00	R\$ 4.130,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R\$ 3.660,00	R\$ 4.956,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R\$ 4.880,00	R\$ 6.608,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R\$ 6.100,00	R\$ 8.260,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R\$ 8.540,00	R\$ 11.564,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R\$ 9.760,00	R\$ 13.216,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 7.320,00	R\$ 9.912,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R\$ 10.980,00	R\$ 14.868,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R\$ 12.810,00	R\$ 17.346,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R\$ 18.300,00	R\$ 24.780,00
• Para outros formatos consulte: (21) 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.			
• Plantão: Classifone@oglobo.com.br Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.			



ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Boa notícia

A divulgação, pelo IBGE, que o desemprego atingiu a menor taxa em uma década é uma informação alvissareira para a nossa economia. Se após o término das enchentes no Rio Grande do Sul nossas lideranças tiverem capacidade de dar solução às problemáticas que viveremos no futuro próximo, conseguiremos certamente voltar à construção da grande nação tão sonhada por nós e que temos, sim, condições de ser. Que assim seja.

JOSÉ DE ANCHIETA N. DE ALMEIDA
RIO

Falta de visão

A proposta de PEC que visa a privatização dos chamados terrenos de marinha das áreas costeiras, margens de rios e lagoas, sob a relatoria do senador Flávio Bolsonaro, que defendeu sua aprovação, é um claro exemplo de tudo que não pode ser feito em tempos de mudanças climáticas. Significa intensificar em uma escala impensável nas zonas costeiras os erros e equívocos que já cometemos na ocupação de nossa costa. Já temos resultados dramáticos em várias áreas, como por exemplo Atafona, no Rio de Janeiro, e Itaúna, no Espírito Santo. A ocupação da linha oceânica e bordos de rios e lagoas com remoção intensiva e extensiva da vegetação de praias e restingas e manguezais ao longo da costa promove a desestabilização de praias arenosas e dunas na costa arenosa brasileira. Esta comunidade vegetal tem uma elevada importância na dinâmica das praias, constituindo importante barreira mecânica que impede a sua erosão. Este é um momento em que as autoridades públicas, ao

contrário, deveriam estar planejando e preparando as zonas costeiras para a potencial nova realidade que as alterações climáticas começaram a impor como resultado de possíveis alterações nos níveis do oceano e do mar costeiro e as suas consequentes perda de infraestruturas costeiras construídas. Em vez da ocupação com remoção da vegetação das praias, essa vegetação deve ser cuidadosa e rigorosamente protegida pelas autoridades públicas e órgãos de gestão ambiental. Essa PEC constitui uma completa falta de visão, e qualquer político ou governante deveria se envergonhar de apoiar ou votar favoravelmente. Já não basta o exemplo do nosso Rio Grande do Sul? Querem arrastar o problema para toda a nossa costa marinha?

CARLOS FREDERICO D. ROCHA
RIO DE JANEIRO

Dor pelos gaúchos

Minha alma sangra junta com a tristeza dos gaúchos. Chuvas deram trégua, mas o cenário de destruição permanece desolador e brutal. Porto Alegre e muitas outras cidades seguem alagadas. O Estado faliu. Empresários clamam por ajuda, de pires nas mãos. Bares e restaurantes sobreviventes das enxurradas anunciam promoções com descontos atrativos. É o desejo do reencontro. O gaúcho é bravo, sabe que dor não se aplaca sem luta. Calendário dos horrores anuncia um mês da tragédia climática. O rescaldo do que restou é assustador. A leptospirose aumenta sem piedade. Garças resolveram aparecer na lama e no barro, em busca de peixes. A burocracia sufoca quem procura auxílios do governo. O oceânico sofrimento estancou o choro.

VICENTE LIMONGI NETTO
BRASILIA, DF

Natureza viva

Formidável a recuperação da Lagoa de Araruama! Porém, a reportagem (“Natureza viva”, 30/5) deveria ter fornecido a “receita do bolo” para que a população do entorno de outros corpos hídricos altamente poluídos, como a Baía de Guanabara e o Sistema Lagunar de Jacarepaguá, pudesse cobrar a replicação do sucesso. Faltou explicar a implantação da Coleta em Tempo Seco que despoluiu a Lagoa. Consiste na interceptação do fluxo de esgoto que escoa em galerias de drenagem. Em vez poluir a Lagoa, o fluxo interceptado é conduzido para estação de tratamento. Todos os dias, com exceção dos muito chuvosos.

JERSON KELMAN
RIO

É comovente a resposta da natureza quando tratada com respeito. Parabéns, Região dos Lagos!

FERNANDA LEVI
RIO

Direito à saúde

Os planos de saúde surgiram em virtude do não cumprimento pelo Estado do que estabelece a Constituição no seu artigo 196: “Saúde é um direito de todos e dever do Estado”. O sistema formado pelas gestoras dos planos, os credenciados e os usuários, não vem funcionando a contento. As gestoras só falam em prejuízos, os credenciados reclamam da baixa remuneração e atrasos, e os usuários do mau atendimento e preços elevados. É, aparentemente, um sistema em que todos perdem ... O Estado brasileiro tem uma carga tributária considerada uma das maiores do mundo. Cabe a ele estabelecer a alocação correta nos

orçamentos da Saúde, trabalhando contra fraudes e desvios. Tem que considerar que a saúde é, sem dúvida, o bem maior do povo.

JOSÉ RONALDO DE SÁ RIBEIRO
RIO

Artigo 196 da Constituição: “A saúde é direito de todos e dever do Estado”. Lei 8.080 de 19/9/1990, que dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde. Com a palavra a ANS, Agência Nacional de Saúde Suplementar; a Senacon, Secretaria Nacional do Consumidor e o Ministério da Saúde. E, claro, com a palavra também o Palácio do Planalto, sede desse governo medíocre sem agendas claras para o setor no país.

ARCANGELO SFORCIN FILHO
SÃO PAULO, SP

Escárnio

Somaram R\$ 132,8 bilhões o custo do judiciário em 2023, equivalente a aproximadamente 110 milhões de salários mínimos. É o maior custo per capita do mundo. Fora as mordomias e regalias, agora querem receber adicional por tampo de serviço. É um escárnio!

ARNALDO DOS SANTOS S. JUNIOR
RIO

Diferença

Assessores são os apaniguados dos políticos encastelados nos níveis de governo mais opulentos, como o federal, o das Assembleias dos estados mais ricos e o dos municípios mais abastados, com os quais costumam rachar suas remunerações. Constituem partículas do saturado e viciado ambiente de poder e orbitam os titulares sufragados que, por sua vez, operam turbinados por polpudos salários, generosos penduricalhos e privilégios

específicos, como planos de saúde dignos de aristocracia, cenário que faz deles uma das mais bem pagas classes de servidores — intitulados de representantes do povo — neste nosso arremedo de democracia. Acessórios são os eleitores tocados às urnas de dois em dois anos na ilusão de que novos e mais higiênicos paradigmas de poder irão surgir.

PAULO ROBERTO GOTAÇ
RIO

Feriadões

Temos uma enorme quantidade de feriados comemorativos e religiosos, sem contar os pontos facultativos, usados para consolidar o chamado feriadão, que prejudicam atividades econômicas e serviços públicos. Dentre eles, num país laico, o de Corpus Christi, que nem mesmo é considerado feriado na Itália, país central do catolicismo. Por outro lado, alguns países transferem datas de feriados para as segundas-feiras (Bank Holidays, no Reino Unido), ou têm grandes comemorações, como o Ferragosto, na Itália, que dura duas semanas no alto verão europeu, proporcionando atividades econômicas e de lazer em grande escala. Nesse viés, estados e cidades de Norte a Sul do país já organizam carnavais fora de época, como as micaretas, com objetivos semelhantes. Nossos criativos parlamentares poderiam promover legislações que, sem ferir suscetibilidades, reduziriam feriados avulsos e criariam períodos comemorativos e de lazer, em benefício de todos e felicidade geral da nação.

ORLANDO LOQUES
RIO

Futuro elétrico

Os carros elétricos possuem o nó górdio, que é o custo das baterias em relação ao seu preço. Atualmente ele representa em torno de 30%, agravado pela

vida útil e autonomia, sobretudo para as longas distâncias, como é típico do nosso país de dimensão continental e que ainda carece de uma boa infraestrutura de eletropostos. Para superar esses obstáculos a China, sempre ela, está investindo bilhões de reais em inovações em baterias, com destaque para as de estado sólido. Há também uma intensa corrida entre os maiores fabricantes dos veículos elétricos para saírem na frente. Pouca dúvida existe de que eles serão os carros de um futuro bem próximo. As instalações de carregamento com CarPots para geração solar é uma excelente alternativa, que contribui também para a almejada e focada sustentabilidade ambiental.

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

Cumprir a lei

Ao contrário dos países mais desenvolvidos, onde leis são aprovadas e imediatamente efetivadas em benefício da população, no Brasil, devido a decisões inusitadas de alguns magistrados, está cada dia mais difícil cumprir a lei, fazer justiça e proteger a sociedade de ladrões e assassinos. Atualmente o que está valendo é o conceito “in dubio pro reo”, aplicado no varejo. Quem atropela, mata e foge continua livre; corruptos são inocentados e processos e multas são cancelados nos tribunais; as declarações do assassino confesso de uma vereadora e do seu motorista poderão não ser consideradas como prova do crime. Agora, o ministro do STF, referindo-se à lei que restringiu as saídas temporárias de presos, diz que “a mudança não vale para quem já tinha o benefício”, como informa o GLOBO (30/5). Ou seja, só na próxima geração é que o povo estará protegido dos presos que deixam a cadeia para cometer novos crimes.

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação



Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a “Dois Minutos – Tarde” (um resumo do noticiário mais quente do dia) e “Clube O Globo” (que destaca ofertas e benefícios)



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE [CLUBEGO.GLOBO.COM.BR](https://clubego.globo.com.br)

Receita exclusiva de brownie

20% desconto



MARCELA CURE/DIVULGAÇÃO

Espetáculo reúne dança e ‘tragédias’

50% desconto



DIVULGAÇÃO

Quem alimenta uma paixão por doces precisa experimentar o

Brownie do Luiz, sucesso entre consumidores. Assinante tem 20% OFF em compras acima de R\$ 50 no site da marca. Confira mais on-line.

O Teatro Casa Grande, no Leblon, recebe até domingo o espetáculo

“ST Tragédias”, que reúne coreografias de Marcelo Misailidis.

Assinante tem 50% OFF em ingressos. Detalhes no site do Clube.

HÁ 50 ANOS

Nascimento Silva é novo ministro da Previdência
31/5/1974



O professor Luiz Gonzaga do Nascimento Silva foi convidado ontem pelo Presidente Geisel para ocupar o cargo de ministro da Previdência e Assistência Social. O ex-ministro do Trabalho do governo Castelo Branco aceitou o convite e deverá tomar posse dentro de 15 a 20 dias. Nascimento Silva disse considerar gigantesca a tarefa a ele proposta pelo presidente e que vai procurar “obsessivamente melhorar a assistência social brasileira, em especial na parte de assistência médica”. “Mas não esperem milagres”, afirmou aos jornalistas.



‘MEU TOC É UMA DOENÇA, NÃO UM SUPERPODER’

O BEST-SELLER JOHN GREEN FALA DE FILME ADAPTADO DO ROMANCE QUE REFLETE SEU CONVÍVIO COM O TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO

DIVULGAÇÃO/MARINA WATERS



TOC pessoal. “Muita gente associa o transtorno a comportamentos mais visíveis, como lavar as mãos sem parar. Mas no meu caso não é tangível”, diz Green



Sem estigmas. As atrizes Isabela Merced e Cree Cicchino (à direita) em “Tartarugas até lá embaixo”: autor supervisionou a adaptação de sua obra

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Desde a infância, o escritor americano John Green, 46 anos, tem sua rotina afetada pelo transtorno obsessivo-compulsivo, conhecido pela sigla TOC. Do nada, ele é assaltado por pensamentos intrusivos, como o de que sua comida estaria envenenada, por exemplo. A ideia pode evoluir em sua mente durante dias e alterar sua percepção da realidade, sem que ele consiga controlar o seu próprio pensamento.

Essa “espiral do pensamento”, como ele define, é o pano de fundo de “Tartarugas até lá embaixo”, filme de Hannah Marks baseado no livro mais pessoal do romancista. Disponível na plataforma de streaming Max, o longa acompanha Aza Holmes (Isabela Merced), uma adolescente de 16 anos que investiga o paradeiro de um bilionário desaparecido, ao mesmo tempo em que busca novas formas de lidar com o TOC.

Green usou sua própria experiência com o transtorno para retratar os dramas da personagem. Vê-la ganhar vida na tela trouxe um impacto emocional extra para o autor, que já teve best-sellers virando sucessos de bilheteria, como “A culpa é das estrelas” e “Cidades de papel”. Tanto o livro quanto o filme tentam mostrar o que se passa dentro da cabeça de um indivíduo afetado pelo transtorno.

— Em alguns momentos foi muito difícil ficar no set, porque eu estava vendo Isabela Merced passar por dificuldades com as quais me identifico profundamente — lembra Green, em entrevista por vídeo. — Muita gente associa o TOC a comportamentos mais visíveis, como lavar as mãos sem parar. Mas no meu caso não é tangível. Não consigo explicar o que é, apenas o que parece ser, e isso torna tudo muito mais complicado.

NÃO A ‘FREAK SHOW’ E RISOS

A preocupação com o tema fez Green exigir controle criativo sobre a nova adaptação para a tela — fato inédito em sua carreira.

— Foi importante supervisionar a maneira como o TOC é retratado, porque normalmente o que se vê nessa área é péssimo — justifica o escritor. — Às vezes, é usado para arrancar risos. Em outras, é estigmatizado, como se comportamentos compulsivos fossem uma espécie de *freak show*. E também acontece de ser romantizado, nesses programas de detetives brilhantes que decifram tudo graças às suas obsessões. Para mim, o TOC não vem com nenhum superpoder. É apenas uma doença com a qual eu tenho que conviver.

De acordo com a Associação Médica Brasileira, os pensamentos invasivos são caracterizados como TOC quando consomem mais de uma hora do dia do indivíduo ou causam prejuízo às atividades normais de sua

rotina e interferem em seus relacionamentos.

Em “Tartarugas até lá embaixo”, as obsessões da protagonista Aza Holmes giram em torno de fluidos corporais e parasitas. O pânico em contrair bactérias e doenças atrapalha o seu dia a dia na escola e sua convivência com a família e com os jovens da sua idade. Mas não a impede de ir atrás da recompensa de US\$ 100 mil para quem encontrar o desaparecido Russell Pickett, bilionário condenado por corrupção. Tentando a sorte como detetive ao lado de sua amiga Daisy, ela acaba se aproximando de Davis, um conhecido que logo vai se revelar uma peça-chave na investigação.

Em um dos diálogos, Aza compara a forma de suas obsessões com a estrutura de uma boneca russa: dentro de uma matrioska, há sempre outra escondida. O título do livro faz uma analogia semelhante. É uma referência à cosmogonia da “tartaruga-mundo”, que vê a Terra como as costas de uma tartaruga (e, embaixo dela, outro casco de tartaruga, e outro, e outro, “até lá embaixo”).

50 MILHÕES DE CÓPIAS

John Green já vendeu cerca de 50 milhões de cópias pelo mundo (cinco milhões só no Brasil, de acordo com a Intrínseca, sua editora no país). Seu maior sucesso, “A culpa é das estrelas” (2012), é responsável por quase metade desse número, ocupando a lista dos principais best-sellers da História, segundo o Wikipedia.

O americano é visto como um renovador da literatura *young adult* (jovens adultos). Trouxe ao gênero um estilo que reúne diálogos sagazes, adolescentes imperfeitos, viradas lacrimêntes e — sobretudo — personagens autênticos. O New York Times chegou a chamar essa fórmula de Green-Lit. Já o britânico Guardian reconheceu que, além dos clichês e das passagens açucaradas, o autor sabe “tocar o ritmo que o coração reconhece”. “Tartarugas lá embaixo” foi, inclusive, considerado um possível “novo clássico contemporâneo”.

Ainda que as moléstias físicas e mentais sejam uma constante dos seus últimos projetos (incluindo seu primeiro livro de não ficção, “Antropoceno: notas sobre a vida na Terra”), suas histórias insistem na força da superação. Os personagens aprendem a conviver com as limitações, sem deixar que elas os definam. Algo que o próprio Green adotou.

— Entendi com o tempo que espirais podem se estreitar, mas elas também vão na direção oposta — diz o autor. — Elas podem se abrir para o mundo. Por mais que o sentimento seja assustador, sei que, se fizer o meu tratamento, se tomar a minha medicação, me tornarei mais aberto e mais apaixonado pelo mundo, e esse sentimento é maravilhoso.

NA PÁG. 2, LIVRO TACHADO DE PORNOGRÁFICO

NELSON
MOTTA

segundocaderno@oglobo.com.br

200 MIL, DO PAPEL AO VIRTUAL

Estou comemorando 200 mil seguidores de minha página no Instagram, por ironia, numa crônica no velho jornal de papel. Não é quase nada comparado aos milhões que seguem artistas e influencers, mas já é uma façanha para quem era novo na área, de uma geração pré-digital, da idade do byte lascado.

Não, nunca ambicionei ficar rico e famoso na internet. Queria fazer contato, trocar ideias com estranhos interessantes, queria que me acompanhassem, mas não a qualquer custo, “mostrando a bunda na internet” (isto é uma metáfora), mas pelas minhas histórias e meus pensamentos. Queria seguidores “qualificados”, que entendessem o que estou falando, que comentassem, que acrescentassem. Não bastam coraçõezinhos vãos, mas os comentários que os textos provocam.

Acreditem, mesmo sem ganhar nada com isso, trabalhei como se dependesse disso para viver, para fazer a página valer a pena. Foram muitas horas escrevendo e reescrevendo textos de dois mil caracteres, exigindo síntese e

densidade das palavras, ilustradas com fotos bonitas ou provocativas, ou as duas coisas, como um complemento. Imaginem só, um texto de dois mil caracteres, no Insta, é chamado de “textão” rsrs. Esse que você está lendo tem três mil... e é muito mais duro de preencher. Às vezes você já disse tudo em dois mil e ainda tem que, como dizia meu bisavô, “encher linguiça” com mais mil. Bem... pode ser uma linguiça gourmet, se houver paciência, imaginação e rigor no trabalho de enchê-la.

QUERIA SEGUIDORES ‘QUALIFICADOS’, NÃO BASTAM CORAÇÕEZINHOS VÃOS, MAS OS COMENTÁRIOS QUE OS TEXTOS PROVOCAM

cher linguiça” com mais mil. Bem... pode ser uma linguiça gourmet, se houver paciência, imaginação e rigor no trabalho de enchê-la.

Às vezes é o contrário, falta espaço para dizer tudo que se quer, completar e aprofundar o raciocínio, para explicar melhor temas complexos. No Insta o espaço é o que você quiser, exatamente o que você precisa, desde que menos de dois mil caracteres. Você pode entregar só o filé-mignon, sem nenhuma gordura, pelanca ou carne dura. A linguiça é opcional.

Outra vantagem é a periodicidade, que é você que estabelece, baseado em “quando tiver alguma coisa interessante a dizer”. Ralei mais de dez anos fazendo colunas diárias para jornal: a partir de um certo tempo é um tormento, com a urgência atropelando a qualidade, a rotina esfriando o tesão de escrever, de tentar divertir, informar, emocionar o leitor.

Foram 735 crônicas sobre arte, cultura, comportamento, que se ampliaram para depoimentos pessoais sobre as aventuras de meu coração, minha cabeça e minha saúde, minha idade e minhas dificuldades, esperando inspirar as pessoas com minhas experiências de vida. As melhores e as piores. Sim, uma vida no jornalismo escrito ajuda muito, é quase tudo, para expressar suas ideias. É o que diferencia profissionais de amadores nas redes sociais, disputando audiência e atenção.

É muita gente, quase três Maracanãs, interessada no que tenho a dizer, também uma baita resposta, com pessoas não virtuais, mas de carne e osso, que dão sentido ao meu trabalho.

Não é preciso nem agradecer nem parabenizar, se aprende tanto lendo como escrevendo. E ouvindo. Assim como numa relação amorosa, interlocução é tudo.

Teatro fashion week. Namatame mostra seus croquis para espetáculos: alta-costura em cena



EDILSON DANTAS

‘NAMAGRIFE’ FAZ PALCOS VIRAREM PASSARELAS

ALAN SOUZA
Especial para O GLOBO

Fábio Namatame se tornou um grande figurinista após uma “sequência de coincidências e sorte” no início da carreira, ele diz, ao conhecer grandes diretores de teatro e receber convites de trabalho. Depois de cerca de 40 anos desse início, o criador foi responsável por vestir ao menos 270 intérpretes somente no ano passado (800 looks no total). Responsável por “Tarsila, a brasileira”, em cartaz no Rio, o designer, porém, pretende desacelerar.

De agora em diante, diz o figurinista de 65 anos, será uma escolha a dedo:

— A sorte que tenho é que aparecem trabalhos muito interessantes. Então, posso escolher. A gente tem que buscar projetos que interessem, para não virar uma grande feira.

VERSÕES DA BROADWAY

Um dos figurinos que são motivo de orgulho para Namatame é o inspirado na pintora Tarsila do Amaral (1886-1973). Com autoria de José Possi Neto e Anna Toledo e direção do próprio Possi com Guilherme Terra, “Tarsila, a brasileira” é estrelada pela atriz Claudia Raia, de 57 anos, no papel da artista modernista. O espetáculo, que passou pela capital paulista e fica em car-

FIGURINISTA DE ESPETÁCULOS COMO ‘TARSILA, A BRASILEIRA’, FÁBIO NAMATAME CRIOU, SOMENTE EM UM ANO, ‘LOOKS’ PARA 270 INTÉRPRETES



PACHOAL RODRIGUEZ/DIVULGAÇÃO

taz de hoje a domingo no Vivo Rio, já foi visto por mais de 80 mil pessoas.

Antes, o figurinista e Claudia Raia já estiveram juntos em montagens como “Cabaret” e “Crazy for you”, ambas versões nacionais de sucessos da Broadway com adaptação de Miguel Falabella e direção de Possi.

— O Namatame é uma lenda. A gente ri dizendo que ele é o “Namagrife” porque é extremamente criativo, um profissional que já fez de tudo — diz Raia. — Fez muitas coisas deslumbrantes com a gente, mas acho que em “Tarsila” ele se superou. Quando a gente acha que não tem mais nada a oferecer, ele puxa uma carta maravilhosa da manga.

No espetáculo, a atriz aparece vestida, por exemplo, sob uma releitura do *manteau rouge* usado por Tarsila em um dos seus autorretratos, além de outras roupas que revelam o ideal moderno da pintora.

Formado em comunicação e artes, Fábio Namatame afirma ter começado a carreira como figurinista por acaso (além das coincidências e da sorte já lembradas por ele aqui). Após trabalhar com confecção de estampas, no início da década de 1980, atuou com expressão corporal e chegou a cursar mímica com a

encenadora Denise Stoklos. A professora dizia que Namatame levava jeito por ter um corpo “muito alongado”, conta ele.

Começou a se apresentar com o grupo de Stoklos em bares e baladas de São Paulo. Os figurinos, ele mesmo criava. Até que um diretor de teatro o questionou se não teria vontade de produzir roupas para atores de uma peça. Era o dramaturgo Naum Alves de Souza (1942-2016), que precisou insistir. “Se achar que eu sou capaz...”, disse Namatame, cedendo. A partir da parceria com Naum, recebeu propostas para trabalhar com diretores como Jorge Takla e José Possi Neto.

Dois costureiros fixos, um modelista e um assistente trabalham no ateliê de Namatame, em São Paulo. Conforme a demanda, o figurinista costuma contratar mais pessoas. Ainda assim, recusa propostas.

— Se o Fábio aceitasse todos os convites que recebe, seria uma rotina impossível de administrar — diz a designer de moda Carolina Zillig, de 23 anos, que trabalhou com o criador até o ano passado.

FAMA NO RASCUNHO

Tanto as pessoas que trabalham com Namatame quanto as que vestem suas criações usam a palavra “gênio” e variações ao comentar seu trabalho. Apesar disso, o figurinista diz que ainda não consegue visualizar a própria posição:

— Têm pessoas que nem sei quem são, mas me abordam e falam que me conhecem. Eu só consigo dizer: “Meu Deus, tem gente que já acompanha a minha carreira”.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

AS RESTRIÇÕES A ‘A CULPA É DAS ESTRELAS’

Ao falar abertamente sobre transtorno obsessivo-compulsivo em palestras e vídeos, John Green vem ajudando a quebrar tabus a respeito da doença.

— Eu também tive que superar o estigma, não apenas o da sociedade, mas o que está dentro de mim, de me sentir envergonhado por ter TOC — diz Green. — Tive que trabalhar duro para perceber que não há nada de vergonhoso em viver com uma doença mental e que ainda posso ter

uma vida rica, plena e maravilhosa enquanto também vivo com essa doença séria. É importante comunicar isso porque, muitas vezes, especialmente quando as pessoas estão realmente doentes, elas se sentem sem esperança.

Green também enfrentou recentemente outro tipo de preconceito. No fim do ano passado, ele viu “A culpa é das estrelas” ser removido da seção de jovens adultos numa biblioteca de uma cidade de seu esta-

do natal, Indiana. O conselho da biblioteca levou em consideração as passagens de cunho sexual e os palavrões do livro.

O escritor respondeu com uma carta ao conselho, defendendo que os “verdadeiros especialistas” decidissem em quais seções as suas obras — e a de seus colegas — deveriam ser guardadas.

— Os escritores recebem muita atenção por essas coisas, mas na verdade não somos nós os protagonistas da história, os protagonis-

tas são os bibliotecários e professores que são impedidos de fazer seus trabalhos por conta dessa guerra cultural — diz Green. — E os leitores também sofrem porque não conseguem acessar livros que são definidos como pornográficos quando na verdade não são. E foi especialmente difícil para mim que isso acontecesse na minha terra natal, o lugar onde eu vou ao supermercado e visito meu médico, saber que ali muitas pessoas estavam pensando em mim e no meu trabalho como pornográfico. Espero que meu trabalho honre os jovens e os leve a sério, e certamente nunca os explore de forma alguma. (Bolívar Torres)



_ SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Play_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patricia Kogut



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa e Giulia Costa • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para a nova temporada de “Cilada”, no Globoplay. A série, que extrai humor de situações cotidianas, segue sendo um acerto. Estrelada por Bruno Mazzeo e Debora Lamm, ainda tem ótimas participações especiais.



Para a ausência dos episódios antigos da série “Cilada” no Globoplay. Quem começou a assistir à nova temporada e quer rever as anteriores não encontra esta possibilidade. Que pena.

Entrada

Fabrizio Boliveira viverá um dos protagonistas de “Volta por cima”, novela das 19h de Claudia Souto, com direção de André Câmara. O ator será João, fiscal de ônibus e par de Madalena (Jéssica Ellen), a heroína da trama.

Saída

Claudia Jouvin, que assina a ainda inédita série “Dias perfeitos”, do Globoplay, deixou a Globo. Ela estava na emissora há 20 anos e foi roteirista de produções como “A diarista” e “Sob pressão”.

Em julho

Claude Troisgros participará do programa diário da Globo sobre os Jogos de Paris, apresentado por Tadeu Schmidt. Francês, o chef vai falar sobre esporte e gastronomia.



Artistas reunidos

Gilberto Gil estará na série documental sobre Carlinhos Brown que a HBO e a Max vão exibir. Margareth Menezes, Arnaldo Antunes e Marieta Severo, entre outros, também participarão. A direção-geral é de Bianca Lenti e Belisário Franca, com produção da Giros



Lendas da televisão

Galvão Bueno gravou depoimento para a série documental “Léo Batista — A voz marcante”, que vai estreiar na próxima quarta-feira, no SporTV. “Léo merece tudo. É o nosso ídolo, o nosso exemplo, uma pessoa acima de qualquer comentário, de qualquer elogio”, disse o narrador. Kizzy Magalhães dirige a produção sobre o apresentador, que tem 91 anos. Serão quatro episódios

Do Globoplay

Dennis Carvalho já gravou, em sua casa no Rio, para a série “Tributo”, que o homenageará. O diretor também aparecerá com atores nos Estúdios Globo.

No segundo semestre

Augusto Madeira, da série “Encantado’s”, fará o filme “O filho de mil homens”, baseado no livro de Valter Hugo Mãe. A direção é de Daniel Rezende.



‘Sinto vontade de viver bastante. Envelhecer traz restrições e consequências. Por outro lado, a gente aprende muita coisa’

Eduardo Moscovis
Ator

Clube O GLOBO

COM O CLUBE, CADA ESPETÁCULO
É UM MATCH PERFEITO COM A
DIVERSÃO E O SEU BOLSO.



DESCUBRA A MAGIA DE “ALICE”,
PELA MOMIX, COM 50% DE
DESCONTO PARA ASSINANTES.

Inspirada no clássico “Alice no País das Maravilhas” de Lewis Carrol, uma das mais aclamadas companhias de dança do mundo, MOMIX, está de volta ao Brasil com o espetáculo Alice.”



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e resgate o seu cupom.

Uma produção teatral única que combina dança contemporânea, acrobacias, figurinos e cenografia marcante que promete transportar o público para um universo em outra dimensão!



Diálogo. “Retorno de um proprietário de chácara”, de Debret, e “200 anos” (2022), de Heberth Sobral: mudanças óbvias na tecnologia e nas aparências, mas nem tanto nas relações sociais que regem os personagens presentes nas imagens

CRÍTICA DE LIVRO ‘REVER DEBRET’, DE JACQUES LEENHARDT • ÓTIMO

AGENTE DUPLO

ESTUDIOSO DEFENDE QUE PINTOR OFICIAL DO IMPÉRIO BRASILEIRO TAMBÉM DENUNCIOU EM SUA OBRA CONTRADIÇÕES E ABUSOS QUE TESTEMUNHOU NO BRASIL DO SÉCULO XIX, MAS SÓ RECENTEMENTE SEU RECADO COMEÇOU A SER COMPREENDIDO

NELSON VASCONCELOS
nelson.vasconcelos@oglobo.com.br

Jean-Baptiste Debret desembarcou no Brasil, em 1816, pronto para registrar em imagens o cotidiano daquela jovem nação. A serviço da Coroa portuguesa, exerceria uma tarefa chapa branca: basicamente, retratar o imperador, a Corte e suas benesses. Mas logo o francês começou a pintar também as mazelas sociais, com ênfase nos maus-tratos à mão de obra do país: migrantes, indígenas, mestiços, negros — sobretudo, os escravizados. Suas “denúncias”, entretanto, não repercutiram quando começou a publicá-las, já de volta a Paris, e só recentemente têm sido atualizadas por artistas brasileiros que entendem na pele o que o francês quis dizer. Mais uma vez, e agora graças a Debret, a realidade das ruas atropelou a versão contada pela História oficial.

É a partir dessa ideia que o estudioso francês Jacques

Leenhardt constrói “Rever Debret”, ensaio inquietante e sob medida para quem acompanha origens e fins da arte brasileira.

Diretor da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, em Paris, Leenhardt conta que o pintor chegou ao Rio com 47 anos e larga experiência de vida; presenciara, por exemplo, a decapitação de Luís XVI e Maria Antonieta, em 1793, fato deveras marcante para sua consciência política e que reforçaria sua paixão libertária. Ao fim da era napoleônica, Debret sofreu perdas na vida pessoal e profissional, mas manteve a boa reputação. Acabou contratado para a chamada Missão Artística Francesa, ao lado de nomes como Nicolas-Antoine Taunay e Grandjean de Montigny, entre outros, e logo se tornou o principal integrante da equipe.

Com recursos oficiais, Debret acompanhou a família real por todos os cantos do

Rio de Janeiro. Foi uma testemunha privilegiada das manhas da elite e das agruras da cidade.

E assim se passaram 15 anos. Voltou para a França na esteira da crise que despachou o então imperador Dom Pedro I para reinar em Portugal. A tarefa do pintor do império brasileiro estava encerrada por aqui.

Em Paris, Debret começou sua obra definitiva. Sabia que, diferentemente do que dizem, nem sempre “uma imagem vale mil palavras” — com frequência, é preciso contextualizá-la, e foi a isso que o veterano pintor dedicou seu tempo. Não queria ambiguidades, interpretações errôneas. Tratou de escrever textos que explicavam as 132 pranchas litografadas, tecendo um estudo contundente



sobre o que viu, sem disfarçar o tom crítico. A tal paixão libertária, afinal, seria incoerente com o regime escravocrata que presenciou tão vivamente no Rio.

Assim fez. Sua “Viagem pitoresca e histórica ao Brasil” foi publicada entre 1834 e 1841. E fracassou. Ninguém deu bola, até porque a obra fugia do apelo exótico que tanto atraía os interessados nas terras brasileiras. Não havia “indígenas emplumados” em florestas virgens, mas a dor da escravidão sem dó. Não é bonito de ver, e ninguém queria refletir a respeito.

O livrão, em três volumes, não vendeu nada, mas o recado ficou engavetado.

CONSTITUIÇÃO

Segundo Leenhardt, a obra de Debret começou a ser novamente percebida no Brasil durante o movimento modernista, nos anos 1920 — ainda assim, focando mais na questão indígena e no “tupi or not tupi”. Outro marco foi a Constituição de 1988, que abriu espaço para o conceito de cidadania — e daí para este ganhar voz nas artes foi um pulo, como hoje se vê na literatura, no audiovisual ou em exposições que percorrem o país e o mundo inteiro.

No caso específico do livro de Lennhardt, o que os nossos contemporâneos perceberam foi que Debret já era um respeitável veterano na crítica social via artes plásticas. Duzentos anos depois de seus primeiros registros no calor da hora, é nítido que as moscas mudaram, mas a base social que as mantém vivas é a mesma. O jeito patriarcal — talvez saudosos da prática escravagista — exala tanta desigualdade quanto na época do império brasileiro, ou até antes. O passado colonial ainda pulsa.

Exemplos desses diálogos citados por Lennhardt são vários, e alguns poucos estão aqui nesta página. Acima, nas palavras do estudioso francês, o mineiro Heberth Sobral mostra como “são sempre as personagens de cor que estão ao serviço das que se utilizam dos meios de transporte em voga em cada época”.

Nas imagens abaixo, a maranhense Gê Viana ilustra a reapropriação dos frutos do trabalho: “em vez de caixas de bens, o esforço físico serve ao transporte de caixas de som para a festa que se anuncia”, enquanto o amazonense Denilson Baniwa garante a precisão do tiro do caçador com o uso de uma rede wi-fi. Carnavaização é a palavra-chave.

A análise de Lennhardt se estende também a obras de

outros contemporâneos nossos, como Jaime Lauriano e Tiago Gualberto.

Em todos os casos, a apropriação de ideias do pintor francês é óbvia — mas sem estresse. Os artistas de hoje não estão copiando, e sim comentando, reforçando, atualizando as denúncias de Debret. É como se fossem samplers de antigas cantigas modorrentas costurados com o pancadão mais acelerado do funk. O anacrônico ganha novo andamento, esbanja volume, faz-se ouvir. Cai na dança quem entende.

E por que foi escolhida justamente a obra de Debret, e não a de outros pintores viajantes que tão bem exploraram o Brasil d’antanho? Cada um a seu tempo, Ender, Rugendas e Taunay, entre outros, não são de se jogar fora.

Lennhardt identifica que Debret ganhou cartaz graças à sua forte presença em livros escolares nas últimas décadas. O artista francês — que morreu em 1848, aos 80 anos — tornou-se fonte fidedigna sobre os temas que registrou. E vai além. Como diz o sociólogo francês, “o seu modo de nos tocar ultrapassa a compreensão que temos (das suas imagens) e a interpretação que podemos elaborar.”

Arte é isso.



Mudanças. “Negros de carro”, de Debret, e a atualização de Gê Viana em “Radiola de promessa” (2022): trabalho para a festa que se anuncia, não para o senhor dono das caixas... e dos escravizados



Anacrônico. “Caboclo (índio civilizado)”, de Debret, e “Arqueiro digital” (2017), de Denilson Baniwa: a releitura da obra original apaga o aspecto arcaico da homenagem feita pelo francês à prática da caça

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_ Cacá Diegues



RUTH DE AQUINO

ruth.aquino@oglobo.com.br

ARTE CONTEMPORÂNEA PODE SER ‘UM COCÔ’?

Quando o rei Charles apresentou seu primeiro retrato oficial desde a coroação, achei horrendo, de mau gosto, pretensioso. As redes detonaram a pintura vermelha como “demoníaca”, com o monarca “sangrando e queimando no inferno”. Seria uma sátira à decadência da realeza? Eu lembrei imediatamente a série “Bellas Artes”, que ironiza a arte contemporânea, suas “panelas” e a obsessão pelo politicamente correto.

O retrato do rei foi produzido por Jonathan Yeo, que já expôs na National Portrait Gallery de Londres. É um pintor de celebridades, políticas ou não. Alguns de seus portraits são mais sóbrios e melhores. Yeo adora jogadas de marketing. Ao ser dispensado

pela Casa Branca de pintar George W Bush, produziu uma colagem do rosto do presidente americano com fragmentos de revistas pornográficas. Foi para ele que Charles posou quatro vezes. Vai entender.

A obra será exposta no Palácio de Buckingham. Ou o rei vai desistir?

O retrato vermelho de Charles tem “uma borboleta sobre o ombro simbolizando metamorfose”, segundo o artista. *Seriously?*

O esnobismo é semelhante ao da minissérie que acabo de ver. “Bellas Artes” tem seis episódios curtos de 30 minutos e é assinada por uma trinca argentina genial, já conhecida dos brasileiros por “O homem ao lado”, “Cidadão ilustre”, “Nada” e “Meu querido zelador”, entre outros clássicos.

Os irmãos Andrés e Gastón Duprat e Mariano Cohn se revezam em funções de roteirista, produtor e diretor, no cinema e no streaming. Criam personagens imbatíveis, antipáticos e contraditórios. Os roteiros são sarcásticos, os diálogos, inteligentes, as situações, por vezes caricatas. Nunca fico indiferente ao que eles fazem.

“Bellas Artes” não é brilhante, mas farpas e clichês nos obrigam a refletir sobre o que é arte. E arte conceitual, voltada às ideias e aos ready-mades, como o mictório de Duchamp. O roteirista, Andrés Duprat, dirige, na vida real, o Museu de Belas Artes de Buenos Aires: “Nós nos divertimos com a hipocrisia, com gente que tenta mostrar o que não é. Na série, criticamos que uma obra valha 50 milhões de dólares. É vale isso porque há gente disposta a pagar. Me parece uma loucura”.

Oscar Martínez é o protagonista, sempre excelente. Faz Antonio Dumas, novo diretor do Museu Iberoamericano de Arte Moderna de Madri.

O RETRATO VERMELHO DO REI CHARLES E A SÉRIE ‘BELLAS ARTES’ NOS LEVAM A REFLETIR SOBRE A ARTE E A VANGUARDA

“Sou velho, homem, branco, heterossexual e com ascendência europeia. Elas duas são melhores do que eu. São opções menos arriscadas e, por isso,

mais conservadoras”. Assim Dumas, com forte currículo, define suas concorrentes no concurso, uma negra e uma branca LGBTQIA+ com piercings. E ganha a vaga, apesar de se revoltar com os testes psicotécnicos. “Às vezes”, diz ele, “um cigarro é apenas um cigarro”.

O arrogante Dumas enfrenta o sindicato dos funcionários, o nepotismo da ministra da Cultura e uma turma de militantes que picha a escultura do “misógino chauvinista” que já morreu. Mas há também sérios problemas com instalações e performances. Uma baleia morta em decomposição. Um coletivo, vindo do Senegal, que decide não sair nunca mais do museu nem da Espanha.

Dumas não trata bem ninguém e é péssimo avô de Lucas. De má vontade, ele explica ao menino que, para algo ser considerado Arte, “é preciso ter alguém que proponha como tal e alguém que aceite”. E que pague. “O que, na rua, é lixo pode ser arte se colocado num museu”. Lucas não entende. E, num dos melhores momentos da série, enquanto o avô está ocupado com burocracia, desenha um cachorro na parede, agachado sobre uma montanha de carvão exposta. E escreve: “Isto é um cocô”.

Uma referência óbvia é a “Merda de Artista”, as 90 latas de fezes do italiano Piero Manzoni. Num raro momento de ternura, Dumas diz ao neto: “O que você fez foi errado, mas, no fundo, está certo”.

KYLE BUCHANAN

New York Times

No ano passado, o Festival de Cannes serviu como termômetro para o Oscar com a estreia de três filmes que seriam indicados ao prêmio máximo da Academia: “Anatomia de uma queda”, “Zona de interesse” e “Assassinos da lua das flores”. Teria a safra de Cannes 2024 a mesma energia?

“Anora”, de Sean Baker, levou a Palma de Ouro da 77ª edição do festival francês de cinema, na semana passada. Três dos últimos quatro vencedores deste prêmio receberam indicação de melhor filme — “Anatomia de uma queda”, “Triângulo da tristeza” e “Parasita” — e todos eles, como “Anora”, foram distribuídos pelo estúdio Neon.

É uma tendência que posiciona bem o filme, emprestando verniz de prestígio à estridente comédia de Baker sobre uma stripper do Brooklyn que se casa com um rico russo. Em 2018, “Projeto Flórida”, de Baker, chegou perto de ser indicado a melhor filme. Se, desta vez, os jurados forem mais receptivos à sua sensibilidade indie, esperem campanhas robustas não só para a direção de Baker, mas como para a atriz Mikey Madison.

Mais incerto, porém, igualmente digno, é o papel do ator coadjuvante Mark Eydelshteyn como o herdeiro com quem a personagem-título se casa. Embora o júri do Oscar raramente recompense jovens atores, esse garoto é um achado total, como uma espécie de Timothée Chalamet russo.

PALMAS DIVIDIDAS

Numa jogada surpresa, o júri de Cannes dividiu o prêmio de melhor atriz em quatro partes, homenageando o principal elenco feminino do musical “Emilia Pérez”. Isso significa que Selena Gomez, integrante do grupo, agora tem um troféu de Cannes que escapou de nomes como Marion Cotillard. Talvez, campanhas mais frutíferas rumo ao Oscar sejam realizadas em nome da protagonista Zoe Saldania, que nunca teve papel tão robusto, ou de Karla Sofia Gascón, que pode se tornar a primeira atriz trans indicada ao Oscar. A quarta vencedora foi Adriana Paz.

A Netflix comprou “Emilia Pérez” e certamente dará um impulso significativo na



‘Anora’. Iniciantes, o ator russo Mark Eydelshteyn, à esquerda, e a americana Mikey Madison, ao centro, são protagonistas do vencedor de Cannes; Yuri Borisov (à direita) também está no elenco

FILMES DE CANNES DÃO INÍCIO À DISPUTA PELO OSCAR

VENCEDOR DA PALMA DE OURO SURGE COMO CANDIDATO NATURAL, APESAR DA SENSIBILIDADE INDIE, E DRAMA PESSOAL DO DIRETOR PODE DAR PRESTÍGIO A LONGA IRANIANO



Autoritarismo. Diretor de ‘A semente do figo sagrado’ (acima) fugiu do Irã

premição, embora o apoio do canal de streaming possa ter desvantagens. É um filme difícil de classificar — partes iguais de drama poli-

cial, narrativa de empoderamento trans e musical —, o que o torna difícil de vender nos cinemas. E alguns de seus momentos mais ultra-

jantes certamente serão lembrados e ridicularizados assim que fizer sua estreia na TV, o que pode prejudicar a sua reputação.

O prêmio de melhor ator em Cannes foi para Jesse Plemons em “Tipos de gentileza”, que acrescenta maior humanidade ao filme maluco de Yorgos Lanthimos, embora sua natureza antológica — Plemons desempenha papéis diferentes em cada uma das três histórias do filme — faça de “Tipos de gentileza” uma perspectiva improvável para o Oscar.

É embora o tão comentado filme de terror “The substance” tenha ganhado um troféu de roteiro em Cannes, é muito mais provável que receba atenção em prêmios pela atuação de Demi Moore como uma atriz levada a extremos à medida que envelhece.

Dois filmes que não conseguiram ganhar um prêmio ou distribuição em Cannes es-

peram, no entanto, retornar nesta temporada de premiações. A cinebiografia de Donald Trump, “O aprendiz”, apresenta Jeremy Strong como Roy Cohn em uma performance coadjuvante interessante que um estúdio poderia promover se estivesse disposto a lidar com as ameaças legais do ex-presidente contra o filme. E embora haja críticos e eleitores do Oscar que admiram o grande sucesso da “Megalópolis”, de Francis Ford Coppola, não espere muita força fora de categorias como figurino e produção.

“Furiosa: Uma saga Mad Max”, que estreou fora de competição em Cannes e timidamente nas bilheterias americanas, deve receber as mesmas indicações técnicas de seu antecessor, “Mad Max: Estrada da fúria” (2016) — embora dessa vez seja improvável que concorra a melhor filme e diretor.

Cannes frequentemente estreia muitos dos possíveis

indicados a filmes internacionais, mas o maior concorrente deste ano vem com algumas ressalvas. Não é possível que o Irã selecione “A semente do figo sagrado”, de Mohammad Rasoulof, como a sua candidatura oficial ao Oscar, uma vez que Rasoulof fugiu do Irã para evitar uma pena de oito anos de prisão por fazer filmes que criticam o governo autoritário daquele país.

Mas o estúdio Neon sabe como coordenar uma candidatura ao Oscar por um filme que não será inscrito para melhor longa-metragem internacional — quando a França esnobou “Anatomia de uma queda” no ano passado, o estúdio não se intimidou. Certamente teria ajudado se “A semente do figo sagrado” tivesse levado a Palma de Ouro, mas este ainda é um filme acessível para os jurados que ficarão comovidos com a história do próprio Rasoulof.



ANUNCIE
2534-4333
classificadosorio.com.br

Sexta-Feira 31.05.2024

CLASSIFICADOS

1
Imóveis
Compra e Venda
Páginas 1 e 2

2
Imóveis
Aluguel
Páginas 2 e 3

3
Empregos
& Negocios
Página 3

4
Veiculos
Página 3

5
Casa
& Você
Páginas 3 e 4

IMÓVEIS
COMPRA E VENDA
1

ZONA CENTRO

Centro
Conjugados

SergioCastro
CENTRO R\$189.000 Localização Nobre! Av. Rio Branco frontal a Estação Carioca. Conjugado 32m2 totalmente reformado, 2 split, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080 / 98985-1470 Scvp7170

SergioCastro
CENTRO R\$250.000 B.Fátima, Conjugado 33m2, frente, s.manhã, dividido sala/ quarto, cozinha cooktop, banheiro; arejado, boa luminosidade, Cond.barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12202

1 Quarto
AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2292-0080
98985-1470

SergioCastro
CENTRO R\$130.000 Localização c/excelente mobilidade urbana. R.Alvares Alvim próximo estação metrô. Apartamento 35m2, claro, arejado, sala, 1 quarto, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6673m

SergioCastro
CENTRO R\$170.000 Oportunidade! R.Senador Frontal Colégio Cruzeiro, próximo Cruz Vermelha, Lapa. Apartamento 32m2 claro, sala, 1 quarto, cozinha www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6156

SergioCastro
CENTRO R\$180.000 Venha morar perto Boulevard Olímpico, Museus Amanhã, Arte Rio. Apartamento 38m2 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5291m

SergioCastro
CENTRO R\$220.000 Localização histórica, cultural! Praça Tiradentes. Apartamento 38m2 impecável, vista total, sala, 1 quarto, banheiro, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080 / 98985-1470 Scvp1060

SergioCastro
CENTRO R\$230.000 R.Riachuelo farto transporte, div.ificado comércio junto Lapa. Apartamento 43m2, frente, claro, arejado, sala, 1 quarto, cozinha, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp1064

SergioCastro
CENTRO R\$250.000 Av.13, Maio, Ed.misto, alto, linda vista, finamente decorado, studio 36m2, sala piso laminado, Coz.americana, banheiro, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12190

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO R\$200.000 Oportunidade! Venha morar Centro! Apartamento 70m2, claro, arejado, condomínio barato, sala ampla, 2quartos, cozinha azulada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080 / 98985-1470 Scvp2034

SergioCastro
CENTRO R\$260.000 Próximo Lapa, Praça Cruz Vermelha, área repleta comércio, transporte. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080 / 98985-1470 Scvp2120



NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DO SHOPPING PAÇO DO OUIDOR

LOJAS PARA LOCAÇÃO!

FOTOS DO LOCAL

PACO GOURMET
O ESPAÇO GASTRONÔMICO DO CENTRO DO RIO

FOTOS DO LOCAL

RUA GONÇALVES DIAS
RUA DO OUIDOR
RUA URUGUAIANA

- 16 Lojas ainda disponíveis para locação
- Lojas de 12 m² a 1200 m²
- Espaços para Quiosques
- Lojas com infraestrutura de elétrica e exaustão para restaurantes de grande porte.

Visite Agora! Rua Uruguaiana, 86 e Rua do Ouvidor, 161 - Centro

Agência Paço do Ouvidor:
(21) 2232-2725
English Spoken / Parle Français
55 21 97282-1953
Rua do Ouvidor, 161 3º andar - Centro
Administração: Shopping Paço do Ouvidor

Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301
Porto Maravilha

SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
(21) 2272-4422 (21) 99628-3401
Rua da Assembléia, 40 - 6º, 11º, 13º andares - Centro

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp.

sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

1 ZONA CENTRO
Coberturas

SergioCastro
CENTRO R\$890.000 Localização cinematográfica! Av.Bela Mar. Cobertura 125m2, vista deslumbrante Sala Guanabara, salão, 2suítes, lavabo, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp2960m

Gamboa
2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

SergioCastro
BOTAFOGO R\$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, acolhedor, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99179-5959 Scv12145

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
BOTAFOGO R\$900.000 R. Bambina próxima Praia, Shopping, Metrô, Prédio c/ piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

SergioCastro
BOTAFOGO R\$933.000 Visite Já! Silencioso, c/infraestrutura, 24h Ambientes, 2quartos c/armários, banheiro, cozinha c/armários, 4serviço, Dep.completa, vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scvc2143

1 ZONA SUL 1
BOTAFOGO

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.100.000 Junto Rio Sul. Apartamento 94m2, reformado, vista ensada Botafogo, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6563

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.000.000 Recém Construído! Infraestrutura p/lazer, Sala ampla, 3quartos, 1suíte, banheiro, Porcelanato, varanda, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scvc2227

SergioCastro
BOTAFOGO R\$1.160.000 R. Eduardo Guinle. Apartamento c/janelão vista Pão Açúcar, sala, 3 quartos, 1suíte, Cozinha c/armário, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9985-7726 / 2272-4400 Scv5868

SergioCastro
BOTAFOGO R\$2.100.000 espetacular! (161m2) vista Crista, tábuas corridas, 2varandas, sala, 3 quartos, 1suíte, Cozinha c/armário, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5959 Scv12181

4 ou mais Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R\$2.450.000 Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6478

SergioCastro
BOTAFOGO R\$2.450.000 Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6478

SergioCastro
BOTAFOGO R\$900.000 R. Bambina próxima Praia, Shopping, Metrô, Prédio c/ piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

SergioCastro
BOTAFOGO R\$933.000 Visite Já! Silencioso, c/infraestrutura, 24h Ambientes, 2quartos c/armários, banheiro, cozinha c/armários, 4serviço, Dep.completa, vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9954-8622/2199-3722 Scvc2143

SergioCastro
BOTAFOGO R\$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ou-ro3147

1 ZONA SUL 1
CATETE

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

SergioCastro
CATETE R\$570.000 Próx. Metrô Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, 4serviço, Dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

SergioCastro
CATETE R\$570.000 Próx. Metrô Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, 4serviço, Dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

SergioCastro
CATETE R\$570.000 Próx. Metrô Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, 4serviço, Dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

SergioCastro
CATETE R\$570.000 Próx. Metrô Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, 4serviço, Dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

SergioCastro
CATETE R\$570.000 Próx. Metrô Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, 4serviço, Dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

SergioCastro
CATETE R\$570.000 Próx. Metrô Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, 4serviço, Dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

SergioCastro
CATETE R\$570.000 Próx. Metrô Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, 4serviço, Dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

SergioCastro
CATETE R\$570.000 Próx. Metrô Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, 4serviço, Dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

SergioCastro
CATETE R\$570.000 Próx. Metrô Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, 4serviço, Dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

SergioCastro
CATETE R\$570.000 Próx. Metrô Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, 4serviço, Dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

SergioCastro
CATETE R\$570.000 Próx. Metrô Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, 4serviço, Dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

SergioCastro
CATETE R\$570.000 Próx. Metrô Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, 4serviço, Dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

SergioCastro
CATETE R\$570.000 Próx. Metrô Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, 4serviço, Dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

SergioCastro
CATETE R\$570.000 Próx. Metrô Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, 4serviço, Dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

SergioCastro
CATETE R\$570.000 Próx. Metrô Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, 4serviço, Dep.completa, 1vaga escritura, w. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

1 ZONA SUL 1
FLAMENGO

Flamengo
1 Quarto

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

SergioCastro
FLAMENGO R\$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

1 ZONA SUL 1
HUMAITÁ

Humaitá
2 Quartos

SergioCastro
HUMAITÁ R\$599.000 Visconde de Caravelas, 76m2, total infra-estrutura, claro, arejado, prntissimo, varandinha, sala, 2qts, suite, dependências, vaga, escritura. Tel:99213-4633. Cj6103.

SergioCastro
HUMAITÁ R\$599.000 Visconde de Caravelas, 76m2, total infra-estrutura, claro, arejado, prntissimo, varandinha, sala, 2qts, suite, dependências, vaga, escritura. Tel:99213-4633. Cj6103.

SergioCastro
HUMAITÁ R\$599.000 Visconde de Caravelas, 76m2, total infra-estrutura, claro, arejado, prntissimo, varandinha, sala, 2qts, suite, dependências, vaga, escritura. Tel:99213-4633. Cj6103.

SergioCastro
HUMAITÁ R\$599.000 Visconde de Caravelas, 76m2, total infra-estrutura, claro, arejado, prntissimo, varandinha, sala, 2qts, suite, dependências, vaga, escritura. Tel:99213-4633. Cj6103.

SergioCastro
HUMAITÁ R\$599.000 Visconde de Caravelas, 76m2, total infra-estrutura, claro, arejado, prntissimo, varandinha, sala, 2qts, suite, dependências, vaga, escritura. Tel:99213-4633. Cj6103.

SergioCastro
HUMAITÁ R\$599.000 Visconde de Caravelas, 76m2, total infra-estrutura, claro, arejado, prntissimo, varandinha, sala, 2qts, suite, dependências, vaga, escritura. Tel:99213-4633. Cj6103.

SergioCastro
HUMAITÁ R\$599.000 Visconde de Caravelas, 76m2, total infra-estrutura, claro, arejado, prntissimo, varandinha, sala, 2qts, suite, dependências, vaga, escritura. Tel:99213-4633. Cj6103.

SergioCastro
HUMAITÁ R\$599.000 Visconde de Caravelas, 76m2, total infra-estrutura, claro, arejado, prntissimo, varandinha, sala, 2qts, suite, dependências, vaga, escritura. Tel:99213-4633. Cj6103.

SergioCastro
HUMAITÁ R\$599.000 Visconde de Caravelas, 76m2, total infra-estrutura, claro, arejado, prntissimo, varandinha, sala, 2qts, suite, dependências, vaga, escritura. Tel:99213-4633. Cj6103.

SergioCastro
HUMAITÁ R\$599.000 Visconde de Caravelas, 76m2, total infra-estrutura, claro, arejado, prntissimo, varandinha, sala, 2qts, suite, dependências, vaga, escritura. Tel:99213-4633. Cj6103.

SergioCastro
HUMAITÁ R\$599.000 Visconde de Caravelas, 76m2, total infra-estrutura, claro, arejado, prntissimo, varandinha, sala, 2qts, suite, dependências, vaga, escritura. Tel:99213-4633. Cj6103.

SergioCastro
HUMAITÁ R\$599.000 Visconde de Caravelas, 76m2, total infra-estrutura, claro, arejado, prntissimo, varandinha, sala, 2qts, suite, dependências, vaga, escritura. Tel:99213-4633. Cj6103.

SergioCastro
HUMAITÁ R\$599.000 Visconde de Caravelas, 76m2, total infra-estrutura, claro, arejado, prntissimo, varandinha, sala, 2qts, suite, dependências, vaga, escritura. Tel:99213-4633. Cj6103.

SergioCastro
HUMAITÁ R\$599.000 Visconde de Caravelas, 76m2, total infra-estrutura, claro, arejado, prntissimo, varandinha, sala, 2qts, suite, dependências, vaga, escritura. Tel:99213-4633. Cj6103.

SergioCastro

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA NORTE

Galpões

VALIAMOS
SEU IMÓVEL!



72-4400
852-7726

Lojas

Sergio Castro
REVISTA

Concabo R\$10.200.000
(1.389m2) Alugado,
custo garantido (Nov/
locatário: Banco Ofi-
ciabilidade: 9% a. a.
www.sergiocastro.co
el:99628-3401

ios Comerciais

SergioCastro®
 01 R\$7.200.000 Aten-
 investidores! Prédio U-
 resarial alugado, Exe-
 localização, Metra-
 1.900m2, Valor alu-
 R\$53.000, locatário
 (contrato novo) Cj250
 sergiocastro.com.br
 528-3401

Lojas

 **SergioCastro®**
modista

MA De Lucas R\$980.000
em 2 pisos (1.100m2)
ente estado. Vagas no
, local movimentado.
www.sergiocastro.com

Sergio Castro
U R\$3.000.000 Av.
Cruz, Prédio centro
(900m2) Estrutura-
ção em desenvolvi-
Sem igual, Bom es-
ci250 www.sergiocas-

MÓVEIS
ALUGUEL
2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro®
O R\$600 Conjugado,
De Inverno, Porta
Andar Alto, Claro/ A-
Indeavassável, Largo
Francisco. Tel:2272-
250 Ref:4411

1 Quarto

SergioCastro®
imóveis

**O R\$450 Sala Semi-
cubada, 31m2, Rua Da As-
sistência, Junto A Rio Branco,
Centro Vlt, Próximo Metrô
de São Paulo. Tel:2272-4422 Cj250
L4**

SergioCastro®
imóveis

**O R\$1.600 Isento De
Imposto Familiar, Total Sa-**

2 Quartos

 **SergioCastro®**
IMÓVEIS

O R\$1.200 Andar Alto,
Imperatriz Leopoldina,
Essável Junto à Praça

**ZONA
SUL 1**

MANSÃO
SANTA TERESA
ESTILO COLONIAL
R\$ 15.000,00
Ref: 3788
SergioCastro®
IMÓVEIS
72-4422

BARBA E JACÊNCIAS

er a taxa de
ento.
uer tipo de
l apenas
essoais, por
para empre-
eas.

BO

2

BARRA E ADJACÊNCIAS
RECREIO

Recreio

3 Quartos



Sergio Castro

RECREIO R\$3.400 Prédio Moderno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, Squarros (Suite) Silencioso, Prox. Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

JACAREPAGUÁ

Freguesia

1 Quarto



Sergio Castro

FREGUESIA R\$1.800 Primeira Locação, Piso Porcelanato, c/ Garagem, Prédio Moderno, Viscina, Sauna, Salão Fofos, Academia, Junto Ao Comércio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4486

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares



Sergio Castro

BARRA R\$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas



Sergio Castro

CENTRO R\$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379



Sergio Castro

CENTRO R\$1.800 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3893

2

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO



Sergio Castro

CENTRO R\$5.000 Loja 120m2 Praça Da República, Prox. Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros, Ideal Para Lanchonete. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4366



Sergio Castro

CENTRO R\$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855



Sergio Castro

CENTRO R\$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891



Sergio Castro

CENTRO R\$16.000 Saara Loja R. Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441



Sergio Castro

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Cortes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422



Sergio Castro

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!



Sergio Castro

2272-4422 99852-7726

LOJAO COM SOBRELOJA 1.083 m²

SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA, ANTIGA AGÊNCIA ITAU R\$ 60.000,00 Ref: 4444



Sergio Castro

2272-4422

2

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL! RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA. R\$ 6.000,00 Ref: DNR 4085



Sergio Castro

2272-4422



Sergio Castro

CENTRO R\$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Condições Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900



Sergio Castro

CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548



Sergio Castro

CENTRO R\$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4386



Sergio Castro

CENTRO R\$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Alameda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3717



Sergio Castro

CENTRO R\$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º, Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340



Sergio Castro

CENTRO R\$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, Sandares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

2

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO



Sergio Castro

CENTRO R\$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760



Sergio Castro

CENTRO R\$2.500 Andar Impecável! Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Prox.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381



Sergio Castro

CENTRO R\$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Do Vlt 2 Sobrados s/Condomínio, Mesmo Prédio R. Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4403



Sergio Castro

CENTRO R\$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461



Sergio Castro

CENTRO R\$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378



Sergio Castro

CENTRO R\$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Prox.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085



Sergio Castro

CENTRO R\$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

Prédios Comerciais



Sergio Castro

CENTRO R\$10.000 Prédio Com Loja, 4 Pavimentos Avenida Passos, Junto A Praça Tiradentes, Vlt, Diversas Linhas De Ônibus. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3915

2

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!



Sergio Castro

2272-4422 99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!



Sergio Castro

2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas



Sergio Castro

BOTAFOGO R\$30.000 Clínica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub-Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373



Sergio Castro

CENTRO R\$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ

2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO. R\$ 30.000,00 REF: 4373



Sergio Castro

2272-4422

2

IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA SUL



Sergio Castro

BOTAFOGO R\$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/32



Sergio Castro

COPACABANA R\$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Prox. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!



Sergio Castro

2272-4422 99852-7726

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!



Sergio Castro

2272-4422 99852-7726

Casas



Sergio Castro

LEME R\$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+100m2 descobertos, p/Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Galpões



Sergio Castro

CAJU R\$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS

3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido o anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

Assistente Departº. Pessoal, Imobiliária localizada em Copacabana. Admissão imediata, com experiência rotinas departº. pessoal. Salário Fixo. Enviar Currículo: celsoalgado@csimobiliaria.com.br

INSTALADOR de esquadrias Contrata-se instalador de esquadrias, vidros e policarbonato. Contato Raimundo Melo tel: (21)97332-5445/ 97982-5445/ 3205-2140.

MÉDICO(A) do Trabalho e Vendedor(a) de Serviços. Consultoria ambiental e de Saúde Ocupacional seleciona. Horário e remuneração a ser acordado. Aceitamos proprietários de MEI. Receberemos Currículo pelo e-mail: arquivosempresarial@predialnet.com.br

VENDEDOR(A) Autônomo Fábrica de Sacola Plástica precisa Vendedor Autônomo p/São Gonçalo, preferencialmente morar na área. Tel.:(21)98325-1041.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PASSO PONTO Mercado no Flamengo, próximo metrô Largo do Machado, comércio. 15anos local. 99m2. Tel.: 98233-7339/ 2225-6548 Marcos.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Vendo no Cemitério do Caju, S. Francisco Xavier, quadra 38, próximo entrada principal, vazio, documento OK. Tratar (22)99978-5162. Direto c/proprietário.

Negócios Diversos




Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsapp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsapp) (0xx21)96423-1303 (whatsapp). www.leonelconsorcios.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram


21 2534-4333



VEÍCULOS

4

Caminhões e Ônibus



Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsapp)/(0xx21) 97012-3333 (whatsapp) (0xx21)96423-1303 (whatsapp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

CASA & VOCÊ

5

Para Casa

Para Você


Místicos

AO PODER do Subconsciente! (Corrente d'Ogum) Atração saúde, Atração dinheiro, Atração sucesso. PSI Sérgio Tel.:(21)99139-9720. Informações grátis!

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATE JORNAL.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333



Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A - Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SÓ NO CLASSIFICADOS DO RIO O PACOTE É GLOBAL: TEM WEB, TABLET, CELULAR E ATÉ JORNAL.

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

 21 2534-4333



CLASSIFICADOS DO RIO ESSE RESOLVE.



O GLOBO EXTRA

SHOPPING
MATRIZ

MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO
DESIGN INTELIGENTE, PRODUTIVIDADE GARANTIDA

CHEGAMOS!
NOVA LOJA



SHOPPING MATRIZ

UPTOWN
AV. AYRTON SENNA, 5500
BL08 - LJ 141. BARRA.

TELEVENDAS
2221-8000

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

SITE+
SEGURO

MÊS DAS
MÃES

10% 20% 30% OFF

SURPREENDA


quem sempre
te surpreendeu!

Dia das Mães com ofertas
imperdíveis é aqui. Aproveite!



ROUPEIROS


Com venezianas para ventilação,
várias cores, fechamento das portas
através de pitão para cadeado.




4 VÃOS GR.
182cm x 62,5cm x 36cm
De: ~~1.199,00~~
Por: 989,00
6x **164,83**

8 VÃOS GR.
182cm x 122,5cm x 36cm
De: ~~2.199,00~~
Por: 1.819,00
6x **303,17**


16 VÃOS PQ.
182cm x 92,5cm x 36cm
De: ~~2.349,00~~
Por: 2.039,00
6x **339,83**




ROUPEIRO 4 VÃOS
PEQUENOS
A 1,96 X L 33 X P 36cm
De: ~~609,00~~
Por: 569,00
6x **94,83**



ARQUIVO DE AÇO
COM 4 GAVETAS
A 1,34 X L 47 X P 50cm
De: ~~1.109,00~~
Por: 969,00
6x **161,50**



ROUPEIRO 4 VÃOS
GRANDES
A 1,96 X L 63 X P 36cm
De: ~~1.029,00~~
Por: 899,00
6x **149,83**




A 1,33 X L 46 X P 70cm
De: ~~1.399,00~~
Por: 1.209,00
6x **201,50**


ESTANTES

Ideal para organizar e otimizar
espaços com durabilidade
e praticidade.


MEDIDAS:
A198 x L92,5 x P27cm



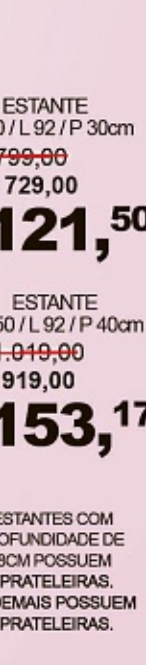
De: ~~409,00~~
Por: 369,00
6x **61,50** cada




ESTANTE LEVE
A 198 / L 92 / P 27cm
De: ~~979,00~~
Por: 259,00
6x **43,16**




ESTANTE PRETA
A 198 / L 92 / P 30cm
De: ~~449,00~~
Por: 319,00
6x **53,17**




ESTANTE
A 200 / L 92 / P 30cm
De: ~~799,00~~
Por: 729,00
6x **121,50**




ESTANTE
A 200 / L 92 / P 40cm
De: ~~959,00~~
Por: 849,00
6x **141,50**




ESTANTE
A 250 / L 92 / P 30cm
De: ~~859,00~~
Por: 799,00
6x **133,17**



ESTANTE
A 250 / L 92 / P 40cm
De: ~~1.049,00~~
Por: 919,00
6x **153,17**



ESTANTE
A 300 / L 92 / P 30cm
De: ~~919,00~~
Por: 869,00
6x **144,83**




ESTANTE
A 300 / L 92 / P 40cm
De: ~~1.099,00~~
Por: 989,00
6x **164,83**

*ESTANTES COM
PROFUNDIDADE DE
58CM POSSUEM
5 PRATELEIRAS.
AS DEMAIS POSSUEM
6 PRATELEIRAS.

TUDO EM
6x
SEM JUROS

COMPRE PELO
TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.



BAIXE
NOSSO
APP

FRETE **2 DIAS**
RÁPIDO
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO
BNDES **48x**
EM ATÉ
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS **4x**
EM ATÉ
BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
WhatsApp 2219-6020
99564-7378 2219-6021

SIGA-NOS
NAS REDES
SOCIAIS
shoppingmatriz.com.br

44 ANOS. 12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS.
2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. Bl A - Ljs: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2508-8435
99707-8525

UPTOWN NOVA LOJA
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
2584-0047
99550-7620

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
3738-7856
99877-7803

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333.
3491-8078
99724-1061

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 31/05/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268